

Ministro Alexandre de Moraes aprovou nova dosimetria, diz Paulinho da Força

TALES FARIA - PÁGINA 4

Glauber Braga pega seis meses de suspensão

A decisão sobre o parlamentar foi aprovada por 318 votos contra 141 e três abstenções na Câmara



Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados

Processo de perda de mandato havia sido aprovado no Conselho de Ética

Gilmar segura decisão sobre impeachment

Acordo com o Senado adia votação de projeto a respeito dos pedidos de impeachment de ministros do STF. Em troca, Gilmar Mendes pode rever sua decisão que dá somente ao procurador-geral da República prerrogativa de propor os processos de afastamento na Suprema Corte

PÁGINA 7

Conselho para Lula: não é hora de marola

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E PÁGINA 5

DF: menos nascimentos, mais casamentos

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 20

Sergipe amplia nova oferta de gás

MME e EPE divulgaram o Caderno de Gás do PDE 2035, que projeta forte expansão da produção nacional, impulsionada pelo pré-sal e por projetos offshore como o Seap.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

Mortes crescem 4,6% em 2024

Valter Campanato/Agência Brasil

O Brasil registrou quase 1,5 milhão de mortes em 2024. O dado representa crescimento de 4,6% na comparação com 2023. Mas fica 0,6% abaixo de 2022, quando o país sofria os efeitos da pandemia



Os dados fazem parte da pesquisa Estatísticas do Registro Civil, divulgados pelo IBGE

PÁGINA 17

MOLICA

Aviso ao crime: golpe sai barato

PÁGINA 4

LEONARDO BOFF

O que a Amazônia é e não é

PÁGINA 4

R\$ 2 bilhões reforçam educação no Piauí

PÁGINA 24

Santa Catarina fortalece Economia Solidária

PÁGINA 31

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Estudo global que contesta queda da desigualdade no Brasil

1-QUEDA DA DESIGUALDADE NO BRASIL É CONTESTADA. Por Mariana Schreiber. Em novo relatório sobre desigualdade global divulgado quarta-feira (10/12), o World Inequality Report 2026, afirma que a renda concentrada no bolso dos mais ricos aumentou nos últimos anos no Brasil, tornando o país ligeiramente mais desigual entre 2014 e 2024. Ainda segundo esse relatório, produzido por um amplo grupo de economistas, entre eles o francês Thomas Piketty, a desigualdade brasileira “permanece entre as mais altas do mundo”. A conclusão entra em choque com uma nota técnica recém-divulgada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que apontou que a desigualdade brasileira atingiu o menor nível em 30 anos em 2024. A publicação do Ipea foi celebrada por autoridades do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que receberam os autores da nota técnica: os pesquisadores Pedro Herculano Souza e Marcos Dantas Hecksher. (BBC NEWS BRASIL)

2-MAIS LIDAS EM PODER, NA FOLHA, DIA 10. Exemplos - 1. Congresso Nacional – Projeto de Lei, PL, da Dosimetria permite que condenados por coação, incêndio e outros crimes saiam antes da prisão. 2. Câmara aprova projeto de redução de penas que beneficia Bolsonaro com aval do PL – Partido Liberal - e protesto do governo Lula. 3. Texto que visa beneficiar Bolsonaro altera modo como Judiciário pode aplicar crimes de golpe e abolição do Estado democrático. 4. Deputado Glauber Braga é retirado à força após tentar ocupar cadeira de presidente da Câmara. (...) (FOLHA DE S. PAULO)

3-ALIMENTOS PROCESSADOS - IMPACTOS NA SAÚDE. EQUILÍBRIO. MAIS LIDAS NA FOLHA, DIA 10. Alimentos ultraprocessados e seus impactos na saúde. A alimentação tem um papel fundamental na regulação do sistema digestivo, no equilíbrio da microbiota intestinal e na prevenção de processos inflamatórios. Mas, na correria do dia a dia, é comum recorrer a opções rápidas e práticas, como biscoitos recheados, refrigerantes, embutidos, salgadinhos e comidas congeladas prontas. Esses alimentos são chamados de ultraprocessados, e o consumo excessivo deles está cada vez mais associado a problemas de saúde, especialmente os que afetam o intestino. Alimentos ultraprocessados são produtos industrializados que incluem aditivos como corantes artificiais, aromatizantes, realçadores de sabor, conservantes e espessantes. (Dr. Fábio Lopes | JV Comunicação Estratégica.) 2. Agência Einstein - Refrigerante zero é saudável? Mito ganha força, apesar dos riscos à saúde. 3. BBC News Brasil - Como seus hormônios podem controlar sua mente. 4. BBC News Brasil - Como ativar a gordura marrom, que ajuda a queimar calorias e emagrecer. Teoricamente, basta tomar um banho frio ou consumir alimentos picantes e cafeína para ativá-la. (...) (DR. FÁBIO LOPES - FOLHA DE S. PAULO)

4-PREÇO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS CAI EM 24 CAPITALIS BRASILEIRAS, em novembro em relação ao mês anterior, diz pesquisa. São Paulo teve os valores mais altos, enquanto Aracaju, os mais baixos. Por Luiz Cláudio Ferreira. Edição de Aline Leal. O levantamento foi divulgado, terça-feira (9), pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). A Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos mostrou que as maiores reduções foram nas cidades de Macapá (-5,28%), Porto Alegre (-4,10%), Maceió (-3,51%), Natal (-3,40%) e Palmas (-3,28%). Por outro lado, houve elevações em Rio Branco (0,77%), Campo Grande (0,29%) e Belém (0,28%). No mês passado, os menores valores médios registrados foram em Aracaju (R\$ 538,10), Maceió (R\$ 571,47), Natal (R\$ 591,38), João Pessoa (R\$ 597,66) e Salvador (R\$ 598,19). Por outro lado, o maior custo foi registrado em São Paulo (R\$ 842,26), seguido por Florianópolis (R\$ 800,68), Cuiabá (R\$ 789,98), Porto Alegre (R\$ 789,77) e Rio de Janeiro (R\$ 783,96). (AGÊNCIA BRASIL)

5-PRÉ-SAL PODE TRAZER MAIS DE R\$ 1 TRILHÃO EM DEZ ANOS. Receita varia de R\$ 1,05 trilhão a R\$ 1,32 trilhão, a depender dos cenários previstos pela PPSA (Pré-Sal Petróleo S/A) gestora de contratos de partilha. Por Fábio Couto. (...) (VALOR ECONÔMICO)

6-BILHÕES ESQUECIDOS NOS BANCOS BRASILEIROS. Banco Central-BC: brasileiros têm R\$ 9,92 bilhões esquecidos em bancos. BC orienta consulta exclusiva no sistema oficial do órgão. Por Gustavo Bonotto. A consulta deve ser feita exclusivamente no endereço oficial - valoresareceber.bcb.gov.br -, que é o único canal autorizado pelo BC. O órgão orienta que o cliente forneça uma chave PIX para receber o dinheiro de forma automática ou procure a instituição financeira. (CAMPO GRANDE NEWS)

7-CRIMINOSOS MAIS PROCURADOS DO BRASIL. Lista foi divulgada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública; ao todo são 216 foragidos nas Unidades da Federação. Por Khauan Wood e Vitor Bonets. A divulgação foi feita pelo Projeto Captura. Entre os nomes divulgados apenas três são de mulheres. (...) (CNN BRASIL)

8- ACESSO DE CRIANÇAS A REDES SOCIAIS NA AUSTRÁLIA. A partir de quarta-feira, 10 de dezembro de 2025, Austrália inicia proibição para menores de 16 anos; multa pra plataformas chega a R\$ 200 milhões. Por Renata Cafardo. (...) (O ESTADO DE S. PAULO)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

CCXP25 reflete a visão do mercado mundial

Chegou ao fim no último domingo a edição 2025 da CCXP, a maior feira geek do mundo. Realizada em São Paulo, a convenção é um grande reflexo do atual mercado de entretenimento mundial. O que nasceu como uma feira de Cultura Pop acabou se popularizando no Brasil justamente pelas atrações relacionadas ao mundo do cinema.

Com a ascensão dos filmes de super-heróis, por exemplo, estúdios cinematográficos como Disney, 20th Century Fox, Sony e Warner Bros. marcaram presença desde a primeira edição do evento, sempre roubando a cena com estandes muito elaborados e atividades marcantes.

Da primeira edição para cá, muita água rolou. A Disney, inclusive, comprou a Fox nesse intervalo de tempo.

Na edição 2025, porém, apenas a Warner e a Sony marcaram presença como estúdios de cinema, sendo que apenas a Warner montou um estande - espetacular, diga-se de passagem. Isso é um reflexo do atual momento dos estúdios no mercado. A própria Warner, por exemplo, está no centro da principal polêmica do momento: uma possível venda para o colosso do streaming, a Netflix. Neste exato momento, os acionistas estão com duas propostas de venda em mãos: uma da Netflix e outra da Paramount.

Falando na tradicionalíssima

Paramount, a empresa também marcou presença na CCXP25, mas com um estande voltado exclusivamente para sua plataforma de streaming, o Paramount+. Com ativações relacionadas aos conteúdos do catálogo, como as séries “Tulsa King”, “Yellowstone” e a transmissão do UFC, a marca trouxe ativações para aproximar os fãs.

Da mesma forma, o Amazon Prime Video aproveitou a ausência da Netflix - que não participa mais da feira para realizar o Tudum, seu evento próprio também em São Paulo - para roubar as atenções para si. E conseguiu.

O estande da Amazon foi um espetáculo. Ele trouxe ativações relacionadas aos principais produtos do streaming, como um parque de diversões de “The Boys”, com direito ao Capitão Pátria dentro do estande, um cassino atômico da segunda temporada de “Fallout” e a vila noir de “Homem-Aranha Noir”, nova série em parceria com a Sony que será focada em uma versão alternativa do herói, que será vivida por Nicolas Cage. As filas para essas ativações deram volta nos quatro dias de evento.

A CCXP25 é apenas uma amostra de como o mercado internacional está enxergando o futuro do entretenimento. Por mais que o cinema não vá acabar, o streaming não vai parar de crescer e buscará dominância.

Opinião do leitor

Que atuação!

Lando Norris impecável, talentoso, arrojado e determinado. Combinação perfeita, para um grande piloto de Fórmula 1. Norris tem sorte de campeão, talento puro. Que piloto esplêndido, que impulso! Muito bem, merecido. Gigante das pistas! Parabéns!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: OSWALDO ARANHA DETALHA OS PROJETOS DO GOVERNO PROVISÓRIO

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de dezembro de 1930 foram: Uma longa entrevista com o ministro da Justiça, Oswaldo Aranha, para explicar como está o país sob a ótica do Governo

Provisório. Vargas cria um decreto sobre as funções do interventor no Distrito Federal. Em cerimônia na Candelária, Cardeal Dom Sebastião Leme abençoa as armas dos novos oficiais da Marinha.

HÁ 75 ANOS: CHINA ARMA FORTE EXÉRCITO PARA ENTRAR NA GUERRA DA COREIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de dezembro de 1950 foram: Trezentos mil chineses em 27 infantarias avançam para o sul da Península Coreana. Países árabes e asiáticos propõem

na ONU paz na Coreia. Comissão de Finanças da Câmara vota o abono de Natal aos servidores públicos. TSE inicia a apuração final das eleições presidenciais, com o fim da apuração do TRE-RS.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadrada 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ A DEFESA DA MÃE É INFALÍVEL - O deputado federal Glauber Braga vai ser um arrasa quartirão do PSOL na próxima eleição depois da exposição midiática que sofreu. Afinal, qualquer filho que defende a honra da mãe vira herói. A defesa acertou ao colocá-lo como um filho indignado.

■ UMA SUPREMA PAIXÃO ALÉM-MAR - No final de novembro algumas colunas registraram a separação de um casal ilustre do judiciário brasileiro. Alguns maldosos chegaram a afirmar que a “separação” era para livrar de pressões ligadas à Lei Magnitsky.

■ Entre as razões, há uma realmente internacional. O coração do moço começou a bater muito forte no outro lado do Atlântico. Por isso a razão de tanta jovialidade, disposição e felicidade. Como disseram na época do anúncio da separação, não é uma despedida, mas um recomeço para ambos. Para ele, o recomeço de um amor lusitano que só poucos amigos sabem.

■ O LOBBY PERIGOSO DA IRMÃ DE PAULO GUEDES CONTRA O ENSINO MÉDICO DE QUALIDADE - É inacreditável que a empresária Elizabeth Guedes, irmã do ex-ministro Paulo Guedes, como dirigente da Associação Nacional de Universidades Privadas (Anup), se coloque contra a criação do curso de medicina da PUC-RJ, alegando que o edital que possibilita o uso da rede municipal de saúde como hospital escola tenha sido direcionado.

■ Elizabeth está certa. O edital realmente foi direcionado. Foi direcionado para acabar com a máfia que forma médicos em escolas privadas sem qualidade, cobrando preços absurdos e direcionada para melhorar a formação de médicos na cidade que deu tudo à família Guedes.

■ A PUC-RJ, como instituição sem fins lucrativos, tem condições para levar à área médica a um ensino de qualidade. Aliás, é só ela perguntar ao irmão o que significa a PUC-RJ na formação dos maiores economistas do Brasil.

■ O LOBBY CONTRA A PUC-RJ - Quem tem feito coro contra a utilização de redes públicas por entidades de ensino sem fins lucrativos é o presidente da Associação Comercial do Rio, Josier Vilar. Ele é médico e tem laços com a medicina. Até bem pouco tempo, muita gente pensava que ele era parceiro da PUC-RJ.

■ OS ANJOS DO MAL RONDAM A PUC-RJ - Se a Universidade Católica tem inimigos externos, ninguém imagina que tem também inimigos internos, que, mesmo usando batina, trabalham para naufragar a PUC, que passa por um processo moralizante. O Vaticano está de olho.

Presidente da Fecomércio RJ homenageado na Câmara dos Deputados

O presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, recebeu, na última terça-feira (09), a Medalha do Mérito Legislativo, uma das mais altas comendas concedidas pela Câmara dos Deputados. A distinção homenageia personalidades e instituições que se destacam de maneira significativa para o desenvolvimento político, econômico, social ou cultural do país.

A medalha foi concedida pelo deputado federal Aureo Ribeiro (Solidariedade), que exaltou a trajetória exemplar do



Medalha foi concedida a Antonio Florencio pelo deputado federal Aureo Ribeiro

presidente Antonio Queiroz ao desenvolvimento econômico e social do Estado do Rio de Janeiro.

“À frente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior representa não apenas um

setor vital de nossa economia, como se tornou uma voz firme e respeitada na defesa dos pequenos e médios empresário, dos comerciantes e, acima de tudo, do trabalhador. Ele compreendeu que o papel de uma federação vai além da defesa corporativa, que é preciso ser um motor de transformação social por meio do Sesc e Senac”.

Criada em 1983, a comenda tem por finalidade reconhecer quem, em determinado momento da história, realiza ações de grande impacto, conquistando resultados expressivos e o respeito da população brasileira.

Os resultado e os próximos passos do turismo fluminense

O Conselho Estadual de Turismo se reuniu nesta semana, no Roxy Dinner Show, em Copacabana, em um encontro que marcou a apresentação dos resultados do setor em 2025 e as perspectivas do turismo fluminense para 2026. Conduzido pelo secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca, o evento reuniu representantes do trade, gestores públicos, entidades setoriais e lideranças das 12 regiões turísticas do estado.

Durante a reunião, Tutuca apresentou os resultados que consolidam 2025, antes mesmo de o ano acabar, como o melhor ano do turismo internacional no Rio de Janeiro em mais de três décadas. Até outubro, o estado recebeu 1.796.520 turistas estrangeiros, um crescimento de 48% em relação ao mesmo período de 2024, ultrapassando, em apenas dez meses, todo o fluxo registrado no ano passado. A meta de 2 milhões de visitantes internacionais, inédita na história do estado, será batida até dezembro, segundo as projeções.

Outro destaque foi o desempenho do RIOgaleão, que totalizou 14,5 milhões de passageiros entre janeiro e outubro, crescimento de 24% frente a 2024. A projeção oficial indica que o aeroporto deve fechar o ano com mais de 17 milhões de passageiros, reforçando sua recuperação e seu papel como porta de entrada para turistas do mundo inteiro.



A reunião encerrou as atividades do Conselho Estadual apresentando um panorama otimista e estruturado para o próximo ano



Na mesa, o secretário de Turismo, Gustavo Tutuca, com o presidente da TurisRio, Sérgio Ricardo, ao centro; o presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florêncio (d); e o subsecretário de Turismo, Nilo Sérgio Félix (e)

Tutuca também apresentou o balanço da promoção internacional, que levou o Rio de Janeiro a mais de 20 cidades do exterior em 2025, incluindo ações inéditas em mercados como China, Emirados Árabes e Canadá, além de iniciativas de grande visibilidade como a ativação no Mundial de Clubes da FIFA, em parceria com Botafogo, Flamengo e Fluminense, que colocou o Rio na Times Square, em Nova York.

Interior

A interiorização do turismo também foi tema central da reunião. O secretário destacou que a ExpoRio Turismo se consolidou como o maior evento turístico do estado, ganhando em 2025 versões itinerantes na Costa Verde, Caminhos da Serra e Agulhas Negras, ampliando oportunidades de negócios, promovendo

Fotos João Miguel Jr



O secretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro, Gustavo Tutuca

capacitação e aproximando governo e municípios.

Outro destaque foi o avanço do Tax Free, que fez do Rio o primeiro estado do Brasil a implementar o modelo de cashback para turistas estrangeiros, com potencial estimado de gerar mais de R\$ 2 bilhões por ano em impacto econômico, segundo estudo do IFec-RJ

Calendário 2026

Ao final do encontro, Tutuca apresentou o Calendário Oficial de 2026, que inclui as principais feiras e eventos do setor no Brasil e no exterior, como FITUR (Madri), ITB (Berlim), BTL (Lisboa e Porto), WTM Latin America, WTM Londres, Festuris, Rio Innovation Week, além de ações de promoção internacional na América do Sul, América do Norte, Europa, Oriente Médio e Ásia.

■ A NOVELA DO VICE DE PAES - No bolso do colete do prefeito Eduardo Paes, três nomes que ele gostaria de ter como candidato a vice-governador da sua preferência. Dois saindo do interior e de legendas parrudas. Um terceiro é completamente fora dos holofotes.

■ HUMANIDADE NA POLÍTICA DO RIO - Foi emocionante o carinho que Manoella, esposa do deputado, agora licenciado, Rodrigo Bacellar, recebeu de alguns amigos. A solidariedade em momentos difíceis ainda existe na política fluminense.

■ MONTENEGRO NA REABERTURA DO SESC RJ - O Sesc RJ realiza nesta sexta-feira, 12 de dezembro, a reabertura do Teatro Sesc Ginástico, no Centro do Rio, com apresentação da atriz Fernanda Montenegro, que

fará uma leitura de Simone de Beauvoir. A programação começa com coquetel às 18h, seguido da abertura oficial às 19h30 e do início do espetáculo às 20h, na Avenida Graça Aranha.

Fernando Molica

Aviso ao crime: golpe sai barato

Ao aprovar a diminuição de penas para golpistas, a Câmara dos Deputados mandou um recado para organizações criminosas como o PCC e o CV: não percam tempo, dinheiro e vidas para conquistar alguns pedaços do território nacional, tentem um golpe de Estado. Se der certo, vocês levam o país inteiro; se der errado, mesmo seus líderes pegarão apenas dois anos e pouco de tranca, de regime fechado.

Um baita negócio: trata-se de um tempo de cadeia muito menor do que o que tem sido — merecidamente, vale frisar — cumprido por Marcos Willians Herbas Camacho, o Marcola (342 anos de cana), e Luiz Fernando da Costa, o Fernandinho Beira-Mar (309 anos). Fora que seria muito difícil que cúmplices da tentativa de virada de mesa institucional venham a ser mortos em operações policiais como a ocorrida nos complexos do Alemão e na Penha — 122 morreram nos confrontos.

Caso o golpe de Estado seja vencedor, os caras poderão fazer como todos os ditadores, inclusive aqueles que mandaram por aqui entre 1964 e 1985. Terão o direito de sequestrar, torturar, matar, roubar — e nada vai lhes acontecer. Ficarão com caminho livre para exercerem até mesmo o negócio de compra e venda de drogas ilegais.

Não haverá Judiciário, Ministério Público, imprensa, rede social, grupos de zap, tudo será controlado. Imagine, leitor, qual seria a atitude desses criminosos, aboletados no poder, se um detento, integrante da facção rival, requisitasse prisão domiciliar por sofrer crises de soluço. O que decidiriam os tribunais do tráfico diante dessa alegação?

Dá até para prever qual seria o laudo que, no

caso, seria emitido por um médico sucessor do Amilcar Lobo, o tenente que indicava aos torturadores o quanto de pancada cada vítima seria capaz de aguentar. Nos porões, usava o codinome de “Dr. Cordeiro”. Ninguém teria o direito de falar em direitos humanos, expressão, que segundo camiseta já mostrada por Jair Bolsonaro, representa o “esterco da vagabundagem”.

No caso de ditaduras, o choque que se dá em Chico também se aplica em Francisco. Apesar da tradição golpista brasileira ser parceira da direita, não é impossível que haja uma ditadura de esquerda. Daí a necessidade de se estabelecer punições abrangentes e duras para os que atentam contra a democracia — qualquer um de nós pode ser vítima do arbítrio.

Os deputados que aprovaram a redução de penas, que consideram a tentativa de golpe de Estado algo banal, talvez tenham se esquecido do óbvio: numa ditadura, eles têm grandes chances de serem arrancados de suas cadeiras, como ocorreu anteontem com Glauber Braga. E ainda seriam presos, talvez torturados.

Apesar da leniência de Hugo Motta com a direita e de sua dureza com a esquerda, vale lembrar que conservadores também foram vítimas da ditadura implantada em 1964. Regimes autoritários adoram devorar seus antigos parceiros. Politicos como Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, que apoiaram o golpe, tiveram seus direitos políticos cassados (o segundo chegou a ser preso e a fazer greve de fome na cadeia).

Homicidas, traficantes, assaltantes, correi: é chegada a hora de conspirar e golpear, vocês têm muito a ganhar e pouco a perder. Há crimes que compensam, mesmo quando não dão certo.

Tales Faria

Alexandre de Moraes aprovou nova dosimetria, diz Paulinho da Força

O deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), autor do projeto que diminui as penas dos condenados por tentativa de golpe de Estado, tem dito aos colegas não acreditar que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vetará seu texto, caso seja aprovado pelo Senado.

O projeto foi aprovado na Câmara na madrugada desta quarta-feira. Diminui a pena do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), de 27 anos e três meses para cerca de 21 anos. Surpreendeu por permitir que Bolsonaro conquiste o regime semiaberto após apenas dois anos e meio na cela da Polícia Federal, podendo ter outras regalias por fragilidade de saúde, como prisão domiciliar.

Surpreendeu também pelo apoio maciço do centrão, o que permitiu uma vitória em plenário por 291 votos favoráveis a 148 contrários.

Paulinho baseia que não haverá veto num argumento que já convenceu vários colegas: teria validado com o próprio ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes a redução de penas proposta por seu projeto.

Alexandre de Moraes é o relator no Supremo dos processos que tenham a ver com os atos golpistas que resultaram no 8 de janeiro de 2023.

“Duvido que o Lula apresente veto a uma dosimetria aprovada por Alexandre de Moraes que, por sua vez, já discutiu o assunto com seus colegas

no STF”, tem dito o deputado.

De fato, a aprovação do projeto não parece ter sido mal recebida pelos ministros da Corte.

Reservadamente, Ministros do STF afirmam que o projeto não invade prerrogativas da Justiça, pois a nova dosagem de penas após aprovação definitiva do texto dependerá, caso a caso, de decisões dos magistrados. Alguns ministros chegaram a defender, sempre reservadamente, que a nova dosimetria pode funcionar como válvula de escape para a pressão pela anistia irrestrita.

Mas o Palácio do Planalto não vê da mesma forma. A avaliação é de que a proposta traz uma redução exagerada das penas, capaz de influir no cenário eleitoral em benefício dos bolsonaristas.

A propósito, o PL, partido do Bolsonaro, não apresentou pedido de votação em separado (destaque) para transformar em anistia ampla geral e irrestrita o projeto de redução da dosimetria, como vinha ameaçando.

O líder da sigla oposicionista, Sóstenes Cavalcanti (RJ), anunciou pouco antes ad votação:

“Não apresentarei emendas. Fizemos acordo com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Bolsonaro nos autorizou a avançar na redução das penas. Foi o acordo possível.”

Motta negou ter feito acordo com a oposição. Só afirmou que “a matéria estava madura”.

Leonardo Boff*

O que a Amazônia é e não é

Na COP 30 de Belém a Amazônia ganhou centralidade pela importância que possui para equilibrar os climas e desacelerar o aumento do aquecimento global. Sobre a Amazônia se emitiu todo tipo de opinião. Vejamos o que ela é e não é.

Antes de qualquer consideração, cabe dizer que a Amazônia abriga o maior patrimônio hídrico e genético do Planeta. De um de nossos melhores estudiosos, Enéas Salati, sabemos: “Em poucos hectares da floresta amazônica existe um número de espécies de plantas e de insetos maior que em toda a flora e fauna da Europa”. Mas esta floresta luxuriante é extremamente frágil, pois se ergue sobre um dos solos mais pobres e lixiviados da Terra. Se não controlarmos o desmatamento, em poucos anos, a Amazônia pode se transformar numa imensa savana. É o que o grande especialista no tema, Carlos Nobre, continuamente nos adverte.

Ela não é terra virgem e intocável. Dezenas de povos indígenas que ali viveram e vivem, atuaram como verdadeiros ecologistas. Grande parte de toda floresta amazônica, especialmente de várzea, foi manejada pelos indígenas, promovendo “ilhas de recursos”, criando condições favoráveis para o desenvolvimento de espécies vegetais úteis como o babaçu, a palmeira, o bambu, os bosques de castanheiras e frutas de toda espécie, plantadas ou cuidadas para si e para aqueles que, por ventura, por lá passassem. As famosas “terras pretas de índios” remetem para esse manejo.

A ideia de que o índio é genuinamente natural, representa uma ecologização errônea dele, fruto do imaginário urbano, fatigado pela artificialização da vida. Ele é um ser cultural. Como atesta o antropólogo Viveiros de Castro: “A Amazônia que vemos hoje é a que resultou de séculos de intervenção social, assim como as sociedades que ali vivem são resultado de séculos de convivência com a Amazônia”. O mesmo diz em seu instrutivo livro E.E.Moraes “Quando o Amazonas corria para o Pacífico” (Vozes 2007): “Resta pouca natureza intocada e não alterada pelos humanos na Amazônia”. Por 1.100 anos os tupi-guarani dominaram vastíssimo território que ia dos contrafortes andinos do rio Amazonas até as bacias do Paraguai e do Paraná.

Entre o índio e a floresta,

as relações não são naturais mas culturais, numa teia intrincada de reciprocidades. Eles sentem e vem a natureza como parte de sua sociedade e cultura, como prolongamento de seu corpo pessoal e social. Para eles a natureza é um sujeito vivo e carregado de intencionalidades. Não é como para nós modernos, algo objetual, mudo e sem espírito. A natureza fala e o indígena entende sua voz e mensagem. Por isso ele está sempre auscultando a natureza e se adequando a ela num jogo complexo de inter-retro-relações. Encontraram um sutil equilíbrio sócioecológico e uma integração dinâmica, embora houvesse também guerras e verdadeiros extermínios como aqueles dos sambaquieiros e de outras tribos.

Mas há sábias lições que precisamos aprender deles face às atuais ameaças ambientais. Importa entender a Terra, não como algo inerte, com recursos ilimitados que suporta o projeto capitalista de um crescimento ilimitado. Ela é limitada em seus bens e serviços naturais. Como algo vivo, a Mãe do índio deve ser respeitada em sua integridade. Se uma árvore é derrubada, faz-se um rito de desculpa para resgatar a aliança de irmandade e de mútua pertença.

Precisamos de uma relação sinfônica com a comunidade de vida, pois como foi comprovado, Gaia já ultrapassou seu limite de suportabilidade. Precisamos de mais de uma Terra e meia para atender o consumo humano e o consumismo doentio das classes opulentas.

Entretanto, devemos desfazer dois mitos. O primeiro é: a Amazônia como o pulmão do mundo. Os especialistas afirmam que a floresta amazônica se encontra num estado climax. Quer dizer, ela se encontra num estado ótimo de vida, num equilíbrio dinâmico no qual tudo é aproveitado e por isso tudo se equilibra. Assim a energia fixada pelas plantas mediante as interações da cadeia alimentar conhece um aproveitamento total. O oxigênio liberado de dia pela fotossíntese das folhas é consumido pelas próprias plantas de noite e pelos demais organismos vivos. Por isso a Amazônia não é o pulmão do mundo.

***Leonardo Boff escreveu “Todos os pecados capitais antiecológicos: a Amazônia” em “Ecologia: grito da Terra, grito dos pobres” Vozes 1995.135-181.**

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula: conselho para manter discrição

Lula: melhor agora é não fazer marola

Nas últimas reuniões de análise de conjuntura, o grupo mais próximo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva o vem aconselhando a manter como estratégia o máximo de discrição, de cautela e de silêncio. A avaliação é que a melhor tática neste momento é não fazer marola. A última pesquisa de popularidade do Datafolha, divulgada na semana passada, mostra um quadro de estabilidade na situação. Não há mais a subida que houve após o tarifaço do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Nem a queda depois da ação policial no Rio de Janeiro. O quadro é praticamente o mesmo da rodada anterior: aprovação de 32% (era 33%); desaprovação de 37% (era 38%). Lula vence em todos os cenários para presidente.

Flávio seria o mais fácil

E se a oposição seguir com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) como o adversário, fica a um ponto percentual de ganhar no primeiro turno, com 49%. Na avaliação feita pela equipe de Lula, é um quadro que aconselha se movimentar pouco agora. O ano já está terminando. E terminando com todas essas confusões complicadas acontecendo na relação do Executivo com a Câmara e o Senado.

Lula Marques/Agência Brasil



Ação de Flávio congela movimentos de Tarcísio

“Presidente não pode perder para ele”

Ainda que se tome o cuidado de não dizer isso diretamente a ele, o governo sabe que Lula muitas vezes paga pela própria língua. A queda na popularidade que houve após a operação policial nos Complexos da Penha e do Alemão em muito se deu, avalia-se, pela falta imediatamente anterior na qual o presidente disse que os traficantes “são vítimas”. “Lula não pode perder a eleição para ele mesmo”, é a avaliação que o entorno do presidente faz. No quadro atual, ele vem se beneficiando fortemente da falta de unidade da direita.

Dispersão de energia

A oposição não conseguiu um nome em que concentrasse suas energias. O episódio do lançamento da candidatura de Flávio Bolsonaro assim é lido. Flávio lançou-se candidato dizendo que a retirada da sua candidatura tinha “um preço”: a anistia ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Após a aprovação do PL da Dosimetria, vendeu-se a ideia de que isso se deu pela ação do filho 01 do presidente.

Não é anistia

O governo não avalia bem assim. A dosimetria não é a anistia. Reduz a pena, mas mantém Bolsonaro preso. E era já algo que o Centrão negociava. Inclusive, segundo a apuração, com a ajuda de alguns ministros do próprio Supremo. No máximo, Flávio assim teria conseguido que entrasse em pauta.

Para valer?

Mas para aprovar o que já era negociado. Se a anistia era o preço, o que o Centrão comprou foi comprado com um grande desconto. Tenha ou não negociado a dosimetria, a candidatura de Flávio Bolsonaro continua com o mesmo problema. Se é para negociar algo em troca, não é, então, para valer.

“Preço” é a vitória

Se é para valer, o “preço” tem que ser conseguir sair vitorioso nas urnas. Numa eleição, qualquer resultado que não seja a vitória tem um nome apenas: é derrota. Diante do que o clã representa, não interessa Flávio entrar para se cacifar para uma disputa futura depois, se o vitorioso final for Lula.

Congela

De qualquer modo, o movimento de Flávio, pelo menos por enquanto, congela os demais. Parece tirar definitivamente do páreo Michelle Bolsonaro, que parecia mais competitiva que o 01. E mantém um impasse quanto ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Contra uma indicação de Bolsonaro, ele não disputa.

Tarcísio

Tarcísio precisa do aceno de Jair Bolsonaro, porque precisa dos votos bolsonaristas. Não irá disputá-los com Flávio. E precisa definir o que fará da vida até abril. Para a Presidência, precisa construir. Em São Paulo, tem uma reeleição que pode vencer no primeiro turno ainda. A indefinição o faz perder ativos.

Primeiro turno

Paraná Pesquisas divulgada na quarta (10) mostra que Tarcísio venceria no primeiro turno com 52% em um cenário no qual não estivessem na disputa nem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, nem o vice-presidente Geraldo Alckmin. Tarcísio venceria os dois. Mas, nos casos, haveria segundo turno.



Negociação em plenário trocou cassação por suspensão

Zambelli com mandato fixo e Glauber suspenso

Deputado agrediu militante com chutes dentro do Congresso

Da Redação

Em votação negociada, a Câmara dos Deputados suspendeu por seis meses o mandato do deputado Glauber Braga (Psol-RJ). Mesmo os aliados de Glauber passaram a negociar a suspensão para evitar a cassação do mandato. A suspensão foi aprovada por 318 votos contra 141 e três abstenções. O processo de perda de mandato havia sido aprovado no Conselho de Ética. Glauber agrediu com chutes e empurrões em abril o militante do Movimento Brasil Livre Gabriel Costenaro.

Desde o início, ficou claro que não haveria os 252 votos necessários para a cassação. Então, negociou-se no plenário a substituição da perda do mandato pela suspensão por um tempo. Nesse período, Glauber fica fora do seu mandato, inclusive tendo seus vencimentos suspensos. Durante a ausência de Glauber, assumirá o mandato Heloísa Helena (Rede), que já foi senadora pelo PT.

Glauber reagiu fortemente à possibilidade de cassação. Chegou a fazer uma greve de fome, que foi interrompida após um acordo com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que adiou a apreciação do caso. Esta semana, porém, Motta resolveu levar o processo ao plenário, em um pacote no qual também se iniciaria a apreciação das cassações de Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Carla Zambelli (PL-SP) e Alexandre Ramagem (PL-RJ).

Ainda em abril, o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar aprovou parecer favorável do deputado Paulo Magalhães (PSD-BA) pela perda do mandato de Braga por “abusar das prerrogativas parlamentares”. Na ocasião, foram 13 votos favoráveis e 5 contrários.

A representação foi apresentada pelo Novo. Em sua defesa, Glauber afirmou que agiu contra Costenaro após sofrer perseguição por parte dele e por ofensas proferidas por ele contra a mãe do parlamentar, que sofria com mal de Alzheimer avançado.

Zambelli

Já Carla Zambelli teve um desfecho diferente. A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) aprovou a perda de mandato da deputada, que está presa na Itália, onde aguarda uma decisão sobre a extradição ao Brasil, por 32 a 2. No plenário, os deputados seguiram o parecer, com 227 votos a favor e 170 contrários. Porém, a parlamentar não perdeu o mandato, já que seriam necessários 257 votos de deputados para a perda dos direitos legislativos.

O PL, partido de Zambelli, votou contra a cassação, assim como o Novo. PT, PSOL, PCdoB, PSB, PDT, Solidariedade, Rede e PSDB votaram a favor. União Brasil, PP, Republicanos, MDB, PSD, Podemos e Cidadania tiveram votos divididos.

Com informações de
Carolina Linhares (Folhapress)

Entenda como pode ficar a pena de prisão de Jair Bolsonaro

Especialistas destacam redução do tempo de regime fechado

Por Beatriz Matos

Na madrugada desta quarta-feira (10), a Câmara dos Deputados aprovou o texto-base do PL 2.162/2023 — o chamado projeto da dosimetria. O governo classificou a votação como feita “na calada da noite”. A oposição celebrou. Com a alteração no cálculo das penas para crimes como golpe de Estado e abolição do Estado democrático de direito, condenações aplicadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) aos envolvidos no 8 de Janeiro, incluindo Jair Bolsonaro, podem cair drasticamente.

Tentativas da base governista de retirar o tema da pauta, ainda na terça-feira (9), foram derrotadas por 291 votos a 148, e uma abstenção. O texto seguiu para o Senado, e o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Otto Alencar (PSD-BA), designou Esperidião Amin (PP-SC) como relator.

A expectativa é que o parecer seja votado na próxima quarta-feira (17). A aprovação representa a primeira vitória do bloco bolsonarista na estratégia de revisar condenações impostas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) desde setembro.

Bolsonaro

A principal mudança é que as penas dos crimes de golpe de Estado e abolição violenta do Estado democrático de direito deixam de ser somadas e prevalece apenas a mais grave: tentativa de golpe, com pena de 4 a 12 anos.

Para o relator do projeto, Paulinho da Força (Solidariedade-SP), a alteração tem impacto direto no destino ex-presidente. “Ele foi condenado a 27 anos e três meses. Com o novo cálculo, isso cai para 20 anos e 8 meses. Com remição (redução de pena), trabalho e estudo, dá dois anos e quatro meses para que ele saia do regime fechado”, afirmou. Hoje, Bolsonaro teria de cumprir mais de 7 anos de regime fechado, até 2033.

Além do fim da soma das penas, o projeto prevê progressão de regime a partir de 1/6 da pena — regra mais branda que a usada em crimes graves contra vida e patrimônio — e autoriza que trabalho ou estudo em prisão domiciliar contem para reduzir o tempo total. Essa última regra também beneficia o ex-presidente, que esteve em domiciliar desde agosto.

Para a jurista Emmanuella Denora, professora de Direito Constitucional da Universidade Estadual de Londrina (UEL), a mudança não é anistia, mas produz “efeitos práticos semelhantes” ao reduzir tempos mínimos e máximos.



Mudanças fariam Bolsonaro ficar pouco mais de dois anos preso

“Haverá recálculo imediato, porque a lei penal mais benéfica retroage. Os condenados terão recálculo imediato, e no caso de Bolsonaro, a permanência no regime fechado se reduziria a cerca de dois anos.”

Reação do governo

O dia de votação no plenário começou tenso. Horas antes da análise do PL da dosimetria, o deputado Glauber Braga (Psol-RJ) ocupou a cadeira da Presidência em protesto contra a própria cassação e contra a pauta da noite. A Polícia Legislativa o retirou à força, em meio a empurra-empurra, gritos e correria. A confusão levou o presidente da Câmara, Hugo Motta, a ordenar o esvaziamento do plenário, barrar o acesso da imprensa e interromper a transmissão da TV Câmara. O clima não acabou com os trabalhos da casa e por volta da meia-noite, os deputados iniciaram a análise do texto-base.

Depois da aprovação e acumulando mais uma derrota, a reação do governo veio imediatamente. O presidente do PT, Edinho Silva, convocou atos nacionais no domingo (14). “Estamos diante de retrocessos gravíssimos. A sociedade precisa defender a democracia”, afirmou.

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias, classificou o episódio como “um atentado contra a democracia” e acusou o presidente da Casa, Hugo Motta, de interferir em julgamentos ainda em andamento. “Vocês não vão libertar o ex-presidente Jair Bolsonaro”, disse no plenário.

Um passo para a anistia

Mesmo após a vitória na dosimetria, a direita já articula a etapa seguinte. O deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) afirmou que

o partido pretende retomar, no ano que vem, a pauta da anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro, objetivo defendido publicamente pela oposição desde a derrota de Bolsonaro em 2022.

A movimentação não é nova: a ideia de anistia esteve presente desde a origem do debate. Segundo a jurista Emmanuella Denora, o próprio PL 2.162/2023 — apresentado por Marcelo Crivella — nasceu como um projeto de anistia ampla, mas perdeu força diante da repercussão negativa e do risco de inconstitucionalidade.

Judiciário e Senado

Para Carlos Eduardo Rebelo, professor de Direito Criminal do Ibmecc-RJ, a aprovação do PL da Dosimetria inaugura uma nova etapa de tensão institucional. Ele avalia que o texto deve seguir tramitação regular no Senado, passando pela CCJ antes de eventual votação em plenário. “Não me parece que o presidente da Casa vá levar direto ao plenário”, afirma.

Rebelo destaca que o Executivo

tem margem reduzida para interferir. “Ainda que Lula vete, o Congresso pode derrubar esse veto, porque há uma maioria consolidada interessada em fazer o projeto avançar”, diz.

Ele também aponta que a constitucionalidade só poderá ser analisada pelo STF mediante provocação: “Alguns dos legitimados vão precisar propor uma ação direta de inconstitucionalidade em face dessa potencial lei para que o Supremo diga se ela é constitucional ou inconstitucional.”

Segundo ele, um eventual exame de inconstitucionalidade poderia ampliar a tensão entre Congresso e Supremo, que já se encontra elevada. Enquanto isso, a aplicação do texto é obrigatória: “Por ser uma lei mais benéfica, ela tem efeito retroativo.” Rebelo observa ainda que as mudanças impactam não apenas os condenados do 8 de Janeiro, mas também outros crimes inseridos no capítulo que trata de ataques ao Estado democrático de direito, já que a lei altera tanto o quantum das penas quanto a forma de cálculo na execução.

Kayo Magalhaes/Câmara dos Deputados



Projeto foi aprovado por volta de 2h30 de quarta

Emmanuella Denora reforça que a retroatividade decorre diretamente da Constituição. “Todos os condenados — inclusive aqueles cujos processos ainda estão em curso — terão a execução recalculada nos novos termos.” Para ela, a mudança provoca uma alteração estrutural no regime de responsabilização desses crimes: a pena mais grave passa a absorver a menor, o tempo de regime fechado se reduz e a progressão ocorre antes. “O efeito prático é o esvaziamento parcial das condenações, porque a execução penal também se transforma.”

Erosão democrática

O cientista político Adriano Cerqueira, professor de Relações Internacionais do Ibmecc BH, avalia que o PL reorganiza o campo da direita e fortalece Jair Bolsonaro. Ele afirma que a maior parte dos condenados já teria condições de deixar o regime fechado, enquanto o núcleo mais duro — que inclui Bolsonaro — terá a pena drasticamente reduzida. Cerqueira também vê relação entre a votação e o lançamento da pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), anunciado dias antes, o que para ele impulsionou a articulação política da madrugada. Na sua avaliação, a oposição e parte do Centrão buscam construir um candidato viável para 2026.

Cerqueira afirma ainda que setores do Congresso tentam enquadrar a medida como um gesto de pacificação, embora reconheça que a polarização permanece elevada. Para ele, a conclusão de grande parte das execuções penais pode aliviar tensões, mas não resolve o desgaste institucional acumulado desde 2023.

Já Emmanuella Denora afirma que o movimento legislativo expõe um processo de erosão democrática. Ela diz que o Legislativo “deixa de representar sua função de povo” e passa a operar de forma desconectada do debate público, priorizando interesses próprios. Segundo a jurista, isso aprofunda o “descredito da coisa pública” e reforça uma visão seletiva e perigosa sobre quem pode ocupar espaços de poder. A longo prazo, avalia, o país permanece preso a temas já resolvidos, enquanto problemas sérios seguem se acumulando.

Rebelo também interpreta a dosimetria como um movimento intermediário na disputa política que envolve a pauta da anistia. Ele afirma que, caso o Executivo decida confrontar o projeto, o efeito pode ser o oposto do desejado: “eventualmente ver crescer o projeto da anistia”, o que, segundo ele, traria “consequência ainda mais severa”.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Divulgação



Streck ressalta que o caso já transitou em julgado

Criminalista: benefício aos golpistas é muito difícil

Criminalista e professor de direito constitucional, Lenio Streck afirma ser “muito difícil” que, mesmo que venha a ser aprovada e sancionada, a lei que diminui penas de condenados por golpismo venha a beneficiar os réus, entre eles, Jair Bolsonaro. Isto, apesar de a Constituição afirmar que a lei só será retroativa para beneficiar o réu. Segundo Streck, o grande problema é que as condenações e as penas transitaram em julgado. De acordo com ele, para o Judiciário redefinir penas já transitadas seria necessário haver um fato novo ou provar que houve erro na aplicação do que foi decidido, no caso, pelo Supremo Tribunal Federal. Ressalta que será o responsável pela aplicação da lei será o Judiciário, o STF.

‘Furo n’água’

De acordo com o professor da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos, RS), há jurisprudência sobre o tema — a impossibilidade de diminuição de penas — no próprio STF e no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Ou seja, para ele, o projeto aprovado pela Câmara e encaminhado ao Senado poderá ser o que define de “furo n’água”, algo que, na prática, não será capaz de gerar qualquer efeito.

Valter Campanato/Agência Brasil



Paulinho da Força redigiu o projeto das penas

Contexto

Streck ressalta que o projeto aprovado não extinguiu os crimes de tentativa de golpe de Estado ou de Abolição Violenta do Estado de Direito, apenas definiu que suas penas não podem ser aplicadas cumulativamente, quando os casos estão “inseridos no mesmo contexto”. Segundo ele, o benefício aos réus seria muito mais simples se a proposta tivesse deixado de classificar como crime os atos pelos quais houve condenações. Pelo projeto, os crimes continuarão a ser crimes.

Sala de leitura

Ele diz que poderá sobrar apenas a possibilidade de remição de pena em prisão domiciliar por gestos como leitura de livros pelo condenado. Ressalva que isso, incluído no projeto pelo relator, deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), contraria a legislação vigente. Isto porque este benefício é proibido para os casos de prisão domiciliar para réus em regime fechado.

Petição

Caso o projeto vire lei, o caminho a ser percorrido pelas defesas dos réus não será simples. Eles, ressalta Streck, teriam que fazer uma petição no âmbito da execução penal. E a decisão caberia à Primeira Turma do STF, responsável pela condenação de Bolsonaro e dos demais integrantes do “núcleo crucial” do golpe.

Fora de contexto

Um procurador da República, que pediu anonimato, citou outro detalhe que pode complicar a vida dos réus. No projeto, Paulinho falou na impossibilidade de acúmulo de penas para crimes “inseridos no mesmo contexto”. Neste caso, como prevê o artigo 70 do Código Penal, seria aplicada apenas a pena mais grave.

Casos diferentes

O problema para os condenados é que, em seu voto, aprovado pela maioria, o ministro Alexandre de Moraes afirmou que a tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito ocorreu antes da posse de Lula e a tentativa de golpe de Estado, depois. Ou seja, pelo entendimento do STF, os contextos foram diferentes.

Com o STF

Neste caso, portanto, não haveria como aplicar o conceito previsto pelo artigo número 70 do Código Penal (esse conceito é utilizado, por exemplo, em caso em que um réu mata alguém — se for considerado culpado, será condenado pelo homicídio, não pela tentativa, crime menos grave). A decisão sobre o contexto, igual ao diferente, será do STF.

Calote master 1

O Banco Central liquidou o Banco Master no último dia 18 mas, até agora, quem comprou papéis emitidos pela instituição financeira não tem a menor ideia de quando receberá o dinheiro aplicado (as aplicações que somam até R\$ 250 mil são respaldadas pelo Fundo Garantidor de Créditos, uma associação privada).

Calote master 2

O aplicativo do FGC diz aguardar informações do liquidante para iniciar os pagamentos. Segundo o Banco Central, não há prazo para o envio da lista de credores, mas isso pode demorar de 30 a 40 dias. O liquidante escolhido pelo BC é um ex-funcionário da instituição, Eduardo Félix Bianchini.



Gilmar poderá rever pontos da sua decisão

Gilmar suspende impeachment de ministros

Acordo com Senado adia votação de projeto

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu parte da decisão que limita processos de impeachment contra integrantes da Corte. O movimento faz parte de uma negociação para que o Senado aprove novas regras para a destituição de magistrados e outras autoridades.

Pelo acordo, Gilmar suspenderia o trecho da decisão que limitou à Procuradoria-Geral da República (PGR) a atribuição de apresentar ao Senado pedidos de impeachment contra ministros do STF.

Ele fez isso na tarde desta quarta-feira (10), a partir de um pedido do próprio Senado nos autos. Gilmar também retirou de pauta o julgamento virtual que poderia referendar a liminar, previsto para começar na sexta-feira (12). O ministro solicitou o julgamento do caso em plenário físico.

Gilmar disse em sua decisão que considerou o avanço das discussões no Senado sobre uma atualização da legislação que disciplina o processo de impeachment de autoridades. “Interessante notar que os termos originais do projeto foram, em linhas gerais, ajustados para incorporar parcela significativa das orientações contidas na medida cautelar”, afirmou, na decisão. “Esse aprimoramento legislativo não se limita a atender formalmente às determinações do Supremo Tri-

bunal Federal, mas configura ato de elevado espírito público, voltado à preservação da integridade do Poder Judiciário e à proteção da harmonia entre os Poderes”, acrescentou.

A primeira decisão do ministro, tomada na semana passada, blindou integrantes do Supremo desses processos ao estabelecer que caberia apenas à PGR a proposta de perda do cargo dos magistrados.

Quórum

O ministro, por outro lado, manteve validade do trecho que aumenta o quórum necessário para abertura do processo no Senado.

Atualmente, a lei prevê que a iniciativa avança com maioria simples dos parlamentares presentes no plenário. Gilmar determinou que deve ser considerado o quórum de dois terços.

A negociação para que Gilmar suspenda a decisão foi feita entre integrantes do STF e a cúpula o Senado. O ministro conversou por telefone, na terça-feira (9), com o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG), autor do projeto que modifica a lei do impeachment.

A decisão de Gilmar causou forte reação no Senado, que avaliou a decisão como uma restrição à sua prerrogativa de decidir sobre impeachment de ministros do Supremo.

José Marques (Folhapress)

CORREIO ECONÔMICO

MARTHA IMENES

Divulgação



Mercado ficou à espera da decisão do Fed sobre a taxa

Enquanto isso nos EUA... Fed corta os juros em 0,25%

O Federal Reserve (Fed, banco central) dos Estados Unidos cortou, com divisão de opiniões, a taxa básica de juros em 0,25%, pela terceira vez consecutiva, por preocupações com o mercado de trabalho. O novo corte deixa a taxa de juros na faixa entre 3,50% e 3,75%, em linha com as expectativas do mercado.

O banco central americano também elevou sua previsão de crescimento do PIB de 1,8% para 2,3% em 2026. Além disso, segundo os seus cálculos, a inflação ficará em 2,4% e a taxa de desemprego em 4,4% no fim do próximo ano.

Mais uma redução

O Fed adiantou que prevê também pelo menos mais uma redução da taxa de juros no ano que vem devido aos riscos que o mercado de trabalho enfrenta.

“Estamos em uma boa posição para determinar o alcance e o momento dos ajustes adicionais com base nos dados que recebermos, na evolução das perspectivas e no equilíbrio dos riscos”, disse em entrevista coletiva o presidente do Fed, Jerome Powell.

Joyce N. Boghosian/ Casa Branca



Ameaça de shutdown ameaça governo Trump

Previsões para 2026

As previsões do Fed para 2026 podem mudar na medida em que o governo federal divulgue os dados macroeconômicos cujas publicações teve que cancelar por causa do fechamento parcial, conhecido como “shutdown”.

O Fed também tem um ano turbulento pela frente com a chegada de um novo diretor após a fim do mandato de Jerome Powell em maio, enquanto aumenta a pressão do presidente Donald Trump para que o banco central reduza ainda mais os juros.

‘Normal e saudável’

A divisão entre os 12 membros do comitê de política monetária do Fed ficou mais acentuada nesta votação, já que dois integrantes votaram a favor de manter os juros inalterados, enquanto outro queria uma redução maior.

Uma reunião polêmica, com diferentes pontos de vista, é um sinal “normal e saudável”, ressaltou Ryan Sweet, da Oxford Economics.

Menos cortes

No entanto, “mais cortes agora implicam menos cortes mais para frente”. Esse tempo permitirá ao Fed “avaliar como os cortes anteriores estão afetando a economia”.

Analistas previam este terceiro corte de juros consecutivo, com o objetivo de gerenciar os riscos para o mercado de trabalho.

Desafio

O desafio para os economistas do Fed é que a economia norte-americana cresça sem que o mercado de trabalho acompanhe esse ritmo, disse Sweet. “Isso deixa a economia americana vulnerável às crises, uma vez que o mercado de trabalho é a principal barreira contra a recessão”, acrescentou.

Juros mais baixos

Os dados mais recentes disponíveis confirmam uma desaceleração do mercado de trabalho estadunidense. Devido ao fechamento parcial do governo federal do começo de outubro a meados de novembro, os dados oficiais dos últimos meses sobre o emprego ainda não foram divulgados.

Pleno emprego

De acordo com os participantes da reunião desta quarta-feira (10), o Fed tem como objetivo o pleno emprego e a estabilidade dos preços com a definição da taxa de juros, que o banco central corta para estimular a economia e a contratação de funcionários, e aumenta para reduzir o consumo e a inflação.

Bélem

O preço da hospedagem na região metropolitana de Belém subiu 178,93% no mês de novembro. A explicação está no fato de a capital paraense ter se tornado praticamente a capital mundial das questões climáticas no mês passado. A cidade sediou a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30).

Inflação

A COP30 ocorreu de 10 a 22 de novembro. Antes disso, recebeu a Cúpula do Clima, nos dias 6 e 7, encontro internacional que reuniu chefes de Estado e de governo. A inflação da acomodação em Belém ficou muito acima da registrada no Brasil como um todo, em novembro (4,09%).



Como já esperado o Copom manteve a taxa básica de juros

BC mantém juros básicos em 15% ao ano pela 4ª vez

Copom não deu pistas de quando deve começar a cortar a Selic

Da redação

O recuo da inflação e a desaceleração da economia fizeram o Banco Central (BC) não mexer nos juros. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a Taxa Selic, juros básicos da economia, em 15% ao ano. A decisão era esperada pelo mercado financeiro.

Em comunicado, o Copom não deu pistas de quando deve começar a cortar os juros. Assim como na última reunião, repetiu que o cenário atual está marcado por grande incerteza, que exige cautela na política monetária, e que a estratégia do BC é manter a Selic por bastante tempo.

“O comitê avalia que a estratégia em curso, de manutenção do nível corrente da taxa de juros por período bastante prolongado, é adequada para assegurar a convergência da inflação à meta. O comitê enfatiza que seguirá vigilante, que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que, como usual, não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso julgue apropriado”, destacou o comunicado.

Essa é a quarta reunião seguida em que o Copom mantém os juros básicos. A taxa está no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano.

Após chegar a 10,5% ao ano

em maio do ano passado, a taxa começou a ser elevada em setembro de 2024. A Selic chegou a 15% ao ano na reunião de junho, sendo mantida nesse nível desde então.

Inflação

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em novembro, o IPCA ficou em 0,18%, o menor nível para o mês desde 2018. Com o resultado, o indicador acumula alta de 4,46% em 12 meses, voltando a ficar dentro do teto da meta contínua de inflação.

Pelo novo sistema de meta contínua, em vigor desde janeiro, a meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior é 4,5%.

No modelo de meta contínua, a meta passa a ser apurada mês a mês, considerando a inflação acumulada em 12 meses. Em dezembro de 2025, a inflação desde janeiro do mesmo ano é comparada com a meta e o intervalo de tolerância.

Em janeiro de 2026, o procedimento se repete, com apuração a partir de fevereiro de 2025.



Trabalhadores, aposentados e pensionistas já podem ter uma noção do quanto vão receber

Governo confirma salário mínimo de R\$ 1.621 em 2026

O reajuste do salário mínimo será aplicado a partir de janeiro de 2026, com efeito em fevereiro

Da redação

O Ministério do Planejamento e Orçamento confirmou nesta quarta-feira (10) que o salário mínimo será reajustado dos atuais R\$ 1.518 para R\$ 1.621, um aumento de R\$ 103, um reajuste de 6,79%.

O valor foi confirmado após a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), utilizado no cálculo do reajuste anual do salário mínimo. O indicador registrou 0,03% em outubro e acumula 4,18% em 12 meses.

O reajuste do salário mínimo será aplicado a partir de janeiro de 2026, com efeito no salário que o trabalhador recebe em fevereiro.

Entenda

A regra do reajuste do salário mínimo determina que o valor tenha duas correções: uma pelo INPC de 12 meses acumulado até novembro do ano anterior, ou seja, 4,18%, e outra pelo crescimento da economia de 2 anos.

No dia 4, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revisou os dados do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) de 2024, confirmando expansão em 3,4%.

No entanto, o arcabouço fiscal, mecanismo que controla a evolução dos gastos públicos, determina que o ganho acima da inflação seja limitado a um intervalo de 0,6% a 2,5%.

Pela regra, o salário mínimo de 2026 seria R\$ 1.620,99 e, com o arredondamento previsto em lei, passa para R\$ 1.621, reajuste de 6,79%.

O reajuste, de 6,79%, será aplicado a partir de janeiro – ou seja, no salário que o trabalhador recebe em fevereiro.

Pelo formato adotado, o reajuste corresponde à soma de dois índices:

- a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em 12 meses até novembro – como prevê a Constituição;

- o índice de crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) dos dois anos anteriores. No caso de 2026, vale o PIB de 2024 – que cresceu 3,4%.

Entretanto, em dezembro do ano passado, o governo aprovou uma lei que restringe o aumento real do salário mínimo a 2,5% (o teto de gastos do arcabouço fiscal).

Ao ser aplicada, então, considera a inflação em doze meses até novembro deste ano (4,18%, conforme divulgado pelo IBGE nesta quarta-feira) mais 2,5% de alta real (PIB de 2024, limitado a 2,5%).

De acordo com nota técnica divulgada em janeiro deste ano pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o salário mínimo serve de referência para 59,9 milhões de pessoas no Brasil.

Além dos trabalhadores que, por contrato, recebem um salário mínimo (ou múltiplos do mínimo), há também as aposentadorias e benefícios como o Benefício de Prestação Continuada (BPC) vinculados ao mesmo valor.

O salário mínimo também gera impactos indiretos na economia, como o aumento do “salário médio” dos brasileiros e a elevação do poder de compra do trabalhador.

Impacto nas contas públicas

Ao conceder um reajuste maior para o salário mínimo, o governo federal também gasta mais. Isso porque os benefícios previdenciários,

assim como o valor do abono salarial e do seguro-desemprego, entre outros, não podem ser menores que o valor do mínimo.

De acordo com cálculos do governo, a cada R\$ 1 de aumento do salário mínimo cria-se uma despesa em 2026 de aproximadamente R\$ 420 milhões.

Um aumento de R\$ 103 do salário mínimo no próximo ano, portanto, corresponde a um crescimento de cerca de R\$ 43,2 bilhões nas despesas obrigatórias.

O aumento maior do salário mínimo é um dos principais itens que eleva os gastos obrigatórios. Com isso, sobrarão menos recursos para os gastos “livres” do governo, chamados de “discrecionários” – o que pode afetar políticas do governo federal.

Para impedir um crescimento maior da dívida pública, e consequentemente dos juros cobrados do setor produtivo, alguns economistas defendem que o piso dos benefícios previdenciários deixe de ser vinculado ao salário mínimo, e que volte a ter correção apenas pela inflação (como foi no governo Jair Bolsonaro).

Salário mínimo necessário

O Dieese, por outro lado, calculou que o salário mínimo mensal necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria ter sido de R\$ 7.067,18 em novembro desse ano, ou 4,66 vezes o piso mínimo nacional de R\$ 1.518.

O cálculo leva em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência.

Inflação da comida em casa cai 0,2% em novembro, sexto recuo seguido

O preço dos alimentos consumidos em casa recuou 0,2% em novembro. Esse resultado é a sexta queda mensal seguida apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país.

O resultado foi divulgado na quarta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A inflação como um todo fechou novembro em 0,18%, fazendo o IPCA voltar para o limite da meta do governo.

Inflação da alimentação no domicílio nos últimos 6 meses

- Junho-0,43%
- Julho-0,69%
- Agosto-0,83%
- Setembro-0,41%
- Outubro-0,16%
- Novembro-0,20%

Com os dados de novembro, a inflação da alimentação no domicílio chega a 1,29% no ano e a 2,48% no acumulado de 12 meses – menor patamar desde fevereiro de 2024, quando marcava 1,76%. Em novembro de 2024, a inflação anual da comida em casa chegou a 8,41%.

Confira os itens que mais recuaram em dezembro:

- Tubérculos, raízes e legumes: -2,77%
- Leites e derivados: -2,27%
- Cereais, leguminosas e oleaginosas: -2,22%

- Bebidas e infusões: -0,45%
- Aves e ovos: -0,39%

Outros destaques de baixa no mês são os subitens:

- Tomate: -10,38%
- Leite longa vida: -4,98%
- Arroz: -2,86%
- Café moído: -1,36%

Alimentos e bebidas

Os dados de novembro mostram também que a alimentação fora do domicílio subiu 0,46% no mês e soma 7,60% em 12 meses.

Juntos, a alimentação no domicílio e a fora do domicílio formam o grupo alimentos e bebidas, que caiu 0,01% em novembro, sendo a quinta queda nos últimos seis meses – de junho a novembro, só não caiu em outubro.

Em 12 meses, o grupo atinge 3,88%. Ao longo do ano, os alimentos foram um dos grandes vilões da inflação, com os preços empurrado para cima por questões ligadas a questões climáticas e quebra de safra.

Em abril de 2025, a inflação chegou a 7,81% no acumulado de 12 meses.

O IPCA apura o custo de vida das famílias com renda de um a 40 salários mínimos. O IBGE pesquisa o preço de 377 produtos e serviços. O grupo alimentos e bebidas responde por 21,5% da cesta de consumo das famílias, segundo o instituto.



Tomates despontam novamente no cenário econômico

*Relatos de usuários e
conselheiros do Iamspe
coadunam com a posição
da promotoria*



‘Hospital do Servidor Público de São Paulo enfrenta precarização’

Afirmação vem através de dois ofícios do Ministério Público de São Paulo

Com o orçamento cada vez mais apertado, o Iamspe (Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual) enfrenta precarização no atendimento e falta de recursos. É o que afirmam dois ofícios do Ministério Público de São Paulo enviados à gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Nos documentos, obtidos pela Folha de S.Paulo, a promotora Dora Strilicherk afirma que o governo “dá as costas para a manutenção do instituto”. A omissão, ela diz, tem inviabilizado “a prestação de serviço de saúde de forma digna e integral no hospital de alta complexidade (o Hospital do Servidor Público Estadual, na capital) bem como na rede credenciada.”

Relatos de usuários e conselheiros do Iamspe coadunam com a posição da promotoria. No interior, há queixas de filas que vão de 30 a 90 dias para alguns exames, e de que usuários precisam se mover entre cidades mais de 100 quilômetros de distantes para alguns procedimentos.

Em nota, a instituição afirma

que expandiu a rede credenciada desde 2022, e que investiu mais de R\$ 1,1 bilhão em estrutura. Diz ainda que realiza, atualmente, 18 editais para a contratação de hospitais e clínicas.

Na capital paulista, o Ministério Público afirma que o Hospital de Servidor não consegue atualizar equipamentos e repôr pessoal por falta de recursos. O Governo de São Paulo foi procurado por meio da Secretaria de Gestão, que afirmou que a resposta seria enviada pelo Iamspe.

O Iamspe é responsável pela assistência aos servidores estaduais de São Paulo, o plano de saúde do funcionalismo paulista. Ele atende, por exemplo, agentes das polícias civil e militar, professores e servidores da Alesp (Assembleia Legislativa), além de aposentados, dependentes e agregados.

Segundo ofícios do Ministério Público, nem mesmo os valores previstos nas leis orçamentárias anuais, as loas, estão sendo repassados para o instituto.

Segundo um dos ofícios, os aportes do estado de 2020 a 2025 representaram, respec-

tivamente, 28%, 6,5%, 12%, 10%, 19%, 14%, das receitas do Iamspe. Em 2026, a LOA (Lei Orçamentária Anual) prevê um repasse de 11% do estado para o Instituto, um novo corte.

A maior fonte de receita do Iamspe parte da contribuição dos servidores, montante que circunda os R\$ 2 bilhões anuais. A lei que cria o instituto determina que o restante do custeio necessário deve partir do estado.

“Como se vê, o valor repassado pelo Tesouro não representa nem um quarto (25%) da dotação orçamentária total do Iamspe. Comparados, os exercícios de 2020 e 2026, o aporte do Tesouro será reduzido em 17%”, diz trecho do ofício.

Com a verba do estado cada vez menor, o instituto tem perdido unidades da rede credenciada no interior. Um dos exemplos é a Santa Casa de Araçatuba, que rompeu o contrato em 2019. Desde então, a cidade está sem atendimento hospitalar para usuários. Por telefone, uma funcionária do hospital confirmou a interrupção do convênio e disse que tratativas

para o retorno estão travadas.

Em abril do ano passado, beneficiários do Hospital do Servidor fizeram uma manifestação em frente à unidade, que fica na Vila Clementino, na zona sul. À época, pacientes relataram longas esperas por atendimento, superlotação, problemas de estrutura e limpeza da unidade.

Faustina Amorin da Silva, 84, é servidora aposentada da educação e contribuinte do Iamspe desde 1966. Ela diz que a demora para conseguir diversos serviços a obrigou a contratar um plano de saúde à parte. “Não é justo gastarmos com saúde depois de uma vida toda contribuindo religiosamente”, declara a aposentada, que lidera a Comissão Consultiva, grupo sem poder deliberativo, do Iamspe na região de Araçatuba.

Para fazer uma colonoscopia, por exemplo, usuários daquela região precisam ir até São José do Rio Preto ou Presidente Prudente, cidades a mais de 100 quilômetros de distância. O estado afirma que abriu três editais para contratação de clínicas em Araçatuba.

Em São José do Rio Preto, há uma sobrecarga das unidades que atendem o plano por conta da demanda, que abarca usuários de outras regiões. “O prazo para um exame de laboratório aqui vai de 30 a 90 dias”, diz Milton Carretero, 76, que presidiu a Comissão Consultiva na região de 2015 a 2025.

Milton relata que deixou a gestão da comissão por não dar conta de atender a quantidade de usuários que o procuravam pedindo ajuda. “Essa é uma situação já conhecida por aqui. Todo mundo vem para cá, porque apesar da demora o atendimento é bom”.

De acordo com a Folhapress, a promotora Dora Strilicherk disse que a situação se degrada desde 2014, e que deve piorar no próximo ano. O prognóstico tem como base a impossibilidade de reajuste à rede credenciada. “Quando não reajustado, [os credenciados] pedem descredenciamento e as filas tendem a se agravar”.

Por Luis Eduardo de Sousa
(Folhapress)



QUEM DISSE QUE
JORNAL IMPRESSO
ERA COISA
DO PASSADO?

Correio da Manhã

UM JORNAL CENTENÁRIO
SEM MEDO DE SER MODERNO.

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S.Paulo**,
O Estado de S.Paulo e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

www.correiodamanha.com.br / [@correiodamanhabr](https://twitter.com/correiodamanhabr) / [@columamagnavita](https://twitter.com/columamagnavita)

CORREIO NO MUNDO

Alan Santos/ PR



Em entrevista, Trump chamou líderes europeus de “fracos”

Líderes europeus reagem às falas de Donald Trump

Logo após terem sido chamados de fracos por Donald Trump, os líderes das principais nações europeias que apoiam a Ucrânia ligaram na noite da terça (9) para discutir com o americano a negociação de paz no conflito iniciado pela Rússia em 2022. Os premiês Keir Starmer (Reino Unido) e Friedrich Merz (Alemanha), mais o presidente Emmanuel Macron (França) passaram cerca de 45 minutos ao telefone com Trump a pedido do americano, segundo a Casa Branca e o governo britânico. Não houve detalhamento da conversa, que só foi revelada nesta quarta (10) por um comunicado conjunto. Para Trump, emulando suas palavras, a Europa é um continente em decadência devido a questões culturais -notadamente a pressão migratória.

Nota emitida pelos líderes da Europa

“Os líderes discutiram as últimas novidades nas conversas de paz lideradas pelos EUA, agradecendo os esforços para achar uma paz justa e duradoura para a Ucrânia [...] Trabalho intensivo no plano de paz continua e vai continuar nos próximos dias”, disse a nota, que não fez referência à entrevista de Trump em que o americano destratou os aliados da Otan.

Saeima/ Wikimedia Commons



Líderes evitaram abordar a polêmica na nota emitida

Europa critica, mas ainda depende de Trump

Neste momento, contudo, só o americano pode conseguir algum tipo de acordo com Vladimir Putin e Volodimir Zelenski. O russo já repetiu suas demandas maximalistas e se nega a fazer concessões de relevo, exigindo territórios anexados ilegalmente e a neutralidade da Ucrânia, entre outros pontos.

Já o ucraniano luta para ao menos deixar em aberto a situação legal de eventuais perdas, mas nem isso o Kremlin quer. Também nesta quarta, Zelenski conversou com o secretário do Tesouro americano, Scott Bessent, e outras autoridades sobre planos de reconstrução para o pós-guerra. Na segunda, ele havia se reunido com o trio franco-teuto-britânico em Londres, e nesta quinta (11) haverá uma videoconferência de mais amplo escopo, com as cerca de 30 nações que fazem parte da chamada Coalizão dos Dispostos, um grupo de apoiadores de Kiev.

Ucrânia tenta evitar novas invasões russas

Ainda nesta quarta, ele tentou transparecer otimismo no X. “Nós acreditamos que a paz não tem alternativa, e que as questões chave são como compelir a Rússia a parar a matança e o que especificamente vai evitar que ela faça uma terceira invasão”, escreveu Zelenski.

Enquanto o acordo não sai, a Ucrânia divulgou vídeo de seu ataque um petroleiro da chamada “frota fantasma”.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Luis Arce é preso

O ex-presidente da Bolívia Luis Arce, que deixou o comando do país no mês passado, foi preso, anunciou nesta quarta-feira (10) uma ex-integrante de seu governo. A informação reacende tensões políticas no país, que vive cenário de instabilidade e disputas internas desde a sucessão recente.

Suspeita de desvio

Segundo Maria Nela Prada, ex-ministra da Presidência durante a gestão Arce, o ex-chefe do Executivo pode ter sido levado para uma prisão fora de La Paz. Ela não detalhou as circunstâncias da detenção. A imprensa local noticiou que a prisão estaria relacionada a uma investigação sobre suposto desvio de recursos públicos.

Venezuela

As Forças Armadas dos Estados Unidos interceptaram nesta quarta-feira (10) um petroleiro em águas próximas à costa da Venezuela, segundo relatos da imprensa americana. Ainda não se sabe a bandeira do navio cargueiro ou se a interceptação ocorreu em águas territoriais venezuelanas ou internacionais.

Divisão

A Venezuela possui as maiores reservas de petróleo do mundo. A ação amplia o cerco militar do governo Trump contra o regime de Nicolás Maduro. Membros linha dura da Casa Branca, como o secretário de Estado, Marco Rubio, defendem intervenção direta com o objetivo de derrubar Maduro no poder, enquanto outros apelam para que Trump use a diplomacia.

Eleição de Honduras I

Os militares vão garantir a transferência de poder a quem vencer as eleições presidenciais de Honduras, afirmou o chefe das Forças Armadas do país, Roosevelt Hernández, em meio a denúncias de fraude na apuração, que avança lentamente. Trata-se da mesma instituição que protagonizou diversos golpes de Estado na nação.

Eleição de Honduras II

“Fomos claros, já dissemos que apoiaremos e reconheceremos todos os resultados”, afirmou o chefe do Estado-Maior Conjunto. Manifestantes bloquearam uma ponte que liga Tegucigalpa à cidade vizinha de Comayagüela, após a presidente Xiomara Castro afirmar que havia uma “adulteração dos resultados”.



Jara e Kast tiveram debate acalorado na TV chilena

Eleições do Chile entram na reta final com debate

Jara e Kast debateram sobre imigração ilegal e Nicolás Maduro

Por Douglas Gavras (Folhapress)

No debate que encerrou a corrida presidencial no Chile na noite desta terça-feira (9), José Antonio Kast deu uma terceira versão para sua proposta para reduzir o número de imigrantes ilegais, enquanto Jeannette Jara buscou colar nele a imagem de alguém que não irá fazer o que promete. Os candidatos se encontraram pela última vez antes das eleições de domingo (14), quando os chilenos irão definir o sucessor do presidente Gabriel Boric.

Jara foi a mais votada no primeiro turno, mas é Kast quem aparece como favorito nas pesquisas, por aglutinar agora os votos que se dividiram entre diferentes candidatos da direita.

No evento transmitido pela TV chilena, o ultradireitista suavizou a proposta de expulsar os cerca de 330 mil imigrantes ilegais no país, parte deles da Venezuela, algo que ele defendeu no primeiro turno. Em um debate na última semana, ele disse que iria convidar os imigrantes a deixarem o país até a posse do novo presidente.

“Depois desses 92 dias, quem solicitar um recurso do Estado vai ter de sair”, afirmou Kast.

“Já disse que ia expulsar, depois convidar a sair e agora negar benefícios”, pontuou a candidata do Partido Comunista. “Quando perguntamos como você vai fazer o que propõe e com que dinheiro, você nunca responde”, disse ela.

“Vou fazer as três coisas”, rebateu o candidato do Partido Republicano. “Peça ao

presidente [Boric] para criar um corredor humanitário até a fronteira. Ele poderia falar com o presidente do Peru.”

Ele defendeu que menos ilegais irão ficar no Chile, sem explicar como fará para que os países fronteiriços aceitem a entrada desses estrangeiros.

O opositor, que também havia dito antes que os imigrantes ilegais com filhos chilenos teriam de decidir se deixam seus filhos, nesta noite afirmou que nunca separaria famílias. “O mais provável é que eles levem seus filhos.”

A governista propõe registrar os imigrantes ilegais. “A pior coisa que pode acontecer é não sabermos quem está no Chile. Aqueles que não se registrarem serão expulsos.”

Questionados se o ditador Nicolás Maduro deveria deixar o poder na Venezuela, no contexto do aumento da pressão dos Estados Unidos, inclusive com maior presença militar no mar do Caribe, ambos responderam que sim.

“É evidente que Nicolás Maduro deve deixar o poder. Não há dúvidas de que o último processo eleitoral foi uma fraude e que a Venezuela se converteu em uma ditadura”, disse Jara. Segundo ela, é preciso apoiar as medidas que proponham uma transição no país, mas afirmou que uma eventual anistia a Maduro seria injusta.

“Deve deixar o poder vivo, para que seja julgado e poder pagar com a prisão. Com narcotraficantes e bandidos não se negocia, que liberem [a opositora] María Corina Machado e que ele seja preso, se quiser, em Cuba.”

Parceria entre China e Rússia mira desafios de segurança regionais

China afirma que esse é o motivo das polêmicas patrulhas com bombardeiros russos

Por Victoria Damasceno
(Folhapress)

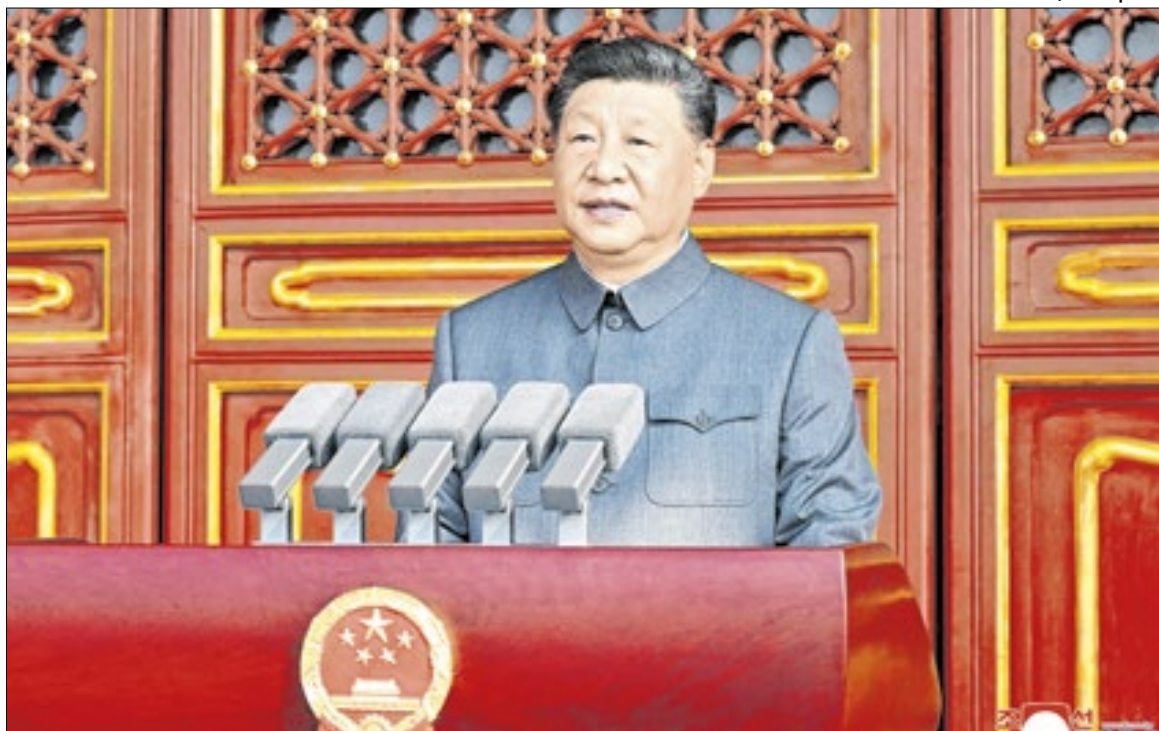
O Ministério da Defesa da China afirmou que o exercício com bombardeiros russos e chineses ocorrido na última terça-feira (9) demonstra a determinação dos países em enfrentar “desafios de segurança regionais”.

O exercício militar, que envolveu onze aeronaves russas e chinesas, ocorreu próximo às ilhas de Okinawa e Miyako, no sul do Japão, e também sobre o mar do Japão, em um momento em que Tóquio vive uma das piores crises diplomáticas com Pequim nos últimos anos.

“Esta patrulha aérea estratégica conjunta faz parte do plano anual de cooperação e demonstra a determinação e a capacidade de ambos os lados em enfrentar conjuntamente os desafios de segurança regional e manter a paz e a estabilidade na região”, declarou o porta-voz do Ministério da Defesa, Zhang Xiaogang, em entrevista coletiva nesta quarta-feira (10).

Segundo o Ministério da Defesa do Japão, caças japoneses acompanharam a patrulha, que realizou um voo de longa distância.

Os bombardeiros russos Tu-95, com capacidade nuclear, encontraram-se no mar do Japão e seguiram em direção ao mar da China Oriental, onde se juntaram a dois bombardeiros chineses H-6, capa-



Reuters/Folhapress

Exercícios militares chineses vêm despertando a tensão geopolítica no continente asiático

zes de transportar mísseis de longo alcance, dando início à patrulha em direção ao Pacífico. Quatro caças chineses J-16 se juntaram a eles.

A pasta japonesa diz ainda que identificou, no mar do Japão, uma aeronave russa de alerta e controle antecipado A-50, capaz de rastrear e detectar alvos a longas distâncias, e dois caças Su-30.

Em uma publicação no X, o ministro da Defesa do Japão, Shinjiro Koizumi, escreveu que o exercício militar tem o objetivo claro de demonstração de força.

“Os repetidos voos conjuntos

de bombardeiros dos dois países significam uma expansão e intensificação de suas atividades em torno do Japão e são uma clara indicação de demonstração contra o nosso país, o que representa uma séria preocupação para a nossa segurança nacional”, afirmou.

O Ministério da Defesa da Coreia do Sul também afirmou ter mobilizado caças para responder à entrada e saída de aeronaves chinesas e russas na Zona de Identificação de Defesa Aérea do país (Adiz, na sigla em inglês).

A crise na região se intensificou

no início de novembro, quando a primeira-ministra do Japão, Sanae Takaichi, ao responder a um parlamentar da oposição sobre em que situações acionaria as chamadas Forças de Autodefesa do país, citou como exemplo um possível bloqueio naval chinês envolvendo o uso de navios de guerra na região de Taiwan. Na avaliação da governante, um cenário desse tipo poderia exigir que Tóquio se envolvesse para defender os Estados Unidos, seu principal aliado de segurança.

Nas últimas semanas, a China tem realizado uma série de exercí-

cios militares que também são lidos pelas autoridades japonesas como demonstração de força. Nesta semana, Tóquio acusou Pequim de apontar radares de direção de tiro para rastrear aeronaves militares japonesas perto de Okinawa, um gesto classificado como hostil na política internacional. Iluminar um alvo com um radar é entendido como o passo anterior a um eventual ataque.

Segundo a agência Reuters, citando fontes anônimas e relatórios de inteligência, Pequim também mobilizou um número inédito de navios militares e da guarda costeira em águas do leste da Ásia, chegando a ultrapassar a marca de 100 embarcações em determinado momento.

Desde o início da crise, a China já emitiu uma série de protestos formais ao vizinho exigindo uma retratação da governante japonesa, que não recuou.

As ações chinesas começam também a afetar a economia japonesa, uma vez que Pequim suspendeu a importação de frutos do mar japoneses e desencorajou seus cidadãos a viajar ao país vizinho. As orientações já se refletem em cancelamentos de passagens e na redução de rotas aéreas entre Japão e China.

Em 2024, cidadãos da China continental representaram 18,9% dos turistas do país, de acordo com dados da Organização Nacional de Turismo do Japão (JNTO, na sigla em inglês).

Trump pressiona e Zelenski admite eleição com lei marcial

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, admitiu pela primeira vez que pode convocar eleições gerais no país mesmo com a lei marcial a que seu país está submetido desde a invasão russa de 2022, mas exigiu garantias de segurança dos Estados Unidos e aliados ocidentais para isso.

O ucraniano está sob intensa pressão dos Estados Unidos para fazer concessões territoriais à Rússia e chegar a uma trégua no conflito. Em entrevista nesta terça-feira (9), o presidente Donald Trump voltou a criticar a posição legal de Zelenski, cujo mandato terminou em maio de 2024.

“Eles não têm uma eleição há muito tempo”, disse. “Sabe, eles falam sobre democracia, mas chega um ponto em que já não é mais uma democracia”, completou o americano, que no começo

do ano chamou Zelenski de “ditador sem eleições”.

É um ponto de pressão dos russos, com o presidente Vladimir Putin levantando a questão da legitimidade de Zelenski sempre que pode. A Constituição da Ucrânia, contudo, não permite pleitos durante lei marcial.

O ucraniano disse que pedirá ao Parlamento para encaminhar uma saída legal para que isso ocorra de 60 a 90 dias, mas apenas se houver as tais garantias de segurança de estrangeiros. Não ficou claro se ele contempla a realização com a guerra ou algum tipo de trégua.

Na prática, ele quer com isso forçar Trump a se comprometer com o tema de forma mais ampla, algo que até aqui o americano não fez. Kiev quer a presença de tropas ocidentais, a adesão à Otan ou algum mecanismo equivalente a isso



Reuters/Folhapress

Presidente ucraniano começa a ceder à pressão americana

em termos de proteção caso haja um cessar-fogo, visando dissuadir os russos de voltar a atacar.

Putin já rejeitou quaisquer opções que não incluam a neutralidade militar do vizinho, e chegou a dizer que a própria Rússia daria garantias ao lado dos ocidentais, uma proposta algo kafkiana que chegou a avançar nas negociações abortada em 2022.

Zelenski está acuado militarmente e politicamente, com um escândalo de corrupção tendo derrubado nomes importantes de seu governo. No caso de An-

drii Iermak, o chefe de gabinete, a perda foi irreparável: ele era visto como o operador do presidente e estava à frente da revisão da proposta de paz que Trump apresentou como um prato feito cheio de ingredientes ao gosto do Kremlin, no fim de novembro.

Iermak chegou a participar da primeira reunião para revisar os termos do acordo, que foram de todo modo rejeitados pela Rússia, mas agora o ex-ministro da Defesa Rustem Umerov está a cargo do trabalho. Ele passou o fim de semana com negocia-

dores americanos em Miami, mas não há uma saída clara.

Isso passou a pressão para o lado de Zelenski, após Putin endurecer com os enviados de Trump no Kremlin e rejeitar quaisquer concessões sobre suas demandas: conquista territorial e neutralidade militar de Kiev à frente.

No fim de semana, Trump disse estar “um pouco decepcionado” com Zelenski, ignorando que Putin não cedeu igualmente. Na segunda (8), após encontrar-se para pedir ajuda dos aliados europeus, o ucraniano voltou a dizer que não poderia ceder território aos russos.

Segundo o jornal britânico Financial Times, o republicano quer uma resposta nos próximos dias. Depois de uma visita à Itália, onde encontrou-se nesta com terça o papa Leão 14 e com a premiê Giorgia Meloni, Zelenski disse que “está pronto para uma trégua se os russos quiserem” e disse que os ataques ao sistema energético são prova de que isso vai ocorrer. Ele também afirma que quer discutir “em alto nível”, ou seja, com Trump, “nas próximas duas semanas”.

Por Igor Gielow (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Getty Images / Red Bull Content Pool



Max Verstappen foi o piloto que mais faturou no ano

Forbes divulga Pilotos de F1 que mais faturaram em 2025

A revista Forbes divulgou uma matéria especial envolvendo as quantias recebidas pelos pilotos da Fórmula 1 em 2025. O ranking traz a soma do salário com os bônus embolsados pelos atletas durante a temporada. A lista engloba os dez mais bem pagos do grid.

Lando Norris faturou o título de maneira eletrizante, mas não lidera no quesito dinheiro faturado. O piloto da McLaren é superado por dois rivais que empilharam títulos nos últimos anos: Lewis Hamilton, da Ferrari, e Max Verstappen, da Red Bull.

Gabriel Bortoleto não aparece no ranking divulgado pela Forbes. O brasileiro cumpriu sua 1ª temporada na Fórmula 1 e ficou atrás dos nomes mais famosos da categoria.

Confira o Top 5 dos mais bem pagos

- 1º Max Verstappen, da Red Bull: US\$ 76 milhões (R\$ 413 milhões)
- 2º Lewis Hamilton, da Ferrari: US\$ 70,5 milhões (R\$ 383 milhões)
- 3º Lando Norris, da McLaren: US\$ 57,5 milhões (R\$ 312,5 milhões)
- 4º Oscar Piastri, da McLaren: US\$ 37,5 milhões (R\$ 203,8 milhões)
- 5º Charles Leclerc, da Ferrari: US\$ 30 milhões (R\$ 163 milhões)

Alessandra Cabral/ CPB



Carol Santiago e Gabrielzinho Araújo recebem o troféu

Prêmio Brasil Paralímpico 2025

O Prêmio Brasil Paralímpico foi realizado na terça-feira (9), em São Paulo. A 14ª edição do evento premiou mais de 30 atletas e teve a dupla Gabriel Araújo e Carol Santiago como grandes destaques.

A premiação foi entregue para atletas de mais de 25 modalidades. Entre eles, estiveram: Melhor Técnico Coletivo, Atleta da Galera, Prêmio Loterias Caixa, Aldo Miccolis, Melhor Atleta Feminina, Memória Paralímpica, Prêmio Braskem, Melhor Técnico Individual, Melhor Atleta Masculino, Atleta Revelação.

Os atletas da natação paralímpica foram os mais consagrados. Gabrielzinho conquistou a medalha de ouro pela terceira vez nos 200m livre, 50 e 100m costas no Mundial em Singapura.

Carol Santiago, por sua vez, se tornou a maior medalhista paralímpica do Brasil. O recorde mundial na história do esporte brasileiro fez com que ela conquistasse papel de destaque. Alessandra Oliveira levou o prêmio de atleta revelação, após conquistar medalha e bater recorde no Mundial de Singapura. Verônica Hipólito foi eleita a "Atleta da Galera".

João Fonseca I

A próxima temporada de João Fonseca começa no dia 5 de janeiro, na Austrália, e ele será cabeça de chave no primeiro torneio do ano. O ATP 250 de Brisbane divulgou a lista de participantes, e João Fonseca é o sexto melhor ranqueado. Daniil Medvedev (RUS), número 13 do mundo, será o cabeça de chave número 1.

João Fonseca II

João Fonseca começa a temporada como número 24 do mundo. Ele começou 2025 como número 145 do mundo. Neste ano, Fonseca não disputou o torneio em Brisbane. No mesmo período do ano, ele jogou o Challenger de Canberra, onde foi campeão sem perder sets. O tcheco Jiri Lehecka é o atual campeão da competição.

Vasco Fan House I

O Vasco apresenta, nesta quinta (11), a Vasco Fan House, nova experiência oficial voltada aos sócios do clube. O evento será realizado na Sede Náutica do Vasco, localizada na Lagoa Rodrigo de Freitas, e funcionará como projeto piloto para futuras edições. O evento também contará com a opção de shuttle de ida e volta para o Maracanã.

Vasco Fan House II

A opção do shuttle é para torcedores que já possuam ingresso para a partida. A iniciativa oferece aos sócios e convidados um espaço dedicado para acompanhar o primeiro jogo da semifinal da Copa do Brasil, com transmissão ao vivo em telão de alta definição. A programação inclui música com DJ, roda de samba e serviços de gastronomia assinada pela Casa Horto.

Fora da temporada

O torcedor do Fluminense que sonhava com um retorno do atacante Germán Cano para os jogos da semifinal da Copa do Brasil, contra o Vasco, vai ficar decepcionado. O argentino tentou treinar com bola, mas voltou a sentir dores no joelho lesionado. Ele não jogará hoje e só deve voltar aos gramados em 2026.

Substitutos

Do lado vascaíno, mandante do jogo desta quinta, o lateral-esquerdo Lucas Piton é desfalque certo. Ele se recupera da lesão no joelho sofrida contra o Mirassol e só voltará em 2026. O mais cotado para assumir a vaga é o lateral uruguaio Pumita Rodríguez. No meio de campo, Thiago Mendes deve assumir a vaga de Hugo Moura.



Botafogo ainda não pagou clube da MLS por Thiago Almada

CAS condena Botafogo por dívida com o Atlanta FC

Botafogo não cumpriu acordo da contratação de Thiago Almada

Por Igor Siqueira (Folhapress)

O Botafogo foi condenado na Corte Arbitral do Esporte (CAS) pela dívida com o Atlanta FC referente à contratação do meia Thiago Almada. A decisão é que o clube tenha que pagar o valor na íntegra, com correção. O valor original devido é de US\$ 21 milhões.

Se não pagar, o clube fica sujeito a transfer ban. O Botafogo informou que "continuará adotando todas as medidas legais cabíveis no caso". Almada atualmente defende o Atlético de Madri.

Como deveria ser o pagamento na origem?

A transferência de Almada ao Botafogo teve um valor total de US\$ 21 milhões. Mas com um fluxo de pagamentos específico, a cada três meses, estendendo-se até 30 de setembro de 2026. A maioria das parcelas seria de US\$ 2 milhões (R\$ 11 milhões), mas as duas primeiras seriam de US\$ 3 milhões (R\$ 16,7 milhões).

A primeira deveria ter sido paga cinco dias úteis após o certificado de transferência internacional do jogador chegar ao Brasil, em julho de 2024.

O Botafogo já tinha uma condenação na Fifa e por isso a questão chegou ao CAS.

Tem dinheiro?

Em nota, a SAF Botafogo disse que "John Textor, acionista majoritário da SAF Botafogo, apresentou propostas de financiamento aos demais sócios da

Eagle Football Holdings para cobrir o pagamento de todas as pendências existentes do Botafogo junto à FIFA, bem como o orçamento para contratações de jogadores na janela de transferências de janeiro e para o restante da temporada de 2026".

Na versão alvinegra, "Textor possui recursos totalmente garantidos para esses itens e espera obter a cooperação e a aprovação desses orçamentos por parte de um conselho da Eagle amistoso e cooperativo", diz o clube.

O contexto atual no Botafogo é de dúvidas sobre o futuro por causa das disputas judiciais envolvendo Textor e a Eagle. Recentemente, o clube social também entrou com ação na Justiça tentando garantir repasses da SAF para manutenção do próprio Botafogo (SAF e associativo).

Pelo Botafogo, o meia-atacante argentino teve uma passagem meteórica. Em apenas seis meses, o jovem disputou 26 partidas, marcou três gols e deu duas assistências. Apesar desses números não parecerem tão expressivos, o argentino foi fundamental na criação de jogadas que resultaram em gols e vitórias importantíssimas para a campanha vitoriosa do Glorioso em 2024.

Dentre esses 26 jogos, Almada liderou a equipe rumo à conquista do Campeonato Brasileiro e da inédita Copa Libertadores da América, sonho antigo do clube, que era o único dos "12 grandes" do Brasil que nunca havia copado o principal torneio do continente.

Com atuação de gala de Arrascaeta, Flamengo derrota o Cruz Azul

Camisa 10 marcou os dois gols da vitória rubro-negra no “Derby das Américas” 2025

Adriano Fontes/ Flamengo

Por Lucas Bombana (Folhapress)

Com dois gols do meia uruaio Giorgian de Arrascaeta, o Flamengo venceu o Cruz Azul do México por 2 a 1 nesta quarta-feira (10) em sua estreia na Copa Intercontinental, o antigo Mundial de Clubes, e avançou às semifinais contra o Pyramids, do Egito.

O vencedor da partida entre o campeão da Libertadores e da Liga dos Campeões da África, programada para o próximo sábado (13), encara o PSG (Paris Saint-Germain), atual campeão europeu, no dia 17.

No jogo contra o Cruz Azul, disputado em um esvaziado estádio Ahmad bin Ali, em Al Rayyan, no Qatar, o time de Filipe Luís começou pressionando a equipe mexicana desde o campo de defesa, mas teve dificuldades para criar jogadas de perigo.

O gol do Flamengo, aos 14, acabou saindo a partir de um erro grosseiro cometido pelo zagueiro Piov, que recebeu do goleiro na saída de bola pela lateral esquerda e tentou inverter o jogo, mas acabou entregando nos pés de Arrascaeta dentro da área. O uruaio, eleito o melhor jogador do Campeonato Brasileiro em premiação da CBF, ainda driblou o goleiro Gudiño para abrir o placar.



No Ahmad Bin Ali, Arrascaeta carregou o Flamengo para a semifinal da Copa Intercontinental

O Cruz Azul passou a pressionar mais o Flamengo até chegar ao empate aos 43, dois minutos após ter um gol anulado por impedimento. Carrascal tentou afastar dentro da área, em bola que sobrou para Sánchez bater forte no ângulo direito.

No segundo tempo, as duas equipes revezaram bons momentos, porém sem conseguir levar grande perigo.

Até que, aos 26, Everton Cebolinha, que havia entrado no lugar de um apagado Carrascal, deu bom passe que encontrou Arrascaeta na entrada da grande área. O uruaio tentou passar para Bruno Henrique, mas o passe foi interceptado pela zaga. No rebote, a bola voltou para o próprio Arrascaeta, que bateu por cobertura para fazer o segundo do Flamengo no jogo.

O zagueiro Piovo ainda tentou tirar de dentro do gol, mas a bola já havia ultrapassado a linha.

Após a partida, o treinador Filipe Luís afirmou que o adversário dificultou o jogo para o Flamengo. “Tem zero a ver com motivação, com mobilização. Foi tudo tático, o time deles é uma grande equipe, tem jogadores com muita qualidade, tiraram a nossa bola no pri-

meiro tempo. No segundo tempo fizemos ajustes, os jogadores se sentiram melhor, conseguiram jogar e aí conseguimos colocar o nosso futebol”, afirmou o técnico.

Filipe Luís reconheceu que ainda não tem informações a respeito do Pyramids, adversário das semifinais no sábado. “Não vi nada ainda, tenho que estudar amanhã.”

O campeão da Champions League africana já deixou pelo caminho pelo Intercontinental o Auckland City, da Nova Zelândia, representante da Oceania, e o Al Ahli, da Arábia Saudita, campeão asiático. O time conta no elenco com o atacante brasileiro Ewerthon, revelado pelo Água Santa e com passagens pelo futebol tcheco.

O Flamengo busca voltar à final do Intercontinental após a eliminação nas semifinais em 2022. Na ocasião, o time caiu diante do saudita Al Hilal, vencendo o Al Ahly, do Egito, na disputa do terceiro lugar.

Em 2019, o clube carioca venceu o Al Hilal nas semifinais e perdeu por 1 a 0 para o Liverpool na decisão, gol de Roberto Firmino.

O único título veio em 1981, com vitória por 3 a 0 do Flamengo de Zico sobre o Liverpool, quando a disputa ainda era em jogo único, envolvendo apenas os campeões sul-americano e europeu.

A estreia do Flamengo na Copa Intercontinental foi marcada por questionamentos de permanências e saídas no elenco rubro-negro.

O técnico Filipe Luís, por exemplo, está com negociações em curso para a renovação de seu contrato com o clube. A reportagem questionou o treinador sobre como ele está lidando com a situação em meio à disputa do Intercontinental, mas o técnico preferiu deixar as conversas em segundo plano neste momento, apesar do otimismo.

“Sobre renovação, a prioridade é o jogo que temos pela frente, o Flamengo, o que estamos disputando. Tudo que é pessoal fica secundário. Estamos chegando ao final do ano, mas não vamos ter problema”, disse Filipe Luís.

Há conversas encaminhadas para uma renovação até o fim de 2027, mas detalhes contratuais ainda são discutidos, como o valor do aumento salarial ao treinador e possíveis cláusulas de proteção ao Flamengo em caso de propostas do exterior.

Quem tem um futuro incerto no Rubro-Negro é Everton Cebolinha. Apesar do jogador ter deixado o fim da fila e recuperado espaço dentre as opções de Filipe Luís, ele não nega querer jogar mais. O ata-

Em meio ao Intercontinental, vai e vem do mercado ronda o Fla

Gilvan de Souza/Flamengo



Filipe Luís é um dos nomes que ainda não renovou com o Fla

cante tem recebido sondagens do mercado interno e externo.

“Cara, todo jogador quer jogar, né? Não existe jogador que não esteja jogando e que esteja satisfeito, mas sempre deixei claro que minha prioridade é o Flamengo, tenho contrato, então minha prioridade sempre vai ser o Flamengo. Desde o dia que eu cheguei aqui, sempre procurei dar meu melhor. Infelizmente, no meu melhor momento ano passado, tive uma lesão muito séria, que acabou tendo resquícios durante esse ano. Mas agora chego

na minha melhor forma física, técnica e mental também”, disse Everton Cebolinha.

Outro que também falou na véspera do duelo com o Cruz Azul foi Michael. O atacante foi pouco utilizado por Filipe Luís nesta temporada e chegou em Doha depois, já que ficou para atuar com o sub-20 na última rodada do Brasileiro, contra o Mirassol, quando o Flamengo já havia conquistado o título.

O jogador admitiu que a temporada foi frustrante, mas preferiu valorizar o grupo. Ele deve ser um

dos principais atletas a integrar a barca do ano que vem.

“O ano realmente não foi o que eu, pessoalmente, gostaria. Mas como equipe foi um ano do c..., sabe? E no futebol, às vezes, a gente tem o “eu”, mas o eu não ganha. O “nós”, ganha. Não fui o melhor atleta, não fui o melhor jogador em campo. Mas da minha maneira eu pude ajudar e tentei ajudar sempre. Todo jogador que está no banco queria estar jogando, se entregando da melhor maneira possível, mas não pode porque temos que respeitar nossos companheiros, quem está na nossa posição. Mas o que a gente pode fazer é trabalhar. E isso eu nunca deixei de fazer. Trabalhei e vou continuar trabalhando sempre, mas o mais importante de tudo é o grupo vencer e estou feliz por isso”, disse Michael.

Prioridades

Com orçamento de R\$ 1 bilhão para o futebol em 2026 - entre folha salarial e compra de direitos econômicos - o Flamengo já tem definidas suas prioridades a atacar no merca-

do da bola: um goleiro, ao menos um zagueiro e atacantes.

No gol, por exemplo, a busca é por um perfil jovem e promissor para substituir o reserva Matheus Cunha, que está com pré-contrato assinado com o Cruzeiro. Dentro deste contexto, Gabriel Brazão, do Santos, é o preferido, mas com a permanência na Série A, o clube paulista promete endurecer nas negociações e quer 15 milhões de euros (cerca de R\$ 92 milhões) pelo goleiro de 25 anos. Outro no radar é Pedro Morisco, do Coritiba, de 21 anos.

A zaga é o setor prioritário, pois o clube crê haver um desequilíbrio grande entre os experientes Danilo, Léo Pereira e Léo Ortiz em relação aos demais. Por isso, a ideia é contratar um outro zagueiro “pronto” e que chegue para disputar posição entre os titulares, o que, consequentemente, fornecerá mais opções ao técnico Filipe Luís. O nome de Vitão, do Internacional, é o preferido.

O ataque vive uma situação particular pois há duas frentes a serem atacadas: uma é trazer um jogador com mais características de centroavante para abrir concorrência com Pedro. Já a outra será para repor prováveis saídas.

Por Bruno Braz (Folhapress)

Comissão do Senado aprova fim da escala 6x1

Votação não estava prevista na pauta e foi realizada em minutos

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou nesta quarta-feira (10) o fim da escala de trabalho 6x1, de seis dias semanais com apenas um de descanso, texto alinhado ao que defende o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Propostas similares aguardam avanço na Câmara dos Deputados.

A proposta se tornou parte do discurso dos partidos de esquerda e é uma das vitrines que a gestão petista pretende apresentar na eleição de 2026. Hoje, a discussão é encabeçada principalmente pelos ministros Guilherme Boulos (Secretaria-Geral) e Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais).

A votação na CCJ não estava prevista na pauta e foi realizada em poucos minutos, em um momento de reunião já esvaziada. O método motivou protestos da oposição.

O presidente do colegiado, responsável por definir o que é votado na comissão, é Otto Alencar (PSD-BA). A proposta foi de iniciativa do senador Paulo Paim (PT-RS), e teve como relator Rogério Carvalho (PT-SE). Todos são aliados de Lula.

A posição do governo, que foi pego de surpresa pela tramitação rápida da PEC no Senado, foi reforçada por Boulos após participar de audiência da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara.

“Nós estamos indo agora para o Senado conversar com o senador Paulo Paim, com o relator Rogério Carvalho, inclusive para discutir os próximos passos e já tentar dialogar sobre data para se pautar no plenário do Senado a PEC do fim da escala”, disse. “Foi muito importante ter se aprovado na CCJ porque já passa para o próximo passo, que é o plenário.”

A deliberação foi simbólica, ou seja, sem contagem de votos. O arranjo é possível quando há acordo entre os senadores presentes na deliberação.

O texto ainda precisa de aprovação do plenário do Senado para concluir sua tramitação na Casa Alta. Depois, segue para análise da Câmara e só depois, caso avance, para a sanção presidencial.

Segundo auxiliares de Lula a par da discussão, o governo pretende apoiar qualquer projeto relativo à redução da jornada semanal de trabalho, desde que

cumpra três pré-requisitos considerados fundamentais: jornada semanal de no máximo 40 horas (hoje são 44 horas), fim da escala a 6x1 e sem redução de salário, como é o caso da proposta aprovada nesta quarta no Senado.

Há duas principais propostas relativas à redução da 6x1 que têm apoio do governo: o projeto de lei 67/25, hoje sob a relatoria do deputado Leo Prates (PDT-BA) e a PEC (proposta de emenda à Constituição) 8/25, de autoria da deputada Erika Hilton (PSOL-SP) junto a outros parlamentares.

O PL propõe uma redução de 44 horas para 40 horas, e reduz a jornada semanal para 5x2. Já a PEC visa uma redução maior, para 36 horas semanais e 4x3 (quatro dias de trabalho e três de descanso).

Na semana passada, o governo se manifestou contra uma outra proposta, de relatoria do deputado Luiz Gastão (PSD-CE), que se propunha a reduzir a jornada, mas mantinha a escala de trabalho em seis dias, o que contraria os pontos defendidos pelo governo.

Já a PEC aprovada na CCJ estipula que a jornada de trabalho passe das 44 horas semanais vigentes para 36 horas semanais. Também limita o trabalho a cinco dias por semana, determinando que haja dois dias de descanso remunerado -preferencialmente aos sábados e domingos.

O texto também estipula uma regra de transição. No primeiro ano posterior à eventual promulgação da emenda constitucional, a jornada passaria a até 40 horas em cinco dias por semana. Depois, haveria redução de uma hora de trabalho semanal a cada ano até o limite chegar a 36 horas.

No total, a transição tomaria cinco anos. O texto também determina que não poderá haver redução salarial.

O senador Eduardo Girão (Novo-CE) tinha deixado o plenário da CCJ antes da votação e voltou para protestar. “Fico triste com esse tipo de procedimento na CCJ às vésperas de um recesso parlamentar. Esse é um assunto que poderia ser pedido vista [mais tempo para analisar]”, disse ele. “Confesso que me sinto violentado por essa atitude”, declarou o senador.

Caio Spechoto e Mariana Brasil (Folhapress)



Deliberação foi simbólica, ou seja, sem contagem de votos

CEB IPes

CUIDA DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA, CUIDA DE VOCÊ.

Quando as luzes do Distrito Federal acendem é a CEB IPes que está por trás disso. Somos responsáveis pela modernização, manutenção e expansão de toda a iluminação pública do DF. E, em 2025, avançamos como nunca: **96% da iluminação pública do DF já foi modernizada**, totalizando a maior compra de luminárias do país. **São investimentos de mais de R\$ 200 milhões** para tornar ruas, praças e avenidas mais seguras e cheias de vida. Mais do que cuidar das luzes, cuidamos do que acontece sob elas: o seu comércio, a sua rotina, a sua tranquilidade.

CEB IPes. Cuidando do presente. Iluminando o futuro.

FALE COM A CEB IPes

61 3774-1155

PELO 155

APP ILUMINA DF

CEB IPes
Iluminando os caminhos de Brasília

CORREIO NACIONAL

Freepik



Utilização sem indicação é potencialmente danosa

O riscos de prescrição de testosterona para mulher

A Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) e a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) publicaram nota conjunta restringindo uso de testosterona em mulheres.

Conforme as três entidades médicas, “a prescrição de testosterona deve restringir-se estritamente à única indicação formalmente reconhecida (Transtorno do Desejo Sexual Hipoativo -TDSH), após avaliação clínica adequada, sendo potencialmente danosa quando utilizada sem indicação, com base em dosagens isoladas ou com objetivos não terapêuticos.” O comunicado alerta efeitos colaterais alguns com gravidade.

Teste de hantavirose em 20 minutos

A Anvisa aceitou o registro de um novo teste de hantavirose capaz de identificar a doença em 20 minutos. O diagnóstico mais rápido pode diminuir a letalidade da doença. Atualmente, quatro em cada dez pessoas infectadas morrem. O novo teste, nomeado como TR Hantavirus IgM Bio-Manguinhos, é uma tecnologia desenvolvida com recursos públicos, pela Fundação Osvaldo Cruz e pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Dados apontam redução de 66% em lesões pré-cancerosas

Vacinação reduz internações por HPV

Mais uma evidência dos benefícios da vacina contra o Papilomavírus Humano (HPV) foi identificada durante pesquisa. Após a implementação da vacina contra o HPV no SUS, em 2014, houve uma queda expressiva nas internações por duas doenças causadas pelo vírus: as verrugas anogenitais e a neoplasia intraepitelial cervical, doença precursora do câncer de colo de útero. O estudo analisou a taxa de hospitalizações de adolescentes e jovens - com idades de 15 a 19 anos - e comparou os dados do período pré-vacinal com o período após a introdução da vacina.

Painel rastreia gastos ambientais

A população agora pode acompanhar os gastos climáticos do governo federal de 2010 a 2023. Entrou em funcionamento um painel interativo que permite identificar as despesas com mudança climática, biodiversidade e gestão de riscos e desastres. Chamada de Painel Gastos Climáticos, a iniciativa resulta de uma parceria entre diferentes ministérios.

Resultados da PND

Os resultados da Prova Nacional Docente 2025 serão divulgados na próxima sexta. A previsão anterior era que as informações da aplicação regular e da reaplicação fossem disponibilizadas na quarta, mas o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) fez alterações no cronograma.

Impa Tech

Até as 12h do dia 23 de dezembro, jovens de todo o Brasil que já tenham concluído o ensino médio poderão se candidatar ao processo seletivo para ingressar no bacharelado em Matemática da Tecnologia e Inovação do IMPA Tech, programa de graduação do Instituto de Matemática Pura e Aplicada.

Auxílio-doença

Uma portaria conjunta publicada pelo Ministério da Previdência Social e pelo Instituto Nacional do Seguro Social autoriza, em caráter excepcional e transitório, a ampliação do prazo máximo de duração do auxílio por incapacidade temporária concedido por meio do sistema Atestmed (sem perícia presencial).

Casamento

Cerca de 12,2 mil casamentos entre pessoas do mesmo sexo foram realizados em 2024. O número representa crescimento de 8,8% em relação ao ano anterior. É também a maior quantidade já registrada desde 2013. Em termos proporcionais, o casamento entre pessoas do mesmo sexo cresceu 11 vezes mais que as uniões entre sexos diferentes.

Compartilhada

Pela primeira vez, a guarda compartilhada dos filhos é a decisão mais adotada em casos de divórcios que envolvem filhos menores de idade. Foram quase 82,2 mil sentenças judiciais nesse sentido em 2024. Esse número representa 44,6% dos 184,3 mil divórcios concedidos em primeira instância.

Menos nascimentos

De acordo com o IBGE, o Brasil teve pouco mais de 2,38 milhões de nascimentos no ano passado. Esse número representa uma queda de 5,8% na comparação com os 2,52 milhões de nascidos em 2023, marcando uma sequência de seis anos seguidos com recuo na quantidade de nascimentos.



IBGE identificou quase 1,5 milhão de óbitos

Mortes no país crescem 4,6% em 2024, maior alta fora pandemia

Foram registradas quase 1,5 milhão de mortes em 2024

O Brasil registrou quase 1,5 milhão de mortes em 2024. Esse dado representa crescimento de 4,6% na comparação com 2023. Mas fica 0,6% abaixo do patamar de 2022, quando o país sofria os efeitos da pandemia de covid-19.

O crescimento de 4,6% de 2023 para 2024 é o maior dos últimos 20 anos, com exceção do período pandêmico. Sem contar os anos de emergência sanitária, nenhuma alta tinha superado 3,5% de um ano para o outro.

Os dados fazem parte da pesquisa Estatísticas do Registro Civil, divulgada nesta quarta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O instituto coletou as informações em mais de 8 mil cartórios.

A pandemia resultou em mais de 700 mil mortes de 2020 a 2023.

A demógrafa Cintia Simoes Agostinho, analista da pesquisa, explica que o aumento no número de mortes é um comportamento esperado e tem a ver com o crescimento e envelhecimento da população brasileira. “Onde ocorrem mais óbitos? Nas pessoas mais velhas”, contextualiza.

“Então, o que a gente espera daqui para frente é um aumento do número de óbitos, porque a população vai envelhecendo”, afirma.

A gerente da pesquisa, Klivia Brayner, explica que o IBGE não consegue identificar de forma mais detalhada a causa da morte, mas lembra que doenças circulatórias costumam ser as maiores causadoras.

“A principal causa no Brasil, geralmente, são os óbitos por problemas circulatórios, como infarto, problemas do coração”, diz.

Ela chama atenção para o fato de o número de mortes no Distrito Federal ter crescido 11,6% de 2023 para 2024. “Teve aumento de óbitos por causas de dengue”, lembra.

“Mas a pesquisa teria que fazer um estudo utilizando outras fontes para entender essa informação”, completa.

Em 2024, de cada dez mortes, nove (90,9%) aconteceram por causa natural; 6,9% foram por causas não naturais, como assassinatos, suicídios, acidentes de trânsito, afogamentos, quedas acidentais. Em 2,2% delas a causa não foi informada.

O levantamento do IBGE assinala que em 2024 nasceram 105 meninos para cada 100 meninas. Por outro lado, a cada 100 mortes de mulheres, morriam 120 homens.

O número de óbitos não naturais entre homens (85,2 mil) foi 4,7 vezes maior que entre mulheres (18 mil). A diferença maior acontece na faixa etária de 15 a 29 anos.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação



Casca de Ferida levou o prêmio de melhor roteiro

Curta goiano brilha no Festival dos Sertões

O curta-metragem Casca de Ferida, dirigido por Kellen Casara, conquistou o prêmio de Melhor Roteiro no 19º Encontro Nacional de Cinema e Vídeo dos Sertões, um dos festivais mais tradicionais do Nordeste brasileiro.

O roteiro é assinado por Kellen Casara e Rodrigo Celestino Rocha, baseado no conto homônimo de Rodrigo, premiado nacionalmente. A vitória reforça a força e a relevância da narrativa, que aborda o racismo estrutural a partir de uma perspectiva íntima e emocional. Casca de Ferida vem alcançando ampla repercussão em festivais nacionais e internacionais, consolidando-se como uma das obras recentes mais importantes produzidas no estado de Goiás.

Triagem de animais silvestres

O Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul) inaugura nesta quinta-feira (11) em Três Lagoas o Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), estrutura inédita na região e resultado de mais de dez anos de monitoramento ambiental, estudos técnicos e articulação com empresas instaladas no município. A unidade nasce como resposta direta em um verdadeiro 'corredor ecológico' com vastas áreas de vegetação nativa.

Governo do Mato Grosso do Sul



Estrutura cria corredor ecológico para os animais

Café discute reforma tributária

Com o objetivo de impulsionar a economia, simplificar o sistema e tornar as empresas e profissionais mais competitivo, a Cena Soluções Contabilidade realiza, na sexta-feira (12), em Goiânia (GO), um bate-papo sobre os impactos diretos da reforma tributária nos negócios. O evento gratuito será a partir das 8h30, na Sala Granata do K Hotel. A programação conta com palestras do tributarista e professor acadêmico, Rubens Kindlmann, e de Jaqueline Albino, contadora. O evento também terá uma apresentação exclusiva sobre a IA da empresa Cena.

Do zero ao primeiro negócio

A Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Seciteci-MT), por meio do Programa Estadual de Qualificação Profissional (PEQ), promove nesta quinta-feira (11/12) o curso prático "Do Zero ao Primeiro Negócio". O evento é gratuito, aberto ao público e será realizado na Escola Técnica Estadual (ETEC) de Cuiabá. A formação foi desenhada para ser uma jornada prática.

Investimentos

O Nosso Natal 2025 do Distrito Federal terá um investimento público de R\$ 15 milhões. A decoração de Natal ficará até dia 4 de janeiro na Esplanada dos Ministérios. O evento, realizado pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF), com apoio da Chefia-Executiva de Políticas Sociais.

Vestibular

A Universidade Estadual de Goiás (UEG) publicou o gabarito definitivo das provas objetivas do Vestibular de Medicina UEG 2026/1. Os candidatos que desejarem interpor recursos devem fazê-lo até sexta-feira (12), no site vestibular.ueg.br. A divulgação do resultado final do processo está prevista para o dia 20 de janeiro.

Dengue

Mato Grosso do Sul já registrou 14.023 casos prováveis de Dengue, sendo 8.384 casos confirmados, neste ano. Os foram apresentados no boletim referente à 49ª semana epidemiológica, divulgado pela Secretaria de Saúde na terça-feira (9). Segundo o documento, 18 óbitos foram confirmados em decorrência da doença.

Diagnóstico

A Secretaria de Saúde de Mato Grosso do Sul tem fortalecido a estratégia de diagnóstico precoce e vigilância da tuberculose com o uso do raio-x portátil, tecnologia que tem ampliado a capacidade de triagem em ambientes de maior vulnerabilidade, principalmente nas unidades prisionais. O método permite a realização de exames diretamente nos locais.

Pós-graduação

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) está com inscrições abertas até dia 31 de janeiro para os processos seletivos de quatro cursos de mestrado acadêmico. Um de mestrado profissional e quatro de doutorado acadêmico, com vagas em três cidades de Mato Grosso: Cáceres, Nova Xavantina e Tangará da Serra.

Atendimentos

A Defensoria Pública de Goiás realizou mais de 14 mil atendimentos desde 2023 em parceria com o programa Goiás Social, desenvolvido pelo governo estadual. A ação Defensoria Itinerante leva serviços de forma concentrada aos cidadãos. Somente em 2025, foram prestadas 8 mil assistências jurídicas.



Memorial da Democracia ficará na Esplanada dos Ministérios

Memorial da Democracia terá projeto em concurso

Arquitetos de todo o país poderão concorrer

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Secec-DF) anunciou, nesta quarta-feira (10), a homologação das inscrições para o Concurso Público Nacional de Arquitetura do Memorial da Democracia, projeto arquitetônico que será implantado no Plano Piloto.

O concurso tem o objetivo de selecionar a melhor proposta de anteprojeto arquitetônico para o equipamento cultural.

O concurso vai premiar os três primeiros colocados com R\$ 300 mil (1º lugar); R\$ 120 mil (2º lugar); e R\$ 80 mil (3º lugar). Além disso, a comissão julgadora poderá atribuir menções honrosas aos projetos mais destacados, embora sem premiação em valor pecuniário.

Com inscrições homologadas de arquitetos e equipes de todo o Brasil, o concurso é uma oportunidade única para profissionais da área contribuírem para a construção de um espaço que celebrará a história da democracia no país. O projeto vencedor deve, além de ser técnico e estético, ser um símbolo de inclusão e reflexão sobre os valores democráticos, num local de grande importância histórica e simbólica.

Marco na cidade

"O Memorial da Democracia será um marco na cidade, não apenas pela sua função arquitetônica, mas pela carga simbólica que representa. O concurso, que

traz arquitetos renomados e novos talentos para o projeto, reforça o compromisso da Secretaria de Cultura e Economia Criativa com a valorização da cultura e da história da democracia no Brasil. Estamos ansiosos para ver as propostas que surgirão e como elas irão materializar um espaço que falará à nossa memória coletiva", destacou o subsecretário do Patrimônio Cultural, Felipe Ramón.

Na atual fase do concurso, os participantes que queiram interpor recurso administrativo relativo à homologação das inscrições devem fazê-lo no prazo de 10 dias úteis, encaminhando-o exclusivamente ao email memorial.democracia2025@gmail.com. Os recursos serão analisados pela comissão organizadora e as respostas serão divulgadas nos meios oficiais de comunicação do certame.

8 de janeiro

A ideia para o projeto é construir um espaço de reflexão sobre a importância da democracia brasileira, que esteve ameaçada nos últimos tempos. O episódio mais agudo dessa ameaça foi o ataque às sedes dos três poderes da República no dia 8 de janeiro de 2023.

Processos relacionados ao caso levaram a condenações no Supremo Tribunal Federal (STF), inclusive do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Governo federal fará ação pioneira no Sol Nascente

Evento inaugura programa nacional que leva políticas públicas

Por Thamiris de Azevedo

A 1ª edição do Governo do Brasil na Rua chega ao Sol Nascente no próximo sábado (13). A região administrativa foi escolhida como o local pioneiro para receber a ação, que levará diversos programas dos ministérios e instituições federais. A iniciativa ocorre das 9h às 17h, em frente à Feira do Produtor.

Em entrevista ao Correio da Manhã, o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos, afirma que o projeto tem como objetivo percorrer todo o país.

“O governo do Brasil na Rua vai passar por todos os estados do país, levando as iniciativas do governo federal para perto do povo, para o seu território. O objetivo é levar os serviços para a ponta”, declara.

Vários serviços

Segundo Boulos, a população terá acesso direto a uma série de serviços que estarão instalados em carretas que ocuparão as ruas da cidade.

“Vai estar lá a Caixa Econômica Federal, com a possibilidade de negociar crédito para reforma da casa das pessoas e renegociar dívidas. Também vai estar a carreta do Sinpatinhas, garantindo o cadastro de animais, que é um programa do governo Lula. A carreta do MEC estará fazendo inscrição para o Pé de Meia. A



Tony Oliveira/Agência Brasília

Ideia de Boulos é apresentar uma Brasília que o Brasil não conhece

carreta da Saúde do Ministério da Saúde contará com especialistas para atender a população. A Carreta Digital levará cursos voltados para estudantes de baixa renda em robótica, montagem de PC Gamer e outros PCs, além de manutenção de celulares e outras orientações. São nove ministérios do presidente Lula envolvidos”, exemplifica.

Escuta ativa

A Portaria SG/PR nº 203, de 7 de novembro de 2025, institui o programa.

Segundo o documento, a ação

prevê escuta ativa, diagnóstico situacional, diálogo com a população e divulgação das políticas públicas, orientado por princípios como equidade territorial, transversalidade e promoção da cidadania.

Sol Nascente

O ministro destaca ainda que a escolha do Sol Nascente como ponto inaugural da programação não foi por acaso.

“Nós decidimos começar no Sol Nascente por uma questão muito simbólica”, explica.

“Brasília é a capital do Brasil e as pessoas conhecem muitas vezes

só a Esplanada dos Ministérios, os palácios, o Congresso, o Plano Piloto. Mas Brasília tem uma das maiores comunidades populares do Brasil, que é o Sol Nascente. Então, levar os programas do governo Lula e escutar a população do Sol Nascente é muito simbólico, é importante”, afirma.

INSS

A Secretaria informa que o atendimento é aberto a toda a população e não precisa de agendamento prévio, exceto para as perícias do INSS, que terão os detalhes divulgados em breve.

Apreensão de remédios para emagrecer

Para combater a comercialização irregular de medicamentos e produtos de origem ilícita, a Polícia Civil de Goiás, por intermédio do Grupo Especial de Investigações Criminais (Geic) de Goiânia – 1ª DRP, com o apoio da Delegacia de Polícia de Porangatu – 12ª DRP, deflagrou a Operação Peso Justo.

Durante a ação, foram cumpridos mandados de busca e apreensão em endereços residenciais vinculados aos investigados, situados em Goiânia e Porangatu. Além disso, foram deferidos judicialmente o afastamento do sigilo de dados estáticos armazenados em aparelhos eletrônicos, bem como o afastamento dos sigilos telefônico e telemático dos alvos da investigação.

Peso Justo

As diligências tiveram início a partir de apuração que identificou um casal responsável pela divulgação, em redes sociais, de anúncios ofertando medicamentos para emagrecimento de forma irregular, contendo como princípio ativo a Tirzepatida.

Constatou-se, no decorrer das investigações, que um dos investigados realizava viagens frequentes a países vizinhos com a finalidade de adquirir tais substâncias, que eram posteriormente revendidas no território nacional.

Nos anúncios publicados, observavam-se grandes quantidades do medicamento, indicando atividade comercial de significativa escala.

Além dos medicamentos, verificou-se também que o investigado mantinha comércio paralelo de produtos possivelmente provenientes do crime de descaminho, incluindo bebidas alcoólicas, cosméticos e aparelhos eletrônicos importados de forma irregular.

Durante o cumprimento dos mandados em um dos imóveis investigados, localizado em Goiânia, as equipes localizaram diversas unidades de medicamentos para emagrecimento, produtos à base de extrato de Canabidiol (CBD), hormônios em comprimidos, grande quantidade de bebidas alcoólicas, cosméticos, perfumes e aparelhos eletrônicos de origem estrangeira irregular. Foi dada voz de prisão em flagrante delito ao casal.

R\$ 15 milhões investidos no Natal do DF devem gerar retorno de R\$ 45 mi

Um investimento público de R\$ 15 milhões se transforma em R\$ 45 milhões de impacto econômico. Essa é a previsão para o Nosso Natal 2025, que até 4 de janeiro transforma a Esplanada dos Ministérios no maior circuito natalino gratuito já realizado no Distrito Federal.

O evento, realizado pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF), com apoio da Chefia-Executiva de Políticas Sociais, reúne infraestrutura de grande porte, programação artística diversa e ações sociais em 26 dias consecutivos de funcionamento. O Instituto Missão Hoje (IMJ) foi a Organização da Sociedade Civil vencedora do chamamento público para o Nosso Natal 2025, cabendo a ela fazer a montagem



Secec-DF

O Nosso Natal 2025 é o maior evento natalino já realizado

da festa, a execução e a manutenção durante todo o evento.

Os números refletem o alcance do projeto — são 5.492 empregos diretos gerados desde a pré-produção até o encerramento, além de 3.500 contrata-

ções indiretas que movimentam cadeias produtivas em setores como gastronomia, artesanato, logística e serviços culturais. O festival também abre espaço para empreendedores familiares e mulheres que lideram iniciativas em

alimentação e comércio, fortalecendo a economia criativa local.

“O Nosso Natal 2025 é uma demonstração prática de como o investimento em cultura gera desenvolvimento econômico e social”, afirma o titular da Secec-DF, Claudio Abrantes.

“Quando destinamos recursos públicos para projetos culturais dessa magnitude, não estamos apenas oferecendo entretenimento. Estamos criando empregos, fortalecendo negócios locais, valorizando artistas brasilienses e garantindo que todas as famílias, independentemente de sua condição social, tenham acesso a uma experiência de qualidade. É cultura a serviço do interesse público”, completa o secretário.

Agência Brasília

BRASILIANAS

Matheus H Souza/Agência Brasília

WILLIAM FRANÇA



O DF registrou 20.236 casamentos civis em 2024

DF em 2024: mais divórcios e casamentos; e mais nascidos

O Distrito Federal viveu em 2024 um ano marcado por transformações demográficas e sociais. Segundo as Estatísticas do Registro Civil do IBGE, a capital federal registrou queda histórica nos nascimentos, crescimento expressivo nos casamentos e manteve uma das maiores taxas de divórcio do Brasil.

Os dados revelam um retrato social complexo: menos crianças nascendo, mais casamentos sendo celebrados e divórcios em patamar elevado. O DF se destaca nacionalmente por adiar a maternidade, manter altas taxas de nupcialidade e figurar entre os líderes em dissoluções conjugais.

Especialistas apontam que esses números refletem mudanças culturais e econômicas: casais se casam mais tarde, têm filhos em idade avançada e se separam mais rápido. O Brasil, como um todo, segue a mesma direção, mas o Distrito Federal aparece como um dos casos mais emblemáticos dessa transição.

O Distrito Federal registrou 33.171 nascimentos em 2024, número que representa uma queda de 6,4% em relação a 2023 e consolida a tendência de retração observada pelo sétimo ano consecutivo.

Aqui, 2ª maior taxa de nupcialidade

O DF registrou 20.236 casamentos civis em 2024, um crescimento de 7,5% em relação a 2023. O aumento foi bem superior à média nacional, que ficou em apenas 0,9%.

A taxa de nupcialidade legal, que mede o número de casamentos por mil habitantes em idade de se casar, foi de 8,4 no DF, a segunda maior do país, atrás apenas de Rondônia (8,9). A média nacional foi de 5,6.

Outro destaque é o avanço das uniões homoafetivas. Foram 304 registros em 2024, alta de 19,7% sobre o ano anterior e o maior número desde que o Conselho Nacional de Justiça regulamentou o casamento entre pessoas do mesmo sexo em 2013. Entre essas uniões, 62,2% ocorreram entre mulheres.

A idade média ao casar também revela diferenças: homens solteiros se casaram aos 31 anos, mulheres aos 29,1.

Entre casais do mesmo sexo, os homens se casaram mais tarde (34,7 anos) do que as mulheres (32,3).

Divórcio: 2ª maior taxa do país

Em 2024, o Distrito Federal registrou 8.461 divórcios, número que representa uma queda de 8% em relação a 2023, mas ainda é o terceiro maior valor da série histórica iniciada em 2009.

A taxa geral de divórcios foi de 3,8 por mil habitantes com 20 anos ou mais, a segunda maior do país, atrás apenas de Rondônia (4,9). A média nacional ficou em 2,7.

O tempo médio de duração dos casamentos até o divórcio foi de 12,9 anos, pouco abaixo da média nacional (13,8). Quase metade das uniões (49,5%) durou menos de 10 anos.

Entre os arranjos familiares, 53,9% dos divórcios envolveram casais com filhos menores de idade. Nesse contexto, a guarda compartilhada tem crescido de forma consistente: em 2014, representava apenas 10,4% dos casos; em 2024, chegou a 64,5%, refletindo os efeitos da Lei nº 13.058/2014.

As faixas etárias mais comuns para divórcio foram entre 35 e 44 anos, tanto para homens quanto para as mulheres.



Demanda por creche caiu 94% em seis anos

GDF promete zerar fila da creche até 2026

Governo está construindo nova regulamentação

Thamiris de Azevedo

A secretária de Educação do DF, Hélvia Paranaguá, afirma ao Correio da Manhã que o Governo do Distrito Federal pretende zerar as filas das creches públicas até 2026, sem detalhar se a medida ocorre no primeiro ou no segundo semestre.

“Estamos muito perto de assegurar que nenhuma criança fique sem creche no Distrito Federal. Isso é mais do que uma meta administrativa, é um compromisso com o futuro das nossas famílias. Quando oferecemos uma vaga de qualidade, em tempo integral, damos tranquilidade para as mães trabalharem, geramos oportunidades iguais desde cedo e construímos um DF mais justo”, declara.

Redução de 94%

Atualmente, segundo a pasta, 38,6 mil crianças estão matriculadas. Em seis anos, o déficit caiu de cerca de 24 mil crianças para aproximadamente 1,5 mil, representando uma redução de 94%.

Desde 2019, o DF inaugurou 26 novas creches, enquanto outras oito unidades estão em construção nas regiões do Paranoá Parque, Guará, Riacho Fundo II, Lago Norte, Recanto das Emas e Planaltina, além de novas estruturas previstas para Colônia Agrícola

São José/Núcleo Rural Rio Preto e Taquari. Todas seguem o padrão de atendimento em tempo integral, com permanência de até 10 horas por dia, alimentação, acompanhamento pedagógico e atividades adequadas à primeira infância.

Cartão-creche

A secretária também destaca outro fator que contribui para a redução da fila: a ampliação do Cartão-Creche, programa que garante vagas em instituições privadas conveniadas. Desde 2021, o número de beneficiários quase dobra, passando de pouco mais de cinco mil crianças para cerca de dez mil em 2025. Para incentivar a adesão de novas instituições, o valor do benefício aumenta em até 60% neste ano, conforme a idade da criança.

Além de ampliar a oferta, Paranaguá afirma que o Governo do Distrito Federal revisa a gestão da lista de espera. A Secretaria de Educação mantém diálogo com o Ministério Público para elaborar uma regulamentação que corrige distorções que inflavam a fila, como recusas sucessivas de vagas por diversos motivos, desde inscrições feitas antes da criança completar 4 meses, idade mínima para ingresso, até a oferta de vaga em unidades que não atendem à preferência da família.

Wey Alves



Os sócios da Mercato, Antonio Aversa e Roberto Corrieri

Galeria Mercato ganha novo espaço

A Mercato Galeria celebrou, no último sábado, 6 de dezembro, um marco em sua trajetória com a apresentação oficial da Mercato Objeto, novo espaço dedicado a peças garimpadas, objetos de arte e itens de mesa posta de alto padrão. Cerca de 100 convidados estiveram presentes no brunch exclusivo que marcou essa transição e reforçou o posicionamento da galeria como referência em arte, design e antiguidades em Brasília.

A novidade chega em um momento especial: o lançamento ocorre às vésperas de a galeria completar dois anos.

Idealizado pelos sócios Antonio Aversa e Roberto Corrieri, o novo ambiente nasce com o propósito de valorizar objetos que unem estética, história e funcionalidade. A curadoria inclui peças raras e colecionáveis, como louças alemãs do século XIX, porcelanas Meissen, Limoges, Cia das Índias, Vista Alegre portuguesa, taças de cristal Baccarat, além de esculturas e objetos.

CORREIO SUDESTE

Paulo Pinto/Agência Brasil



Maior velocidade foi registrada na Lapa: 98,1 km/h

São Paulo enfrentou ventos de quase 100 km/h na quarta

A cidade de São Paulo sofreu com rajadas de ventos muito fortes ao longo desta quarta-feira (10). A maior velocidade foi registrada no bairro da Lapa, zona oeste da capital, às 12h40: 98,1 quilômetros por hora (km/h), segundo a Defesa Civil.

A ventania foi registrada também em outras regiões da cidade. No Aeroporto de Congonhas, zona sul, houve rajadas que chegaram a 96,3 km/h, ao meio-dia. Em Santana, zona norte, os ventos atingiram 81,2 km/h.

Outras cidades do estado de São Paulo sofreram igualmente com a intensidade dos ventos. No litoral, Bertoga teve rajadas de 91,1 km/h e Santos foi atingida por ventanias de 83,3 km/h.

Rede abre 30 vagas de emprego no RJ

O Grupo Empório, responsável pelas redes de restaurantes Empório do Galetto e Empório da Brasa, está ampliando sua atuação. A marca oferece 30 oportunidades de emprego para composição das equipes de todas as unidades, localizadas nos bairros Leblon, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Campo Grande, Botafogo, Niterói e Irajá. As vagas disponíveis são para churrasqueiros, garçons, cumins, gerentes, cozinheiros e ajudantes de cozinha.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Empresas vão honrar acordos com funcionários

Ônibus voltam a circular em SP

Os ônibus da cidade de São Paulo operam normalmente na manhã desta quarta-feira (10), após a paralisação de motoristas e cobradores que causou caos nas ruas na tarde de terça (9). Segundo informações da SPTrans, a circulação dos veículos ocorre sem problemas nesta manhã: "A SPTrans informa que a frota da cidade opera normalmente nesta quarta-feira, 10 de dezembro", publicou o órgão nas redes sociais.

Motoristas e cobradores pararam de trabalhar na tarde desta terça.

RJ: ANPA promove workshop gratuito

A Associação Nacional de Portas Automáticas (ANPA) promove no dia 13 de dezembro, em parceria com a Atto Service, workshop gratuito de capacitação profissional para instalação, manutenção e automação de portas automáticas. São 30 vagas para o curso, que tem duração de oito horas. Ao final, os alunos recebem um certificado de participação.

Formatura em SP

O Governo de São Paulo realizou, na quarta, na capital, a formatura do Curso Superior de Técnico de Polícia Ostensiva e Preservação da Ordem Pública. Com 2,5 mil soldados que passarão a reforçar o efetivo, a cerimônia marcou o maior contingente de policiais soldados de 2ª classe formados nos últimos cinco anos.

Crimes sexuais

A Polícia Civil do Estado de São Paulo deflagrou na manhã desta quarta-feira (10) uma operação contra agressores sexuais de crianças e adolescentes. Chamada de "Sentinela de Aço", a ação cumpre 26 mandados de prisão contra procurados pelo crime de estupro de vulnerável.

Mobilização

A Polícia Civil de São Paulo mobilizou na quarta agentes em todo o estado para capturar agressores com ordens judiciais por crimes contra mulheres. A ação marca o encerramento do movimento 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher, que reforçou ações contra a violência de gênero.

Parques fechados

A Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) informou que, devido às fortes rajadas de vento registradas entre a noite de terça-feira (9) e a manhã desta quarta-feira (10), foram temporariamente fechados ao público 12 parques urbanos da capital e da Região Metropolitana de São Paulo.

Operação Exaustão

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) deflagrou nesta quarta-feira (10) a operação Exaustão para conter uma fraude fiscal estruturada no segmento de autopeças envolvendo empresas fabricantes e distribuidoras de componentes do sistema de exaustão de veículos.

Superávit do agro

Nos 11 primeiros meses de 2025, o agronegócio paulista manteve um bom desempenho no comércio exterior, alcançando um superávit de US\$ 21,07 bilhões. O saldo positivo decorre de exportações que somaram US\$ 26,35 bilhões e de importações que totalizaram US\$ 5,28 bilhões.



A finalidade do MP é fortalecer a atuação integrada

Grupo de combate à violência contra mulher

Especialista afirma que 'feminicídio é um crime evitável'

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) criou o Grupo Executivo Temporário de atuação integrada no Combate à Violência de Gênero contra a Mulher (GET-VIM). A finalidade é fortalecer a atuação integrada e transversal no enfrentamento à violência doméstica e de gênero.

A forma extrema dessa violência exige ações estratégicas e integradas entre diversas áreas de atuação ministerial, alinhadas ao Pacto Nacional de Prevenção aos Feminicídios.

A norma também menciona o caráter estrutural da violência de gênero na sociedade com respostas eficazes e coordenadas do estado, com enfoque preventivo e na garantia do direito fundamental das mulheres de viverem livres de violência.

Coordenado pela promotora de Justiça Eyleen Oliveira Marengo, a criação do grupo responde diretamente ao enfrentamento das causas de aumento recente de casos de feminicídio, ampliando a capacidade institucional de agir de forma preventiva e articulada.

"O feminicídio é um crime evitável. Ele não acontece repentinamente: é fruto de crenças de poder e dominação que precisam ser enfrentadas com políticas públicas eficazes e atuação integrada. O grupo nasce para fortalecer essa atuação articulada e integrada e ga-

rantir que a violência não chegue ao seu extremo", afirmou a promotora.

O lançamento do GET-VIM ocorre em um contexto de dados alarmantes de violência contra as mulheres, como demonstra o Dossiê Mulher 2025, elaborado a partir das estatísticas de 2024 do Instituto de Segurança Pública (ISP), que registrou aumento de feminicídios, alta recorrência da violência psicológica e elevado número de descumprimentos de medidas protetivas, com a residência como o principal local das agressões.

Essas informações reforçam a urgência de fortalecer a capacidade institucional de prevenção, proteção e responsabilização, objetivo central da política institucional de atuação integrada. Os dados registram que 71,1% dos casos de violência contra mulheres ocorreram na região metropolitana do Rio, evidenciando a concentração dos crimes em áreas urbanas.

A cada dia, 421 meninas ou mulheres são vítimas de agressões, o que equivale a 18 casos por hora. Pelo quarto ano consecutivo, a violência psicológica foi o tipo mais frequente, representando 36,5% das denúncias.

Além disso, 5% dos casos ocorreram em ambiente virtual. A violência patrimonial também preocupa, com 5,4% das denúncias.

Comissão da Câmara denuncia execuções em operação

Relatório pede federalização das investigações de ação no RJ

Tomaz Silva/Agência Brasil

A Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial da Câmara dos Deputados divulgou um relatório sobre a operação policial nos Complexos do Alemão e da Penha, no Rio de Janeiro, que resultou na morte de 122 pessoas no dia 28 de outubro. O presidente da comissão, deputado Reimont (PT-RJ), solicitou a federalização das investigações.

“Os fatos relatados configuram violações diretas à Constituição e a tratados internacionais. É dever do Estado prevenir, investigar e reparar. A federalização do caso é uma necessidade jurídica e moral”, defendeu o parlamentar.

Durante visita ao Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto (IML), no Rio de Janeiro, a comissão registrou casos de violência extrema praticadas pelos agentes do Estado. Uma mãe relatou que, ao entregar seu filho vivo à polícia, encontrou posteriormente seu corpo decapitado no IML. Diversas vítimas apresentavam pulsos amarrados, indicando execução após rendição. Também havia corpos com marcas de facadas, conduta denunciada anteriormente como sendo típica do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope).

O documento também descreve desorganização no atendimento às famílias das vítimas e colapso na estrutura do IML.

O relatório registra ainda a morte de cinco policiais durante



O presidente da comissão, deputado Reimont (PT), pediu a federalização da investigação

a operação. Segundo a comissão, os agentes foram expostos a riscos extremos sem planejamento adequado, suporte médico ou logística de segurança, o que leva à conclusão de que o governo do estado do Rio de Janeiro também deve ser responsabilizado pelas mortes dos policiais envolvidos na ação.

O entendimento da comissão é de que uma série de direitos foram violados. Entre eles, são citados: direito à vida (CF, art. 5º, caput; CADH, art. 4º); proibição de tortura (CF, art. 5º, III; Convenção da ONU contra a Tortura), integridade física de pessoa sob ação policial (CF, art.

5º, caput e XLIX); devido processo legal e legalidade (CF, art. 5º, LIV; art. 37); dever do Estado de proteger pessoas sob custódia (CF, art. 5º, XLIX; CIDH); proibição de execução arbitrária (PIDCP, art. 6; CADH, art. 4) e normas internacionais sobre uso proporcional da força.

A comissão enviou ofícios ao Supremo Tribunal Federal (STF), à Procuradoria-Geral da República (PGR), ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, à Polícia Federal (PF) e a outras autoridades, solicitando investigação independente, preservação das provas, atuação de peritos externos e a federalização do caso.

“O que vimos é incompatível com qualquer democracia. O Brasil precisa saber o que aconteceu e o Estado deve respostas imediatas. A dor que essas mães carregam não pode ser normalizada. O Parlamento não pode se calar diante de tortura, execução e desaparecimento. Estamos ao lado de todas as vítimas, sejam civis ou policiais”, defende o deputado Reimont.

Em nota divulgada, a Polícia Civil disse que “todas as ações da polícia foram acompanhadas pelo Ministério Público e as informações prestadas ao STF. Qualquer coisa diferente disso não passa de ilação”.

383 denúncias de violações de direitos humanos

A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania (CDHC) da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) registrou até 7 de novembro deste ano 203 atendimentos, que resultaram em 383 denúncias de violações de direitos humanos. A comissão é responsável por receber denúncias, orientar encaminhamentos e acompanhar cada caso.

Segundo o relatório, o volume representa uma média de 1,5 atendimento por dia. O número de denúncias se manteve estável em relação ao mesmo período de 2024, com 385 denúncias.

Neste ano, a comissão aprimorou a coleta e a classificação dos dados, criando novas categorias e qualificando melhor os contextos de violação. Pela primeira vez, demandas sociais ou jurídicas deixaram de ser as categorias mais frequentes entre as denúncias.

Em seu lugar, destacam-se violações de acesso à saúde, que somaram 23 registros, abrangendo desde dificuldades de acesso à rede pública até problemas com administração de medicamentos.

“A categoria de saúde mental também se destacou, registrando 21 casos, refletindo consequências psicológicas acumuladas por violações reiteradas”, diz o levantamento.

O levantamento aponta que os dados raciais reforçam o padrão histórico de concentração de violações contra a população negra. Foram registradas 93 violações contra pessoas pretas, distribuídas em 44 atendimentos, representando 50,5% e 48,4% do total, respectivamente. Agregando pretos e pardos, totalizam-se 128 violações em 61 atendimentos, o equivalente a 69,5% e 67,1% dos registros.

Nos acompanhamentos, a tendência se repetiu: foram 75 violações contra pessoas pretas em 19 casos, chegando a 116 quando incluídas pessoas pardas. No comparativo entre 2024 e 2025, houve aumento da proporção de violações envolvendo pessoas pretas e pardas, passando de 67,2% para 69,5%.

O relatório mais uma vez indicou predominância de violações ocorridas no sistema prisional, tanto nos atendimentos quanto nos acompanhamentos.

Minas premia vencedores de Concurso Motorista e Motociclista Padrão

Seplag-MG / Divulgação

O Governo de Minas promoveu mais uma edição do Prêmio Motorista e Motociclista Padrão, que tem como objetivo reconhecer e valorizar condutores que se destacam pelo comportamento responsável e pelo respeito às normas de trânsito. Os agraciados foram premiados em evento na quarta, no Auditório JK, na Cidade Administrativa de Minas Gerais, em Belo Horizonte.

A ação, organizada pela Coordenadoria Estadual de Gestão de Trânsito (CET-MG), da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG), busca incentivar atitudes positivas no trânsito, como o cumprimento das leis, a direção defensiva, o respeito aos pedestres e a convivência harmoniosa entre motoristas, motociclistas, ciclistas e demais usuários das vias.



Iniciativa reconhece condutores que se destacaram

Ao todo, 1,5 mil condutores profissionais se inscreveram, e 12 foram premiados nas categorias A, B, D e E. Foram analisados critérios como tempo de habilitação, histórico de infrações, participação em cursos de atualização, des-

taques e elogios no trabalho para a classificação final dos vencedores.

Ao destacar exemplos que fazem a diferença no dia a dia, o Governo de Minas transforma bons comportamentos em referência para toda a sociedade.

“O prêmio é um gesto do Governo do Estado em reconhecimento à conduta exemplar, à cordialidade e ao respeito às normas e à legislação. Que esses condutores continuem assim ou que, até mesmo, melhorem, porque cada atitude é responsável por salvar vidas e contribuir para um trânsito mais seguro e cidadão”, destacou o secretário-adjunto da Seplag-MG, Rodrigo Matias.

Para o chefe de Trânsito, Lucas Vilas Boas, o Prêmio Motorista e Motociclista Padrão cumpre um papel estratégico na construção do trânsito mineiro.

“Esse prêmio é uma forma de reconhecer quem faz a coisa certa todos os dias no trânsito”, afirmou.



O Piso Mineiro de Assistência Social atingiu o valor recorde de R\$ 130,7 milhões

Os resultados foram detalhados pela secretária de Estado de Desenvolvimento Social

O ano de 2025 entra para a história como um marco nas políticas sociais do Governo de Minas de acordo com os números do Estado. Com avanços inéditos, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) consolidou ações que reforçam o compromisso da gestão em transformar números em melhorias reais na vida dos mineiros.

Além de fortalecer a assistência social, garantir segurança alimentar na primeira infância e investir em habitação, Minas também se destacou com a criação de mais de 1 milhão de empregos, a presença do esporte escolar em todos os municípios e a ampliação da proteção às mulheres.

Os resultados foram detalhados pela secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Alê Portela, durante a 16ª Semana Estadual de Direitos Humanos, realizada em Belo Horizonte.

“O ano de 2025 ficará mar-

cado como o momento em que a política pública chegou, de fato, a quem mais precisa. Trabalhamos para garantir autonomia e dignidade para os mineiros. O social é prioridade para o nosso governo e este balanço prova que estamos no caminho certo para seguir avançando”, avaliou a secretária.

O Piso Mineiro de Assistência Social atingiu o valor recorde de R\$ 130,7 milhões, um crescimento de 142%, garantindo apoio do Estado aos 853 municípios. Com R\$ 12 milhões, o Estado também ampliou o apoio a 101 Centros de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) Municipais. O fortalecimento da rede incluiu ainda investimentos de R\$ 7 milhões na manutenção dos quatro Creas Regionais.

Na ponta desse cuidado, a atenção às crianças também foi prioridade. O Governo de Minas instituiu a Política Estadual da

Primeira Infância para reforçar programas voltados às crianças, como o Leite para a Primeira Infância que já garantiu a distribuição de 564 mil litros de leite para mais de 18 mil famílias inscritas no CadÚnico. Em parceria com o Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene), o também apoia agricultores familiares.

A perspectiva continua positiva para 2026. O Governo de Minas já garantiu mais R\$ 12 milhões para expandir o programa, que terá uma fase piloto na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

O Moradas Gerais representou o maior esforço de melhoria habitacional já feito no estado. O programa está investindo R\$ 38 milhões para reformar até mil casas na comunidade Novo Lajeado. As obras incluem reparos em telhados e pisos, parte elétrica, pintura e acabamentos.

As intervenções, que chegam a R\$ 35 mil por residência, já estão acontecendo em cem casas e mudam a história de lares chefiados por mulheres, idosos, pessoas com deficiência e famílias com crianças pequenas.

Trabalho, renda e autonomia Minas Gerais também celebrou o dinamismo econômico, com quase 160 mil novas vagas em 2025. Para conectar trabalhadores e empresas, a Sedese ampliou o Minas Forma, que abrirá 15 mil vagas até 2026, com investimento total de quase R\$ 27 milhões.

O Trajeto Moda também se consolidou. A iniciativa da Sedese já alcançou 92 municípios e formou 704 participantes. Com investimento de R\$ 17 milhões, o programa chegará a 122 municípios, atendendo 1,7 mil mulheres até 2026.

A edição de 2025 dos Jogos Escolares de Minas Gerais (Jemg)

alcançou, pela primeira vez, todos os 853 municípios. A secretária Alê Portela destacou outros avanços no esporte em 2025.

“Minas também voltou a sediar os Jogos Escolares Brasileiros, em Uberlândia, onde nossa delegação conquistou 50 medalhas. No nosso calendário, tivemos ainda o sucesso dos Jogos do Interior de Minas Paradesporto, o JimiP. Garantimos um repasse histórico do ICMS Esportivo, que cresceu 500%, e também ampliamos o teto da Lei de Incentivo ao Esporte que quase triplicou, o que permitiu ampliar investimentos em todas as regiões do estado”, ressalta a secretária.

A campanha “A violência que os olhos não veem” trouxe visibilidade às agressões invisíveis. A Sedese também ampliou a atuação do Centro Risoleta Neves (Cerna) e do Protocolo Fale Agora, que avançaram para diversas regiões do estado.

Governo do Espírito Santo lança pacote com R\$ 930 milhões em investimentos

O governador do Estado, Renato Casagrande, e o vice-governador Ricardo Ferraço anunciaram, nesta segunda-feira (08), novos editais do Departamento de Edificações e de Rodovias do Espírito Santo (DER-ES), marcando um dos maiores pacotes de investimentos recentes na malha rodoviária estadual. São nove empreendimentos que somam aproximadamente R\$ 930 milhões, contemplando a recuperação e reabilitação de estradas, implantação de novos trechos e obras de contenção marítima, distribuídos por 13 municípios.

“Esse é mais um conjunto de obras rodoviárias para impulsionar o desenvolvimento do Espírito Santo. É importante regionalizarmos o desenvolvimento, pois, desta forma, a gente con-

segue que todo o Estado cresça. Para isso, são necessárias boas estradas, que vão ajudar a impulsionar o turismo, a indústria e a agricultura. São obras de Norte a Sul, para que possamos terminar 2025 e iniciar o próximo ano da mesma forma que fazemos desde 2019: com o pé no acelerador e investindo pesado nos 78 municípios capixabas”, destacou o governador.

As iniciativas integram uma estratégia do Governo do Estado para modernizar a infraestrutura viária, ampliar a segurança e fomentar o desenvolvimento econômico regional. Apenas pelo Programa de Desenvolvimento Produtivo da Região Nordeste (Prodepro), serão executadas cinco obras de recuperação funcional e três de implantação e reabi-



Estratégia é para modernizar a infraestrutura viária

litação de rodovias, além de uma obra de contenção marítima — totalizando R\$ 353,4 milhões.

O financiamento será feito por meio de parceria com o Banco do Nordeste, com recur-

sos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Esse modelo possibilita maior eficiência nas obras, com o reaproveitamento estrutural dos pavimentos existentes, bem como a

revitalização rápida dos trechos, otimização de custos e menor impacto no tráfego.

Também estão previstas melhorias complementares, como drenagem, abrigos de passageiros, sinalização renovada, passagens elevadas para pedestres e dispositivos de segurança.

As obras de recuperação funcional contemplam trechos das rodovias ES-164 (Alto Rio Novo), ES-245 (Governador Lindenberg e Rio Bananal), ES-137 (Águia Branca e São Gabriel da Palha) e ES-080 (São Domingos do Norte), totalizando quase 133 quilômetros de extensão, enquanto a reabilitação da ES-220 (Barra de São Francisco e Vila Pavão) vai abranger um trecho de 36,7 quilômetros, somando mais R\$ 86 milhões em investimentos.

CORREIO NORDESTE

Eugenio Barreto



O grupo representa, simbolicamente, os mais de 3,4 mil

Sergipe celebra mais de 3,4 mil alfabetizados em 2025

O governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seed), reuniu mais de mil alfabetizados contemplados pelo programa Alfabetiza Sergipe, na última terça-feira, 9, no Centro de Convenções AM Malls Sergipe, em Aracaju. O grupo representa, simbolicamente, os mais de 3,4 mil sergipanos que concluíram o processo de alfabetização ao longo de 2025. A iniciativa celebra o esforço dos estudantes, o trabalho das equipes pedagógicas e o compromisso da gestão estadual com políticas públicas de inclusão e transformação social por meio da educação. Neste ano, o programa contabilizou 275 turmas concluídas em 33 municípios, com destaque para Aracaju, Simão Dias, Lagarto e São Cristóvão.

Requalificação

Para reforçar a infraestrutura aeroportuária regional e dar maior segurança às operações de voo no estado, o governo do Maranhão captou R\$ 6,5 milhões junto ao Governo Federal para requalificar os aeroportos de Santa Inês e Bacabal. A medida foi anunciada na última terça-feira (9) após reunião entre o governador Carlos Brandão e o ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, na sede do ministério, em Brasília (DF).

Ascom SE



Contribuintes podem negociar débitos do imposto

Prazo para adesão ao Refis em Sergipe

O prazo para adesão ao Programa de Autorregularização Refis 2025 está chegando ao fim. Contribuintes com débitos relacionados ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) têm até o dia 12 de dezembro de 2025 para aproveitar as condições especiais oferecidas pela Secretaria de Estado da Fazenda. A iniciativa já garantiu a renegociação de mais de R\$172 milhões em dívidas desde o início da operação. Os benefícios do programa incluem descontos de até 95% em juros e multas para débitos de ICMS contraídos até 28 de fevereiro.

Inclusão social em RN

Conectando tecnologia e inclusão social, a Feira Estadual de Ciência, Inovação e Tecnologia do Rio Grande do Norte (Fecitern) reuniu, na terça-feira (09), no Complexo Cultural da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), na Zona Norte de Natal, projetos científicos desenvolvidos por alunos do Ensino Fundamental e Médio de 34 municípios potiguaros.

Apreensão

Uma ofensiva da Polícia Militar da região do Ceará (PMCE) resultou na apreensão de 1,8 kg de maconha e cocaína, de um revólver e de 28 munições de rifle em Caucaia – Área Integrada de Segurança 11 do estado. A ação ocorreu no bairro Araturi e o material foi apresentado na Delegacia de Caucaia.

Fest Aruanda

A Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) participa, na quarta-feira (10), da cerimônia de entrega do Troféu EPC Vladimir Carvalho de Melhor Documentário. A solenidade marca o encerramento do 20º Fest Aruanda do Audiovisual Internacional da Paraíba. O evento ocorre às 19h30, no Cinépolis.

Feira baiana

O Parque Costa Azul se transforma no maior ponto de encontro do rural baiano com a abertura da 16ª Feira Baiana da Agricultura Familiar e Economia Solidária, que segue até domingo (14), com entrada gratuita. Reconhecida como uma das maiores feiras do Brasil no segmento no país.

Estação de metrô

O governador do Piauí, Rafael Fonteles entregou a nova Estação Renascença da Linha 1 do Metrô de Teresina. A inauguração será realizada na Rua Jornalista Lívio Lopes, no bairro Parque Ideal, zona sudeste da capital. A obra, realizada por meio da Secretaria dos Transportes (Setrans), faz parte da primeira fase do projeto de revitalização.

Ação da polícia

A PM de Alagoas manteve ações de combate ao crime no último fim de semana. Entre sábado (06) e domingo (07), apreendeu duas armas, um simulacro, maconha e cocaína. Em Maceió, a CPM/I Raio registrou duas ocorrências no domingo, ambas encaminhadas à Central de Flagrantes da Polícia Civil.

Prêmio

A Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal) foi destaque no 33º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, realizado de 27 a 29 de novembro de 2025, em São Paulo, ao conquistar dois importantes reconhecimentos: o Prêmio Excelência em Fala, com um trabalho do Programa de Pós-Graduação.



1.119 municípios brasileiros terão acesso a R\$ 18,4 bilhões

Piauí terá R\$2 bilhões em novos investimento

Governador Rafael Fonteles participou da solenidade

O Piauí vai receber cerca de R\$ 2 bilhões em novos investimentos do Governo Federal destinados às áreas de saúde, educação e saneamento, por meio do Novo PAC Seleções e do Fundo de Investimento em Infraestrutura Social (FIIS). O anúncio foi feito nesta quarta-feira (10) pelo governador Rafael Fonteles, durante cerimônia em Brasília com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ministros, governadores e autoridades.

Segundo o governador, os recursos permitirão ampliar e construir hospitais, unidades de saúde, escolas e sistemas de abastecimento em comunidades rurais. “O presidente Lula fez esse importante anúncio e o Piauí recebe quase R\$ 2 bilhões em financiamentos do Orçamento Geral da União para investimentos em hospitais, unidades de saúde, escolas e abastecimento de áreas rurais. São obras importantes para que a gente possa garantir mais dignidade e qualidade de vida para a população”, disse Rafael Fonteles. Com obras de abastecimento de água serão beneficiadas as áreas rurais dos municípios de Acauã, Belém do Piauí, Betânia, Bonfim do Piauí, Caridade, Coronel José Dias, Curral Novo, Dirceu Arcoverde, Dom Inocêncio, Fartura do Piauí, Patos, Paulistana, São Lourenço, Simões, Várzea Branca e Vila Nova do Piauí.

O pacote nacional prevê um

total de R\$ 67 bilhões em ações distribuídas entre estados e municípios brasileiros. A partir da habilitação das propostas pelo Novo PAC Seleções, estados e municípios devem apresentar a documentação técnica necessária aos agentes financeiros e as propostas passam para a etapa de análise final, sob responsabilidade do Ministério das Cidades.

Apenas o FIIS autorizou R\$ 28,1 bilhões em financiamentos para aquisição de ônibus escolares e construção ou expansão de creches, escolas, quadras, unidades de saúde, policlínicas, maternidades e hospitais. “Estamos passando a bola para prefeitos e governadores e espero que as obras tenham andamento. Reconstruímos o orçamento e a governança. Criamos um jeito de governar sem olhar a cor partidária porque não podemos prejudicar o povo. Temos a menor inflação acumulada em quatro anos, o maior crescimento da massa salarial, a refeição da merenda e a tabela do SUS, que não eram reajustadas há anos. É preciso mudar e estamos mudando. Este é o último ato do PAC deste mandato”, afirmou o presidente Lula durante a solenidade. Criado em 2024, o FIIS tem o objetivo de garantir financiamento para obras de infraestrutura social, como educação infantil, ensino fundamental e médio, ao fortalecimento da saúde pública e à melhoria das políticas de segurança.

Projeto Sergipe Águas Profundas reforça expansão da oferta de gás

Com início previsto para 2030, projeto ampliará produção nacional no estado

Na última semana, o Ministério de Minas e Energia (MME) e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) divulgaram o Caderno de Gás Natural do Plano Decenal de Expansão de Energia 2035 (PDE 2035). O documento apresenta uma análise detalhada sobre o futuro da cadeia de gás no país e projeta um avanço significativo da produção nacional ao longo dos próximos anos. Segundo o material, esse crescimento deverá ser impulsionado principalmente pelo desenvolvimento de campos do pré-sal e por novos projetos estruturantes que incluem tecnologias de processamento offshore, entre eles o Sergipe Águas Profundas (Seap), considerado um dos empreendimentos mais estratégicos da atual agenda energética brasileira.

Apontado como transformador para a economia de Sergipe, o Seap vem sendo acompanhado de forma contínua pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec). O secretário Valmor Barbosa afirma que a administração estadual tem direcionado esforços para atrair empresas que utilizem o gás natural como insumo principal, aproveitando o potencial de expansão econômica que deve ser gerado com a operação do projeto. “A chegada dos royalties e o escoamento do gás abrirão



Ascom /Sergipe

O documento projeta um avanço significativo na produção nacional

oportunidades para a instalação de novas plantas industriais e de empreendimentos intensivos em consumo energético. Há, inclusive, possibilidades de desenvolvimento de geração termelétrica voltada ao atendimento de data centers, o que poderia ampliar ainda mais a competitividade regional”, destaca.

Com início das operações recentemente confirmado pela Petrobras para 2030, o Seap deve desempenhar papel decisivo para que o país alcance um balanço superavitário na oferta

de gás natural. De acordo com o PDE 2035, a produção líquida nacional poderá crescer cerca de 95% até o fim do período analisado, acompanhada por uma expansão potencial da oferta em torno de 85%. Dentro desse cenário, o Seap surge como um dos pilares da nova infraestrutura energética: estruturado em dois módulos operacionais na Bacia Sergipe-Alagoas, o projeto terá capacidade para processar aproximadamente 120 mil barris de petróleo por dia e até 12 milhões de metros cúbicos de gás diá-

mente. A iniciativa inclui ainda a implantação de um gasoduto com capacidade de escoar até 18 milhões de metros cúbicos por dia, ampliando de forma expressiva o sistema de transporte e reforçando a segurança energética nacional. A Petrobras reiterou o compromisso com o cronograma do Sergipe Águas Profundas durante a apresentação do seu Plano de Negócios 2026–2030, reforçando a execução do empreendimento como prioridade estratégica.

No planejamento da estatal,

o gasoduto associado ao projeto é descrito como a conexão necessária para levar ao Nordeste — e posteriormente a outras regiões do Brasil — uma nova fonte de gás natural, fortalecendo a concorrência e reduzindo a dependência do país em relação ao GNL e às importações. Parte do gás processado deverá abastecer usinas termelétricas, unidades de produção de fertilizantes e indústrias que demandam alto consumo energético. Outra parte será direcionada ao mercado por meio de contratos firmes ou sazonais, ampliando a flexibilidade comercial da Petrobras. A companhia também avalia que a infraestrutura poderá estimular novos investimentos privados, criando um ambiente mais competitivo para agentes do setor.

Andamento do projeto

No fim de novembro, a Petrobras validou a proposta técnica da empresa holandesa SBM Offshore para construção e operação dos dois FPSOs destinados aos módulos Seap I e Seap II. A companhia apresentou a oferta mais competitiva em relação às propostas da indiana Shapoorji e da japonesa Modec, confirmando sua liderança na disputa. Cada unidade será responsável pela produção e pelo processamento de petróleo e gás, compondo a espinha dorsal operacional do Sergipe Águas Profundas.

Bombeiros do MA celebram 122 anos com avanços

O Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão completa 122 anos, comemorando conquistas na expansão da infraestrutura, na atuação operacional e consolidando forte presença nas comunidades. Em solenidade conduzida pelo comandante-geral da corporação, coronel Célio Roberto, na sede do Comando Geral, no bairro Bacanga, em São Luís (MA), foram apresentados resultados de investimentos estruturais e operacionais, que marcam a trajetória da instituição. O coronel Célio Roberto ressaltou que a expansão da infraestrutura da corporação é um símbolo desta nova etapa. Destaque à obra da nova sede do Comando Geral, ação estratégica para a modernização administrativa e operacional. Ainda na lista, a entrega dos novos batalhões de Colinas, Barreirinhas e Bacabeira, somada às



Ascom MA

Ao final da cerimônia, militares foram homenageados

reformas em unidades e bases especializadas de São Luís, Grajaú, Imperatriz e em outras cidades. No campo ambiental, parceria firmada com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social permitirá ampliar as ações de combate a incêndios flo-

restais. Os números operacionais refletem os impactos dessa reestruturação. Nos últimos anos, o Corpo de Bombeiros do Maranhão registrou aumento de 300% nas ações de combate a incêndios e crescimento superior a 140% nos atendimentos.

Aluno de Pernambuco conquista medalhas

Pernambuco em destaque no atletismo Sul-Americano. O estudante José César Santos, da Escola Poeta Carlos Drummond de Andrade, que fica localizada no município de Petrolina, brilhou durante os Jogos Escolares Sul-Americanos 2025.

Na competição, que foi realizada na cidade de Assunção, no Paraguai, o pernambucano conquistou, ao todo, quatro medalhas no atletismo adaptado, sendo duas de ouro e duas de prata. Com mais esse resultado, José César se consolida como uma das grandes referências do estado no paradesporto escolar.

“Foi uma alegria imensa poder, mais uma vez, representar o meu país em uma competição internacional como os Jogos Escolares Sul-Americanos.

As provas foram muito difíceis, exigiram muita preparação

e superação, mas treinei muito para chegar até aí e, graças a Deus, fui recompensado com essas medalhas. Levo comigo o orgulho de representar minha escola, minha família, minha cidade e o estado de Pernambuco e agradeço a todos que torceram por mim”, completou o atleta.

As medalhas de ouro vieram nas provas de arremesso de peso e no revezamento integrado 5 x 80 metros. O desempenho expressivo demonstra não apenas o talento do estudante, mas também sua dedicação e disciplina.

“Resultados como o de José César mostram a força do esporte como ferramenta de transformação social. Ele é um exemplo de talento, superação e dedicação, que orgulha Pernambuco e inspira outros jovens”, afirmou Marcos.

Pernambuco promove ação contra arboviroses

Ação integra equipes de todo o Estado e reforça preparação

Com o objetivo de fortalecer a resposta do Sistema Único de Saúde (SUS) diante do cenário atual e perspectiva de aumento de casos envolvendo as arboviroses no estado, a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE) realiza, no próximo dia 10 de dezembro, o Dia de Enfrentamento às Arboviroses na Atenção Primária de Pernambuco (DEAAP-PE). A iniciativa mobilizará equipes da Atenção Primária à Saúde (APS), Vigilância em Saúde e profissionais convidados em momento de atualização, integração e capacitação simultânea em todo o território estadual.

A atividade acontece de forma simultânea em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e espaços coletivos definidos pelas gestões municipais, incluindo agentes comunitários de saúde, agentes de endemias, enfermeiros, médicos, técnicos, equipes da Vigilância em Saúde e profissionais dos polos-base indígenas (em articulação com o DSEI/PE) e equipes da Saúde Prisional. A recomendação é que as equipes das UBS participem reunidas, garantindo troca de conhecimento, alinhamento interno e adesão integral como dia de trabalho.

A programação ocorre das 8h30 às 12h, com transmissão estadual e emissão de certificado para os participantes. A transmissão será realizada pelo portal da Escola de Governo em Saúde Pública de



Agência Brasil

o evento foi construído com base no diagnóstico técnico

Pernambuco (ESPPE) pelo link <https://www.youtube.com/esppe>. Em breve será disponibilizado um link, via Gerência Regional de Saúde (Geres), para que os municípios inscrevam suas equipes, além de material de apoio.

Coordenado pela Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde e Atenção Primária (SEVSAP), o evento foi construído com base no diagnóstico técnico que aponta um risco acentuado de um quadro epidêmico de dengue no próximo ano, impulsionado pela circulação ampliada do sorotipo DENV-III, pelo crescimento de casos extra-sazonais ao longo de 2025 e pela possível ausência de

intervalo entre a sazonalidade desse ano e a de 2026. Esse conjunto de fatores aumenta a probabilidade de reinfecções, casos graves e pressão sobre a rede assistencial.

A preparação antecipada e articulada é essencial para reduzir riscos e evitar cenários de não-retorno, quando a transmissão atinge níveis que dificultam intervenções rápidas e efetivas. Ao longo dos últimos anos, as arboviroses (dengue, chikungunya e zika) se consolidaram como desafios complexos, que ultrapassam o campo exclusivo da Vigilância Ambiental e exigem ações integradas entre setores, áreas da

saúde e a própria comunidade.

“O Dia de Enfrentamento às Arboviroses na Atenção Primária foi pensado com o propósito de romper a fragmentação histórica e consolidar uma prática permanente de cooperação entre as áreas de Atenção Primária à Saúde (APS), vigilâncias Ambiental e Epidemiológica, mobilização social e educação em saúde e a rede assistencial de média e alta complexidade”, destaca o diretor-geral de Vigilância Ambiental da SES-PE, Eduardo Bezerra.

Ação torna-se estratégica por ser realizada antes do pico sazonal para as arboviroses no país.

Prazo para adesão ao Refis do ICMS em Sergipe

O prazo para adesão ao Programa de Autorregulamentação Refis 2025 está chegando ao fim. Contribuintes com débitos relacionados ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) têm até o dia 12 de dezembro de 2025 para aproveitar as condições especiais oferecidas pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz). A iniciativa já garantiu a renegociação de mais de R\$172 milhões em dívidas desde o início da operação. Os benefícios do programa incluem descontos de até 95% em juros e multas para débitos de ICMS contraídos até 28 de fevereiro de 2025, além de reduções que podem chegar a 80% no caso de multas por descumprimento de obrigações acessórias. O Refis 2025 permite parcelamento em até 60 vezes, com parcela mínima de R\$ 389,90. Nessa reta final o programa contabiliza mais de 1.220 pedidos de negociação, representando aproximadamente R\$ 46 milhões em descontos concedidos. O procedimento deve ser realizado no site da Sefaz (www.sefaz.se.gov.br), clicando no banner Portal da Autorregulamentação. Lá o contribuinte vai informar o número de sua Inscrição Estadual e do CPF ou CNPJ do sócio ou proprietário para consultar seu débito e realizar o parcelamento ou a quitação integral.

Além do Refis de ICMS, a Secretaria da Fazenda também está oferecendo aos contribuintes a oportunidade de negociação de débitos do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação. Para estes, o prazo vai até 26 de dezembro.

No caso do IPVA, podem aderir à iniciativa contribuintes com débitos até o ano-calendário de 2024, inscritos ou não em Dívida Ativa, exceto aqueles autuados com três infrações gravíssimas nos últimos 12 meses. Os valores podem ser parcelados em até 48 vezes, com parcela mínima de R\$ 155,96.

Para o ITCMD, a renegociação é válida para débitos contraídos até 31 de dezembro de 2024. O contribuinte poderá parcelar o valor em até 60 vezes, com parcela mínima de R\$ 389,90, também com redução de até 90% em multas e juros.

Chamada Nordeste prevê R\$ 113 bi em novos investimentos em toda a região

A Chamada Nordeste, iniciativa conjunta do Banco do Nordeste (BNB) e outras entidades para impulsionar o desenvolvimento do setor industrial na região, selecionou 189 projetos, com investimentos previstos de R\$ 113 bilhões. Os valores foram divulgados nessa segunda-feira, 1, durante a Assembleia Geral Ordinária do Consórcio Nordeste, que reuniu representantes de todos os estados nordestinos, além de BNB, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, BNDES, Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudepe) – instituições parceiras do Governo Federal para execução do chamamento, no âmbito da Nova Indústria Brasil (NIB).



Banco do Nordeste/ Divulgação

Ação impulsiona o desenvolvimento do setor industrial

Presidente do BNB, Wanger Alencar ressaltou a relevância da soma de esforços junto às instituições públicas, representativas dos segmentos contemplados e investidores para o resultado do movimento Chamada Nor-

deste, que evidencia o potencial da região. “Reafirmamos nosso compromisso de estar atuando firmemente em nossa economia, levando recursos a todas as frentes - do micro ao macro. Não há desenvolvimento sem crédito e

não há salto de desenvolvimento sem inovação. Somente nos últimos dois anos e 10 meses, R\$ 180 bilhões foram injetados pelo BNB na economia nordestina, com apenas 9% da rede bancária e respondendo por 56% do crédito de longo prazo. Somos também parceiros de primeira ordem da NIB, com R\$ 36 bilhões em créditos já disponibilizados. Precisamos, agora, avançar na formatação desses projetos, para que efetivamente cheguem à economia nordestina, para a melhoria da qualidade de vida das pessoas”, afirmou.

Atual presidente do Consórcio Nordeste, Rafael Fonteles, governador do Piauí, também frisou a dimensão dos avanços decorrentes da iniciativa do chamamento.

Metade das brasileiras relata sentir que são desrespeitadas

No Nordeste, metade das entrevistadas (50%) diz que as mulheres são mal acolhidas

Quase metade das mulheres brasileiras segue sem se sentir respeitada no país. A 11ª Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher, realizada pelo DataSenado e pela Nexus em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência (OMV), mostra que 46% das entrevistadas afirmam não ser tratadas com respeito no dia a dia — sensação que se repete em casa, no trabalho e, principalmente, nas ruas, apontadas como o ambiente de maior desrespeito para 49% delas. O levantamento, que ouviu mais de 20 mil mulheres em todas as regiões, confirma que o machismo continua estrutural: 94% classificam o Brasil como um país machista.

A força dessa percepção aumentou desde o último levantamento. O percentual de mulheres que consideram o Brasil muito machista subiu de 62% para 70% em dois anos, o que equivale a mais de oito milhões de brasileiras acrescentando uma avaliação mais severa sobre desigualdade de gênero.

Desde 2017, o índice nunca ficou abaixo de 90%, e apenas 2% das entrevistadas dizem não ver machismo no país. A alta percepção acompanha a impressão de crescimento da violência doméstica: 79% acreditam que ela aumentou no último ano, reto-



Divulgação / Unsplash

Mulheres dizem que são vítimas nas ruas, no trabalho e em casa

mando o maior patamar da série histórica.

Nas ruas, o cenário também preocupa. Embora tenha havido leve queda desde 2023, o ambiente público continua sendo o local em que a maioria das mulheres se sente menos respeitada. Dentro de casa, porém, houve piora: um aumento de quatro pontos percentuais fez com que milhões de brasileiras passassem a ver o ambiente familiar como o mais inseguro. No trabalho, a sensação de desrespeito segue praticamente estável.

Para a antropóloga Beatriz Accioly, do Instituto Natura, o avanço da percepção de desrespeito dentro de casa reflete os persistentes índices de violência doméstica. “O círculo íntimo, que deveria oferecer proteção, segue sendo um dos ambientes mais perigosos”, afirma.

Dados no Nordeste

A pesquisa revela diferenças regionais importantes. No Nordeste, 50% das mulheres dizem que as mulheres não são tratadas

com respeito, um dos índices mais altos do país — atrás apenas da região Sul, onde 53% responderam que o desrespeito ocorre “às vezes”. Logo depois do Nordeste aparece o Sudeste (48%), seguido por Centro-Oeste (44%) e Norte (41%).

O dado reforça a persistência de desigualdades estruturais na região, historicamente marcada por maiores níveis de vulnerabilidade social e menor acesso a políticas de proteção. Apesar disso, especialistas ressaltam

que a sensação de desrespeito é generalizada em todo o território nacional. Para Maria Teresa Prado, coordenadora do OMV, as diferenças regionais mostram nuances, mas não alteram o quadro mais amplo: “Em todas as regiões, há um volume expressivo de mulheres que transitam entre o respeito ocasional e o desrespeito constante, o que demonstra instabilidade na forma como a sociedade enxerga e trata as mulheres”.

Escolaridade amplia o contraste

O recorte por escolaridade mostra desigualdades ainda mais profundas. Entre mulheres não alfabetizadas, 62% afirmam não ser tratadas com respeito.

O índice cai para 41% entre aquelas com ensino superior completo. Mesmo assim, o sentimento de desrespeito permanece elevado: apenas 8% das brasileiras com diploma universitário dizem ser plenamente respeitadas.

As maiores variações aparecem entre mulheres com ensino médio e superior incompleto, em que mais da metade afirma ser respeitada apenas às vezes — evidenciando que a escolaridade reduz, mas não elimina, a exposição ao machismo e ao desrespeito.

Paraíba quintuplica saldo de empregos

A Paraíba vive o melhor ciclo de geração de empregos formais de sua história recente. Entre 2019 e setembro de 2025, o saldo de vagas com carteira assinada alcançou 139.734 novos postos, resultado cinco vezes superior ao registrado no período anterior, de 2012 a 2018, quando o saldo foi de apenas 25.091 vagas.

O avanço, de 456,9% na comparação entre os dois intervalos, consolidou o estado tanto na liderança regional quanto na melhoria dos indicadores de ocupação, refletindo diretamente na redução da taxa de desemprego.

Os números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, mostram que todos os anos do período atual apresentaram saldos positivos, incluindo 2020, marcado pelos efeitos mais severos da pandemia, quando ainda assim houve a criação de 2.359 vagas.

O melhor desempenho ocorreu em 2021, ano da retomada

econômica puxada pelo avanço da vacinação contra a Covid-19, quando a Paraíba atingiu 35.211 novas vagas, o maior saldo anual da série histórica.

A média anual de criação de empregos entre 2019 e 2025 chegou a 19.962 postos, quase seis vezes maior que a observada entre 2012 e 2018. O dado ganha ainda mais peso porque o resultado de 2025 considera apenas os meses até setembro, período tradicionalmente menos aquecido que o segundo semestre, quando a contratação costuma crescer.

Já entre 2012 e 2018, a oscilação econômica nacional refletiu diretamente no mercado de trabalho paraibano. Três anos tiveram saldo negativo — 2015, 2016 e 2017 — somando a perda de 30.496 postos. Os demais quatro anos foram positivos, mas insuficientes para compensar totalmente as quedas, resultando em uma média anual de apenas 3.584 vagas, muito inferior ao ritmo atual.

Para o secretário de Estado da Fazenda, Marialvo Laureano, o desempenho expressivo está diretamente ligado à estratégia fiscal e de desenvolvimento adotada pelo governo estadual.

Ele destaca que a Paraíba vive “a maior expansão do emprego com carteira assinada da série histórica do Caged”, impulsionada por um ambiente econômico favorável construído a partir de uma gestão fiscal sólida, premiada por cinco anos consecutivos com a nota máxima do Tesouro Nacional (Capag A+) e reconhecida pela S&P Global Ratings com classificação de grau de investimento.

Segundo o secretário, a combinação de estabilidade fiscal, capacidade de investimento e políticas públicas ampliadas tem garantido dinamismo ao mercado de trabalho. Entre 2019 e 2025, mais de 1,3 milhão de admissões foram registradas, resultando no saldo positivo cinco vezes maior que o período anterior.



Agência Brasil

De 2019 até 2025, todos os anos foram de saldos positivos

CORREIO NORTE



Clássico “Em Busca do Ouro” foi restaurado em 4K

Chaplin e outros clássicos do cinema em Belém

O Cine Líbero Luxardo, em Belém (PA), inicia sua nova programação nesta quinta-feira (11), com a estreia, às 16h15, do clássico de Charlie Chaplin, “Em busca do ouro”, filmado em 1925 e restaurado em tecnologia 4K em 2025, exatamente 100 anos depois. A agenda também inclui a pré-estreia do oito vezes indicado ao Globo de Ouro, “Valor sentimental”; o retorno de “O agente secreto”; e as estreias dos longas “Foi apenas um acidente” e “Corações jovens”. Neste mês de dezembro, por conta do recesso de fim de ano, a programação regular segue até o dia 21, retornando apenas em janeiro de 2026. O relançamento do centenário “Em busca do ouro”, maior sucesso de Chaplin, traz de volta cenas épicas.

Pit stop para motociclista em Manaus

O governador do Amazonas, Wilson Lima, inaugurou, nesta quarta-feira (10/12), o primeiro Pit Stop do Motociclista Legal, localizado na avenida Itaúba, bairro Jorge Teixeira, zona leste de Manaus. O espaço funcionará diariamente por 24 horas, com acesso gratuito para mototaxistas, motofretistas, ciclistas entregadores e profissionais que atuam em motocicletas. Durante a inauguração, o governador conheceu toda a estrutura do novo ponto de apoio.

Alex Pazuello/Secom



Pit stop tem estrutura de descanso para os motociclistas

Nunca é tarde para recomeçar

Em Roraima, o governo do estado, por meio da Seed (Secretaria de Educação e Desporto), abriu as pré-matrículas para a EJA (Educação de Jovens e Adultos) 2026, reafirmando o compromisso de garantir o direito à educação para quem, por diferentes motivos, precisou interromper a trajetória escolar. O programa é destinado a jovens, adultos e idosos que desejam concluir o Ensino Fundamental ou o Ensino Médio, com a possibilidade, no caso do Ensino Médio, de qualificação profissional por meio da EJA Profissionalizante.

Serviços mais fáceis em Vilhena

Com intuito de garantir um espaço amplo e moderno para atendimentos integrados que possibilitem transformar o acesso da população aos serviços públicos, o governo de Rondônia inaugura neste sábado (13), às 16h, a nova unidade do Tudo Aqui, no município de Vilhena, localizada no Park Shopping Vilhena, que irá funcionar de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 18 horas.

CNH gratuita

O governador do Amapá, Clécio Luís, lançou ontem (10) o edital do programa ‘Habilita Amapá’. A nova modalidade vai oferecer o processo de emissão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) de forma gratuita para pessoas de baixa renda. A iniciativa deve alcançar 10 mil beneficiários nos 16 municípios do estado.

Castramóvel

A Secretaria de Proteção Animal do estado do Amazonas realiza, na sexta (12), das 9h às 14h, o agendamento presencial para castração gratuita de cães e gatos durante a 28ª edição do Governo Presente, no bairro Alvorada, zona centro-oeste de Manaus. O agendamento acontece na Escola Estadual Terezinha Almeida da Silva.

Infraestrutura

A avenida General Ataíde no município de Boa Vista, Roraima, começou a receber 750m de recapeamento asfáltico. A avenida é uma das principais e mais movimentadas da capital. Nessa mesma região, a prefeitura está trabalhando no trecho da Rua José Aleixo. A obra faz parte dos 81 pontos que receberão serviços de infraestrutura.

EJA 2026

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) segue sendo uma política pública educacional de sucesso. O governo de Roraima abriu as pré-matrículas para a EJA 2026. Os interessados devem procurar a escola estadual mais próxima que ofereça a modalidade para obter informações detalhadas sobre turmas, horários e documentação necessária.

Pecuária avança

A pecuária bovina segue como um dos principais motores da economia acreana. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2024 o setor movimentou R\$ 181 milhões. O setor, responsável por grande parte da atividade econômica rural do estado, consolidou em 2025 uma série de avanços.

Alerta

Durante o período de chuvas é necessário dobrar a atenção no trânsito. A Agência de Metrologia, Avaliação da Conformidade, Inovação e Tecnologia do Tocantins reforça que os consumidores devem verificar as condições dos pneus e o indicador de desgaste da banda de rodagem, que não pode estar abaixo de 1,6 milímetro.



Imagem da Padroeira faz peregrinação por Palmas

Nossa Senhora Aparecida no Tocantins

Imagem da santa foi recebida na quinta no palácio do governo

A imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida foi recebida na manhã desta quarta-feira, 10, no Palácio Araguaia Governador José Wilson Siqueira Campos, por secretários, servidores, líderes religiosos e fiéis, em um momento marcado pela fé e pela devoção.

A visita integra o roteiro oficial de peregrinação da Padroeira do Brasil em Palmas.

A imagem foi acolhida na entrada principal do Palácio Araguaia, onde uma breve celebração destacou valores como fé, união e esperança.

A recepção contou com a presença do secretário de Estado da Fazenda, Donizeth Silva; do secretário de Estado da Comunicação, Márcio Rocha; e do comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar do Tocantins (CBMTO), coronel Peterson Queiroz de Ornelas.

Na ocasião, o secretário de Estado da Fazenda, Donizeth Silva, enfatizou o significado do momento. “A presença de Nossa Senhora no Palácio tem um significado muito grande para o nosso estado. O símbolo de Nossa Se-

nhora representa acolhimento e cuidado”, ressaltou.

O padre Agenor Vieira, pároco da Catedral Metropolitana de Brasília/DF, explicou o propósito da peregrinação. “O objetivo da peregrinação é suscitar no coração das pessoas o amor e a unidade, especialmente neste tempo do advento, quando aguardamos o nascimento de Jesus. Que a devoção à Nossa Senhora inspire no acolhimento e na renovação espiritual em todos”, salientou.

O servidor público Emanuel Miamura reforçou o impacto da visita no ambiente institucional. “Este momento é muito significativo para mim, que sou católico apostólico romano. A presença da imagem representa o cuidado maternal da mãe de Deus também no serviço público, onde a rotina intensa exige serenidade e acolhimento. É um gesto simbólico que traz calma e reforça o nosso propósito de servir bem à população”, pontuou.

Além do Palácio Araguaia, a imagem peregrina passou pela Câmara Municipal de Palmas e pela Assembleia Legislativa do Tocantins (Aleto).

Genética e sustentabilidade: pecuária avança no Acre

Criação de animais é um dos motores da economia do estado

Marcos Vicentti/Secom-AC

A pecuária bovina segue como um dos principais motores da economia acreana, movimentando R\$ 181 milhões em 2024, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O setor, responsável por grande parte da atividade econômica rural do estado, consolidou em 2025 uma série de avanços estruturantes, especialmente nas áreas de recuperação de pastagens, modernização produtiva, melhoramento genético e adoção de energias renováveis.

Atualmente, o rebanho bovino é estimado em cerca de 5,3 milhões de cabeças de gado no Acre. A Secretaria de Estado de Agricultura (Seagri) intensificou iniciativas voltadas à pecuária, incluindo ações de produtividade, genética, energia renovável e capacitação técnica.

Investimentos

De acordo com o titular da Seagri, Luís Tchê, a pasta fez investimentos robustos no setor. “Somente em 2025, investimos aproximadamente R\$ 4,5 milhões em insumos agrícolas e programas de melhoramento genético na pecuária bovina entendendo a importância do setor para a economia acreana”, afirmou.

A segunda etapa do programa Pecuária + Eficiente avançou significativamente em 2025. Integrado ao Programa REM/KfW, o projeto tem como foco a



Rebanho do Acre tem cerca de 5,3 milhões de cabeças de gado

recuperação de pastagens degradadas, com distribuição de calcário, adubo e apoio logístico para aplicação dos insumos.

Na primeira fase, mais de 2 mil toneladas de calcário foram distribuídas, beneficiando 326 propriedades. A segunda etapa está em execução e deve ser concluída no início de 2026.

Inseminação

Já o programa Insemina Mais manteve-se como um dos principais vetores de melhoramento genético no estado. O programa fornece gratuitamente doses de sêmen, protocolos hormonais e mão de obra especializada para

inseminação artificial em tempo fixo.

Entre 2024 e 2025, 11 produtores foram atendidos, com mais de 1.070 inseminações e resultados expressivos na qualidade dos rebanhos.

Outro avanço importante foi o andamento do projeto para instalação de 23 usinas solares em propriedades leiteiras. O processo licitatório foi concluído em 2025, e a instalação dos sistemas começará em 2026, reduzindo custos de produção e fortalecendo a sustentabilidade no campo.

A Divisão de Pecuária da Seagri marcou presença em eventos nacionais e internacionais, publi-

c o u artigos científicos e organizou ações de formação dentro do estado. Entre elas, destacam-se o Workshop da Pecuária durante a Expoacre e participações em feiras agropecuárias em Xapuri e Assis Brasil.

A Seagri também aprofundou em 2025 a elaboração do Programa de Desenvolvimento das Cadeias Produtivas para Geração de Emprego no Estado do Acre (Procape), projeto vinculado ao Fundo para Convergência Estrutural e Fortalecimento da Estrutura Institucional do Mercosul (Focem).

Agência de Notícias do Acre

Pará cria nova ZPE na cidade de Barcarena

O governo do Pará apresentou, nesta quarta-feira (10), a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Barcarena como uma plataforma estratégica para impulsionar a industrialização, agregar valor à produção mineral e inserir o Estado em uma nova agenda econômica nacional. A cerimônia, realizada no auditório Albano Franco, reuniu mais de 160 participantes, entre empresários, representantes do setor financeiro, gestores portuários, parlamentares, escritórios de advocacia e instituições públicas, demonstrando o amplo interesse institucional e produtivo no projeto.

O evento foi organizado pela Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará (Codec) e pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia (Sedeme), em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa), Prefeitura de Barcarena e a empresa Bravo Metals. Com forte presença técnica e institucional, o lançamento marca o reposicionamento do Pará como polo industrial e exportador.

Paradigma

Durante a cerimônia, três lideranças concentraram a mensagem institucional do Governo e do setor produtivo. O presidente da Codec, Lutfala Bitar, afirmou que a ZPE representa uma mudança estrutural na economia estadual.

“O Pará não pode continuar exportando riqueza bruta enquanto outros produzem tecnologia com a nossa produção. Estamos inaugurando um ciclo em que a geração de valor, a inovação e o emprego passam a acontecer aqui. A ZPE é o instrumento que reposiciona o Pará na economia industrial brasileira”, disse.

O secretário da Sedeme, Paulo Bengtson, lembrou que a ideia da ZPE começou a ser debatida em 1988 e agora se materializa com governança e estrutura. “O que era tratado como algo distante se torna realidade com governança estruturada, empresa âncora definida e capacidade real de operação. O Pará é hoje o Estado que mais gerou empregos formais no país. A ZPE nasce dentro desse ambiente de crescimento consistente”, destacou.

Amapá cumpre 90% das metas definidas para águas e saneamento

Sal Lima/GEA

O Governo do Amapá recebeu na terça-feira (9) a certificação de excelência da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), com resultado de 90% referente ao cumprimento de metas sobre a gestão de recursos hídricos no estado.

A avaliação é em relação ao ano de 2024, que alcançou um patamar de destaque nacional a partir da implementação de políticas públicas e avanços no gerenciamento eficiente.

Gestão hídrica

“O resultado positivo nos deixa muito contentes, uma vez que os recursos apoiam diretamente o trabalho da Sema e reafirma o compromisso do Governo do Estado que trabalha com afinco para fortalecer a gestão de recur-



Agência analisou as ações do governo do Amapá

sos hídricos”, ressaltou a secretária de Estado de Meio Ambiente, Taisa Mendonça.

A reunião aconteceu na Sala de Colegiados da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), instituição responsável

pela validação das ações executadas pela Coordenadoria de Gestão e Recursos Hídricos (CGRH). Na ocasião, os participantes puderam acompanhar a apresentação do percentual atingido por cada meta, o Amapá

que aderiu ao programa em 2014 pelo segundo ano consecutivo alcançou o nível excelência.

Para a especialista e coordenadora de Apoio e Poder Público da ANA, Brandina Amorim, o Amapá a nível nacional é um dos estados que mais avançou no gerenciamento de recursos hídricos. Desde que iniciou o programa o estado vem atendendo as metas.

“O Amapá apresentou avanços expressivos na gestão de recursos hídricos. O estado estruturou seu Plano de Recursos Hídricos, implementou o instrumento de outorga, desenvolveu seu primeiro Plano de Bacia, separando de forma técnica e eficiente as políticas de meio ambiente e de recursos hídricos”.

Agência Amapá

CORREIO SUL

Secretaria de Saúde



368 cidades já aplicam doses da vacina contra o VSR

PR aplica vacina contra o Vírus Sincicial Respiratório

Mais de 274 cidades do estado do Paraná já começaram a aplicação do imunizante contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR). O levantamento é da Secretaria de da Saúde do Paraná (Sesa) junto às 22 Regionais de Saúde, realizado na terça (9). Outras 94 cidades começaram a vacinação nesta quarta-feira (10), totalizando 368 municípios aplicando a vacina destinada às mulheres grávidas a partir das 28ª semana de gestação, com o objetivo de proteger os recém-nascidos até os seis meses de idade contra a bronquiolite. De acordo com o levantamento repassado pelos municípios, outras 23 cidades paranaenses iniciam a vacinação até esta sexta-feira (12), e outras 7 darão início à imunização na próxima semana, garantindo a aplicação nos 399 municípios do Paraná.

RS apresenta queda de crimes violentos

Rio Grande do Sul manteve os indicadores criminais em queda no penúltimo mês do ano. Segundo dados do Observatório de Segurança Pública, novembro apresentou queda de 32% nos crimes violentos letais e intencionais (CVLI), na comparação ao mesmo período de 2024. Antes, eram 143 ocorrências. Agora, reduziu-se para 97 registros. Já os homicídios, que já foram 117, agora caíram para 82, representando uma redução de 30% em relação a novembro de 2024.

José Fernando Ogura/SECOM



Estreia de patinação Estrelas do Natal na Praça Osvaldo

PR estreia espetáculo de patinação

Estreia nesta quinta-feira (11), às 20 horas, o espetáculo de patinação artística Estrelas do Natal, na Praça Osvaldo Cruz, no Centro, em Curitiba. A apresentação segue até domingo (14), sempre às 20h. A entrada para o Estrelas do Natal só será permitida mediante apresentação do ingresso e crianças de até 2 anos não precisam de ingresso, mas recomenda-se que assistam ao espetáculo no colo de um responsável. O elenco é composto por 38 patinadores da Superarte Patinação, entre campeões mundiais, nacionais e sul-americanos. O espetáculo foi idealizado por Cleber Reikdal.

RS inicia cursos itinerantes

O governo do Rio Grande do Sul por meio da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional (STDP), começou as atividades do Programa Carretas do Saber em 11 municípios ontem (9). As unidades móveis vão ofertar cursos gratuitos na área industrial. O investimento é de mais de R\$ 56 milhões. As estruturas percorrerão, ao todo, 131 cidades habilitadas para o programa, até dezembro de 2026.

Cooperativas

O Programa Coopera Agro SC, considerado uma das mais robustas iniciativas de estímulo ao agronegócio, foi aprovado ontem (9) pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc). A iniciativa prevê a criação de até 10 linhas de crédito, somando R\$ 1 bilhão em financiamentos voltados a agricultores vinculados a cooperativas.

Esporte

A equipe de vôlei feminino do Colégio Coc de Lages (SC) participa nesta semana do campeonato mundial de vôlei escolar (ISF World School Volleyball Championship 2025), realizada na cidade de Shangluo, na China. A equipe catarinense já está nas semifinais que ocorrem nesta quinta-feira, 11.

Mostra

A mostra de filmes Fabicurtas exhibe, nesta quinta-feira, 11, às 9h30, 17 filmes de curta-metragem produzidos pelos alunos dos cursos de Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ao longo do semestre 2025/2. O evento acontece no Auditório 1 da Fabico (R. Ramiro Barcelos, 2705 – Campus Saúde).

Pagamento IPVA

O governo do Rio Grande do Sul, por meio da Secretaria da Fazenda, anunciou o calendário e os descontos do IPVA 2026. O pagamento do tributo segue com descontos progressivos para pagamento antecipado. O pagamento do IPVA começa na próxima terça (16). Quem quitar o tributo até dia 30 deste mês terá desconto de antecipação de 3%.

Espectáculo

Estreia no dia 17, às 19h30, a nova peça da Nós Companhia de Teatro “Mulheres em trama”. O espetáculo no centro Cultural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, dirigido por Leticia Virtuoso, dá continuidade à pesquisa artística protagonizada pelas mulheres do grupo, iniciada em trabalhos anteriores como “Dentro Mundo”.

Segurança

O governo do estado do Paraná lançou nova etapa do Programa Olho Vivo, que integra IA ao videomonitoramento. Com investimento de R\$ 400 milhões, o sistema amplia a investigação, cruza dados em tempo real e emite alertas automáticos. Após piloto em Almirante Tamandaré, será expandido às 399 cidades do estado.



Educação ambiental é marca da unidade de conservação

Duas mil mudas preservam litoral gaúcho

Área ecológica em Tramandaí agenda visitas de educação

Localizada no coração do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, a Área de Relevante Interesse Ecológico do Litoral Norte (Arie-LN), unidade de conservação administrada pela Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), é um verdadeiro refúgio natural e um polo de educação ambiental na região.

Com 45,7 hectares inseridos na Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, a área desempenha um papel essencial na conservação da biodiversidade e na promoção da educação ambiental.

Em 2025, além de receber centenas de visitantes em trilhas guiadas e atividades educativas, a unidade se destacou pela doação de 1.192 mudas nativas para os visitantes e o envio de 682 mudas para diversas outras unidades de conservação. A atividade totalizou 1.874 mudas produzidas e cultivadas pela própria equipe de servidores da Sema que administram a unidade, ajudam a ampliar áreas verdes e recuperar ecossistemas.

Educação ambiental

A Arie-LN é mais do que uma área protegida. É um espaço de aprendizado e conscientização. Escolas da região e municípios vizinhos participam de trilhas guiadas, oficinas e palestras, aproximando crianças e jovens da importância da preservação.

“Nosso objetivo é preservar a fauna e a flora e, ao mesmo tem-

po, fomentar o paisagismo e a criação de áreas verdes no Litoral Norte. A Arie é conhecida como o pulmão de Tramandaí, sendo uma das únicas áreas verdes que restam numa faixa de quase 100 km de Tramandaí até Torres”, destaca Renato Buhler, gestor da unidade.

Além das ações de educação ambiental, a Arie-LN oferece lazer e turismo ecológico. No verão, quando Tramandaí dobra o número de moradores devido à presença dos veranistas, a unidade também é uma opção de passeio além da praia, com uma trilha em meio ao bioma Mata Atlântica, que alivia as altas temperaturas. Durante o passeio, é possível observar aves, répteis e uma rica flora, reforçando a importância da conservação.

As trilhas guiadas devem ser agendadas com antecedência pelo e-mail ou pelo telefone (51) 36847742. Para visitas livres, não há necessidade de agendamento. A unidade funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h.

Ao final do percurso da trilha, cada visitante pode levar até três mudas nativas, como palmeira-juracá, pitangueira, araçá-amarelo e goiabeira, produzidas no viveiro da unidade. A história da Arie-LN começou oficialmente em 1993, após a publicação do decreto que transformou o antigo Centro de Fomento Florestal em Horto Florestal.

Governo de Santa Catarina entrega mais 30 ônibus escolares

Ao todo, rede pública de ensino receberá 100 veículos até o início de 2026

Jonatã Rocha/Secom-SC

O governo de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Estado da Educação (SED), entregou 30 novos ônibus escolares para o transporte de estudantes das redes públicas de ensino de Santa Catarina nesta quarta-feira, 10. O evento que contou com a participação do governador Jorginho Mello marca a segunda etapa da iniciativa, que concederá 100 novos veículos até o início do ano letivo de 2026, pelo programa Escola Boa, do movimento Educação Levada a Sério.

“Estamos oferecendo mais condições para que os estudantes se sintam bem e gostem de ir pra escola. Isso dá autoestima, mais vontade de estudar. O nosso comprometimento é melhorar a Educação em todas as frentes. É valorizando o professor, a equipe da escola, e também o aluno, pra que se sinta mais motivado em aprender. Deixamos as salas de aula mais confortáveis com ar-condicionado, demos uniforme novo, eles vão ter material escolar prontinho pro ano que vem”, destaca o governador Jorginho Mello.

O investimento nos 100 novos veículos foi de R\$ 43,6 milhões, dos quais R\$ 21,8 milhões foram repassados pela Udesc. Além disso, o Governo do Estado também viabilizou mais R\$ 22,4 milhões para aquisição de mais 51 veículos para transporte escolar, entre ônibus



Ônibus atenderão à rede pública de ensino de Santa Catarina

e vans, adquiridos diretamente pelos municípios.

Segurança

“O conforto e a segurança são pilares fundamentais para a educação. A aquisição desses ônibus proporcionará isso aos alunos e demonstra como o governador Jorginho Mello está colocando a Educação como prioridade, através de um olhar amplo que enxerga todas as frentes”, ressalta a secretária de Estado da Educação, Luciane Bisognin Ceretta.

A Universidade do Estado de

Santa Catarina (Udesc) contribuiu com metade dos recursos para a compra de 100 ônibus escolares que começaram a ser entregues em novembro pelo Governo do Estado aos municípios catarinenses. A parceria entre a Udesc e a SED não se limita à compra dos ônibus escolares.

“A Udesc tem uma tradição de 60 anos no apoio à educação básica, por meio da formação de professores, e agora reforça sua parceria com a Secretaria da Educação”, destaca a vice-reitora da Udesc, Clerilei Bier. “Estudantes

que futuramente poderão ser alunos da Udesc terão melhor acesso à escola, com mais segurança e conforto”, completou.

A universidade também investiu na aquisição de 121 mil livros de inglês para as escolas estaduais (R\$ 16,7 milhões) e na reconstrução da Escola de Educação Básica Dayse Werner Salles (R\$ 11 milhões), em Florianópolis, somando um total de quase R\$ 50 milhões repassados pela universidade à secretaria.

A importância da distribuição dos novos ônibus justifica-

-se ainda mais para o transporte dos estudantes do ensino médio. Isto porque, com a implementação Novo Ensino Médio, instituído pelas últimas alterações na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, as redes estaduais e municipais de ensino vêm passando por um processo de reestruturação curricular, o que implica mudanças significativas na organização do tempo e do espaço escolar, bem como na oferta de itinerários formativos.

Essa realidade evidencia a necessidade de ampliação de rotas de transporte escolar e por consequência a necessidade de mais veículos. Assim, a aquisição dos 100 ônibus escolares representa uma ação estratégica e necessária para a consolidação da política educacional catarinense frente às transformações do Novo Ensino Médio, assegurando que todos os estudantes tenham acesso às novas oportunidades de formação, independentemente de sua localização geográfica.

Levada a Sério

O governo de Santa Catarina, por meio da SED, lançou o programa Educação Levada a Sério, o maior pacote de investimentos na história da educação catarinense. O valor total investido é de R\$ 4,1 bilhões para atender os quatro eixos que compõem a iniciativa: Escola Boa, Qualifica SC, Transforma SC e CaTéc+.

Rio Grande do Sul tira vistoria e facilita registro 0 km

João Pedro Rodrigues/Secom

O governador Eduardo Leite anunciou um pacote de ações no registro de veículos que irão simplificar o processo e reduzir custos para o cidadão. As principais novidades foram o fim da vistoria para primeiro emplacamento e a implementação do Registro Nacional de Veículos em Estoque (Renave) Usados RS, com vistoria realizada por meio da Inteligência Artificial para a transferência de usados. As medidas foram detalhadas pela diretora-geral adjunta do DetranRS, Isabel Cristina dos Reis Friski, acompanhada do diretor técnico do órgão, Fábio Pinheiro dos Santos, em ato realizado no Palácio Piratini. O governador reforçou que a modernização dos processos públicos é resultado de uma visão de Estado que prioriza o cidadão e garante segurança sem burocracia excessiva. “A vida



A novidade foi o fim da vistoria para primeiro emplacamento

do cidadão é o que importa. Não é possível que o Estado imponha uma verdadeira gincana para alguém conseguir tocar a sua própria rotina. A tecnologia já nos permite ter controle e segurança sem exigir passos desnecessários. Nosso dever é tornar tudo mais

simples, mais rápido e com menos custos, não só financeiros, mas também de tempo e deslocamento. Desde o início do governo, trabalhamos para que o Estado se ajuste à vida das pessoas, e não as pessoas à máquina pública”, declarou Leite.

Santa Catarina lança Economia Solidária

A Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (Sicos), em parceria com a Superintendência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) em Santa Catarina e entidades da sociedade civil, lançou o projeto “Economia Solidária promovendo o desenvolvimento local dos municípios catarinenses”. A iniciativa busca sobretudo orientar e apoiar gestores públicos municipais na construção e fortalecimento de políticas de economia solidária em todo o estado.

O lançamento ocorreu durante um seminário virtual realizado em cooperação com a Escola de Gestão Pública Municipal, voltado a gestores municipais. O encontro apresentou diretrizes, fundamentos, bem como caminhos para a implementação da política de economia solidária nos âmbi-

tos estadual e federal. Durante o seminário, a secretária do Conselho Estadual de Economia Solidária, Fabiana Ribeiro, destacou avanços inéditos no estado. “Pela primeira vez, Santa Catarina destinou recursos específicos para o fomento de empreendimentos de economia solidária e instituiu um sistema de cadastro estadual, marco importante para consolidar a política pública e ampliar o alcance das iniciativas do setor.” No âmbito federal, a agente da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária, Cirene Cândido, apresentou o Programa Paul Singer, que está estruturando novas políticas e diretrizes para fortalecer o segmento em todo o país. O superintendente regional do MTE em Santa Catarina, Paulo Eccel, ressaltou que o estado ocupa papel estratégico.

Duas das 17 placas que irão sinalizar os trechos da Trilha Volta das Águas foram instaladas em Rio Claro na segunda, dia 8, e nesta quarta-feira, 10. A primeira na Praça Fagundes Varela, trecho 1. A outra no Guaraná Quente, trecho 2. As placas marcam o início de cada segmento da trilha multimodal de 310,77 quilômetros, considerada a maior de longo curso do Brasil dentro de um único município. Ao todo, são 174 km destinados à cavalgada, 183 km para caminhada, 20 km para canoagem e 171 km para ciclismo.

Cada placa traz informações completas sobre o trecho correspondente, como quilometragem, modalidades oferecidas e atrativos. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Cultura, Turismo, Evento, Esporte e Lazer pretende instalar outras sinalizações ao longo do município para ampliar a divulgação. “Estamos marcando o início de cada ponto, mas queremos que todos que estejam em Rio Claro, moradores e turistas, saibam que existe uma trilha extensa, multimodal e aberta para ser explorada”, afirmou o secretário Brindisi Biondi.

A Trilha Volta das Águas percorre todas as regiões de Rio Claro, passando por áreas de relevância ecológica, cultural e histórica, como o Parque Arqueológico de São João Marcos, o Caminho do Ouro e locais que remetem ao Ciclo do Café. Lançada em agosto por meio do aplicativo e-Trilhas, a rota se consolidou como novo atrativo de turismo ecológico e de aventura. A Lei 1.402/25, sancionada recentemente, instituiu oficialmente o percurso como equipamento público estratégico para o desenvolvimento sustentável.

A prefeitura também está finalizando o processo licitatório para contratar a empresa que fará a governança da trilha, responsável por limpeza, manutenção, segurança e divulgação. “Acreditamos que no primeiro trimestre de 2026 a Trilha Volta das Águas estará funcionando 100%, com todos os trechos sinalizados, abertos e administrados com segurança”, concluiu Brindisi.

Parque São João Marcos

Inaugurado em 2011, o Parque Arqueológico e Ambiental de São João Marcos é um espaço educativo e cultural da Light mantido com o patrocínio da empresa, do Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura e recursos do Programa de Eficiência Energética da ANEEL.

A história do parque se inicia em 1739 com a construção de uma capela dedicada ao santo pelo fazendeiro João Machado Pereira. Em volta do singelo templo cresceu um povoado privilegiado pelas condições naturais



Em homenagem ao Mês da Consciência Negra, parque teve Festival Sons e Sabores Afromarcossenses

RJ: ‘Trilha Volta das Águas de Rio Claro’ identificada

Serão instaladas placas com informações completas sobre o trecho

Divulgação/PMRC



A Trilha Volta das Águas percorre todas as regiões de Rio Claro

para o cultivo do café, fruto que nos 200 anos seguintes projetaria a cidade como uma das mais ricas do Brasil Colônia e Imperial. São João Marcos cresceu e se desenvolveu por meio de mãos negras na produção do ‘ouro verde’. O Ciclo do Café atingiu o auge da prosperidade em torno de 1850 quando São João Marcos – núcleo urbano e área rural – chegou a ter 18 mil habitantes, sendo oito mil escravizados, a maioria pertencente ao maior cafeicultor da região, Comendador Joaquim José de Souza Breves.

São João Marcos era uma cidade formada por uma dezena de ruas, três largos e algumas travessas. A área urbana era composta de casas de construção térrea e sobrados neoclássicos e o calçamento feito de pedra de cantaria. Tinha prefeitura, câmara municipal, cadeia, duas escolas públicas, agência de correios, hospital, duas igrejas (Matriz e Nossa Senhora do Rosário), dois cemitérios, teatro (São João Marcos, mais tarde também conhecido como Tibiriçá), estação meteorológica, time de futebol (Marcossense F.C.), lojas de comércio e dois clubes (Marquense, frequentado pela elite; e o Prazer das Morenas, mais popular), com suas respectivas bandas de música.